FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 31 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 310

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Johnson estaria disposto a avistar-se com Ho Chi Minh mesmo no Vietnam

—segundo o governador da Califórnia

SAN FRANCISCO (Califórnia), 31 — (F. P.) — «Se Ho Chi Minh dissesse: «Encontremo-nos num país neutro», o presidente Johnson aceitaria», declarou hoje, em San Francisco, George Brown, governador da Califórnia. Sublinhou que o desejo de paz do chefe do Executivo era tal que iria em pessoa ao Vietnam, se com isso pudesse fazer parar a guerra.

O governador Brown, fez estas declarações numa conferência de Imprensa, quando regressou de Washington, depois de ter tomado parte na conferência dos governadores, realizada na Casa Branca com a participação do presidente Johnson. «O presidente — especificou Brown — não disse claramente se ia ao Vietnam, mas fiquei com a impressão de que o faria».

DESPENHOU-SE UM «SUPER SABRE» AMERICANO

SAIGÃO, 31 — (F. P.) — Hoje de manhã, esmagou-se no solo um caça bombardeiro de reacção «F-AOO Super Sabre», a 110 quilómetros de Saigão, durante uma missão de bombardeamento de objectivos «vietcongs». O piloto não conseguiu saltar do aparelho.

Ignora-se se o aparelho foi atingido pela D. C. A. «vietcong».

DESTRUIÇÃO DE UMA PONTE PELOS «VIETCONGS»

DA NANG, 31 — (R.) — As guerrilhas do Vietcong fizeram hoje ir pelos ares uma ponte, na auto-estrada marginal do Vietnam do Sul, de alta importancia estratégica, si-

(Continua na 14.ª página)

A pequena Madalena Brown é a mais jovem amazona do Mundo e a mais premiada, assim como o seu cavalo que tem no «palmarés» um numero razoável de prémios. Quando tinha apenas oito meses de idade, Madalena ganhou o seu primeiro prémio hípico e desde então tem juntado uma série deles, o que, além de ser inédito, enche de orgulho a sua terra, no sul de Inglaterra, Dewsbury, em Briestfield. Vê-se aqui a jovem amazona juntamente com suas irmãs, também exímias cavaleiras

Nota do dia

CARTAZ DE TURISMO

Não defendemos a perseguição que a Polícia exerce, por vezes, sobre os vendedores ambulantes e já nos temos rebelado contra a luta desigual que se trava entre os dois exércitos, muito parecida com a que se desenvolve entre o gato e o rato, e que na vida real acaba quase sempre pela vitória do felino, ao contrário do que acontece nos desenhos animados, que reservam o papel mais simpático — também não se sabe porquê — ao detestado roedor. Mas entendemos, igualmente, que alguns lugares públicos não podem transformar-se em mercados de levante, oferecendo um aspecto impróprio de uma capital que está a ser cada vez mais visitada por viajantes estrangeiros. E' o que acontece em pleno Cais do Sodré, onde durante muito tempo os vendedores ambulantes não podiam assentar arraiais, sendo afastados constantemente, quando se atreviam a pisar o risco, para lugares mais distantes onde não causassem dano à circulação nem à paisagem. De algum tempo a esta parte, porém, a Polícia passou a fechar os olhos e, como a tendência para o abuso é própria do género humano, os vendilhões apoderaram-se dos acessos à estação de tal modo e em tão grande número que chegam a dificultar a entrada e a saída de passageiros. Levantado o mercado, em certa altura, o local fica juncado de detritos, cascas de fruta e outras imundícies que a agulheta municipal não se apressa a lavar e que o tornam pouco atraente e bastante mal cheiroso, sobretudo nesta época do ano em que o calor aperta e o movimento de passageiros na linha de Cascais aumenta extraordinàriamente. Acontece, também, que grande número deles são estrangeiros que se dirigem à nossa mais afamada zona de turismo. Ora, não nos parece que este estendal, indigno de uma praça central de Lisboa, constitua para os forasteiros um cartaz de turismo aliciante e próprio de uma sala de visitas, mais ou menos decente, como é o Cais do Sodré.

CORRESPODÊNCIA DE WASHINGTON

(Serviço combinado «Le Mond» — «Diário de Lisboa»

Ler na 3.ª página

Um deputado trabalhista revolta-se contra Wilson

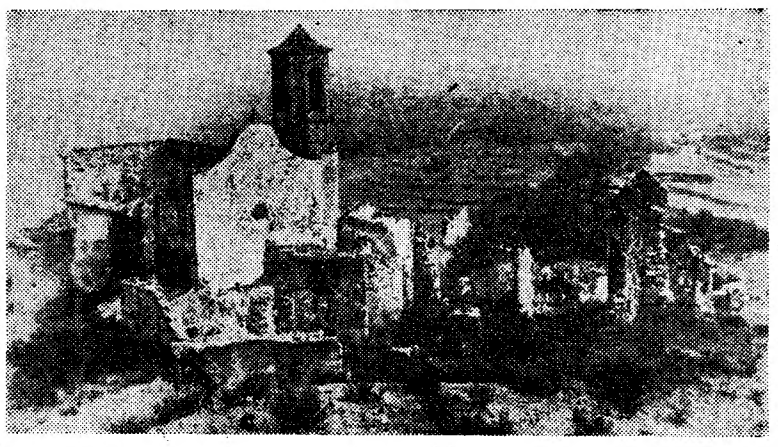
LONDRES, 31 — (A. N. I. e F. P.) — O deputado trabalhista William Warbey pediu, a noite passada, a Harold Wilson que se demita das funções de «leader» do Partido Trabalhista por não ter cumprido as promessas eleitorais.

Warbey informou que, na segunda-feira, não participará na votação sobre a moção de Censura apresentada pelos conservadores, se Wilson não renunciar ás suas funções.

Isto significa que o Governo poderá ter apenas uma maioria de dois votos contra a oposição conservadora. Os liberais, parece, no entanto, terem solucionado o problema a favor dos trabalhistas, ao

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA



Uma vista da localidade de Celma, perto de Tarragona, que se encontra abandonada há vários anos e foi agora comprada, por alguns milhares de pesetas, por um francês, com o fim de transformar o lugar numa estância turística

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Reacções inevitáveis

A França, que faz parte da Comissão de Desarmamento, abandonou os seus trabalhos. Não acatará qualquer resolução por ela tomada. Recusar-se-á a assinar um tratado para evitar a proliferação das armas nucleares, como se recusou a assinar o tratado de Moscovo sobre experiências atómicas na atmosfera. O general de Gaulle vê nessas tentativas o principal obstáculo á sua política e luta contra elas, directa e indirectamente, utilizando os meios diplomáticos e militares de que dispõe. A oposição da China é mais agressiva, por não ter esta assento na O.N.U. e serem a cruzada ideológica e a guerra instrumentos da sua política, recorrendo por toda a parte á primeira e querendo mostrar que não receia a segunda.

Dos países membros da NATO, a Alemanha Ocidental manifestou logo a sua relutancia em secundar uma orientação que, a confirmar-se, afectará os seus interesses e liquidará as suas esperanças de conseguir a reunificação sem concessões vitais. A esse resultado preferem os dirigentes e o povo da Republica Federal o «statu quo», que para eles representa o mal menor. Dificilmente se concebe que estes transijam nesse ponto. A alternativa da sua oposição será a negociação directa com a União Soviética e os países da Europa Oriental. A liquidação da Aliança Atlantica estaria no fim desse caminho, mas não se vê como evitá-lo, se o presidente Johnson chegou á conclusão de que a coexistência é a unica maneira de evitar a disseminação das armas nucleares.

FORAM INCENDIADAS DUAS SINAGOGAS PRÓXIMO DE LONDRES

LONDRES, 31 — (F. P.) — Duas sinagogas dos arredores desta cida. de foram pasto de incêndios criminosos, pela madrugada. Dizeres, como «Heil Hitler», «Libertaremos a Grã-Bretanha da influência judaica», apareceram escritos nas paredes dos dois templos.

Uma das sinagogas, em Ilford, foi incendiada mediante um líquido inflamável. Portas, janelas e parte do telhado arderam. Os estragos são menos importantes na segunda, em Clapton, porque os bombeiros acudiram rápidamente.

O Ocidente poderá fazer concessões na conferência sobre desarmamento

GENEBRA, 31 — (A. N. I.) — O Ocidente prepara-se para fazer concessões no próprio campo da sua defesa — anunciaram hoje, em Genebra, círculos ligados á conferência do desarmamento.

Tanto os Estados Unidos como a Inglaterra consideram uma extensão do actual tratado de proibição parcial de experiências nucleares, de molde a englobar, também, as experiências subterraneas, como um dos problemas prioritários a debater na presente sessão da conferência, seguindo-se, em importancia, o estabelecimento de um tratado destinado a evitar a proliferação das armas nucleares.

32 PÁGINAS HOJE

MAGAZINE

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 10

WIDE WORLD — PAGE 11

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

UM JORNALISTA FALA DE JORNALISMO

O meio século de jornalismo de Leopoldo Nunes continua a ser comemorado com o relevo merecido. Depois do banquete da Casa do Alentejo em que participaram algumas centenas de pessoas e em que Leopoldo Nunes falou do jornalismo como ele o tem praticado, foi agora a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto que ouviu Leopoldo Nunes falar também de jornalismo e do condicionalismo da Imprensa. Traçou a evolução do jornalismo português desde os primeiros numeros da «Gazeta», em 1641, contemporânea da reconquista da independência, até nossos dias. Citou a conferência recente do prof. Marcello Caetano proferida na mesma sala e depois repetida em Madrid, e agora publicada, e terminou sugerindo um Congresso Nacional da Imprensa em que sejam discutidos todos os problemas relativos ao jornalismo e aos jornalistas.

Leopoldo Nunes, apresentado pelo jornalista Hugo Rocha, foi depois homenageado com um banquete que serviu para novas afirmações de apreço pela Imprensa, pelos jornalistas e por Leopoldo Nunes.

DISTINÇÕES

Nas instalações da Carris, em Santo Amaro, foram ontem atribuídos distintivos de boa condução e diplomas de mérito a vários empregados que se distinguiram no serviço. Foram conferidos distintivos de ouro, correspondentes a dez anos de boa condução, aos guarda freios srs. Abílio Martins, António Jorge dos Santos, Hermínio dos Santos, João Faria Cardoso, Jorge Simões e José Cacho; e a estrela de prata, galardoando cinco anos de boa condução, aos guarda-freios srs. António Mónica, António das Neves Neto, Eduardo Rodrigues, Jacinto A. Delgado, João Pereira Dionísio e Joaquim António; e aos motoristas srs. Adelino Rodrigues Bernardo, Fernando António, Jaime do Porto Augusto, Joaquim Lopes, José Augusto Fernandes Manuel Nunes Marques e Marçal Serra Casimiro. Depois da imposição daqueles distintivos, doze funcionários com 40 ou mais anos de serviço exemplar; dez condutores que comprovaram especial mérito no serviço a seu cargo, e centenas de guarda-freios e motoristas com um ano de boa condução receberam diplomas da empresa.

ÁGUAS DE MORTE

Em Alvega, desapareceu nas águas do Tejo, onde fora tomar banho, João Marques Miguel, de 15 anos, daquela freguesia; e em Vila Velha de Rodão, morreu, também afogado, outro jovem, na flor da vida: Joaquim Ribeiro Correia, de 17 anos, morador em Castelo Branco.

NO INSTITUTO de Altos Estudos Militares

O sr. Presidente da Republica e sua esposa foram ontem á noite ao Instituto de Altos Estudos Militares para lhes serem apresentados os oficiais que, no corrente ano lectivo, terminaram os Cursos de Altos Comandos e do Estado-Maior. No salão da messe foram saudados pelo sr. general Santos Costa, tendo sido depois entregues os distintivos a vinte e quatro coroneis que terminaram os Cursos de Altos Comandos e a treze oficiais que terminaram o Curso do Estado-Maior.

SOB AS RODAS DO CAMIÃO

Quando um camião com água para as obras da estrada Santa Eulália-Monforte, conduzido pelo sr. Abílio da Cruz Oliveira, de 34 anos, de Ponte de Sor, que levava como ajudante o sr. Adelino Florindo de Almeida, de 40 anos, chegou a uma encruzilhada, o condutor viu-se encandeado pelo Sol. O veículo derrapou, abrindo-se a porta da cabina do lado em que seguia o ajudante. Este caiu e o rodado do camião passou-lhe por cima. Teve morte imediata, deixando viuva e dois filhos menores.

Dois prémios «Bocage»
(de «Ensaio» e de «Imprensa»)
instituídos pelo Ministério da Educação Nacional

A Comissão Nacional do II Centenário de Bocage, entre as iniciativas que constituem o programa das comemorações oficiais, instituiu, com aprovação do Ministério da Educação Nacional, dois prémios «Bocage», destinados a galardoar, respectivamente, o melhor ensaio e o melhor artigo, escritos em língua portuguesa, sobre a vida ou a obra do imortal poeta.

O Prémio Bocage de Ensaio é de 25 000$00, e o Prémio Bocage de Imprensa, de 10 000$00.

Podem concorrer ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e, também, ensaios inéditos. As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho de 1966, mediante carta dirigida ao presidente da Comissão Nacional das Comemorações de Bocage (Praça do Príncipe Real, n.º 14, Lisboa) e acompanhada de cinco exemplares do ensaio ou do numero ou numeros da revista ou jornal onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

Os trabalhos serão apreciados por dois juris, um para os ensaios e outro para os artigos, constituído cada um deles pelo presidente da Comissão Nacional das Comemorações, que presidirá, e por duas outras pessoas. Os juris poderão deixar de atribuir o respectivo prémio, se nenhum dos trabalhos o merecer.

As decisões dos juris devem ser tornadas publicas até 15 de Outubro de 1966, e os trabalhos premiados poderão ser publicados pela comissão, sem outra compensação para os autores.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Fernando Galvão Teles

Causou a mais profunda impressão a notícia da morte, provocada por um ataque cardíaco, do sr. dr. Fernando Galvão Teles, chefe de gabinete do ministro da Educação Nacional, sr. prof. Inocência Galvão Teles, de quem era irmão e principal colaborador nos trabalhos do Governo.

O extinto, pessoa de trato afável, muito delicado e extremamente bondoso, pelo que gozava de gerais simpatias, contava 53 anos e era licenciado em Direito pela Faculdade de Lisboa. Nas relações com a Imprensa, no gabinete do titular da pasta da Educação, o sr. dr. Fernando Galvão Teles mostrou sempre a maior compreensão pela delicada missão dos jornalistas. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Alice Madureira Galvão Teles.

O corpo saiu esta manhã da residência, na Avenida João XXI, 7, 6.º, direito, para a igreja de S. João de Deus, onde ás 12 e 30, foi celebrada missa de corpo presente, piedoso acto a que assistiram, além da família, e muitos funcionários do Ministério da Educação Nacional e de organismos dependentes, muitas altas entidades, entre as quais, representantes da Presidência da Republica e da Presidência do Conselho, membros do Governo ou seus representantes. Também estiveram a apresentar condolências á família elementos do corpo diplomático e da magistratura.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã de manhã, a hora e para cemitério ainda a determinar.

Á família enlutada e, em particular, ao sr. prof. Inocêncio Galvão Teles, apresentamos sentidas condolências.

D. Maria Amélia Gouveia Sarmento

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 31. — Após demorado sofrimento faleceu a sr.ª D. Maria Amélia de Gouveia Sarmento, viuva, de 87 anos, proprietária, descendente de uma das mais importantes famílias da região.

BALDIOS em regime florestal

Foram submetidos ao regime florestal parcial os terrenos baldios incluídos no perímetro florestal das serras de Vieira e Monte Crasto, situados nas freguesias de Rubiães e Cossourado, do concelho de Paredes de Coura; Campos, Cornes, Vila Meã e Nogueira, do concelho de Vila Nova de Cerveira, e Fontoura, S. Pedro da Torre, São Julião e Silva, do concelho de Valença.

Pairou sobre Aljezur um «disco voador» que foi visto por três pessoas

ALJEZUR, 31 — Esta madrugada, os srs. Helder Guerreiro e António Baptista e um agente da G. N. R. viram, a pairar sobre a vila, um objecto luminoso, com a forma de um prato, que emitia luzes verdes, vermelhas e amarelas, as quais chegavam a iluminar a estrada.

Depois de pairar alguns instantes, o disco elevou-se rápidamente e, deslocando-se a grande velocidade, desapareceu na direcção nordeste.

O sr. Helder Guerreiro quase duvidou, pensando numa alucinação, e só descansou quando os outros dois individuos, que por acaso passavam no local, confirmaram a existência do objecto luminoso.

O autor do crime da Rua Coelho Neto foi condenado a prisão maior

Com a leitura da sentença terminou no 1.º Juízo Criminal o julgamento do procurador fiscal sr. António Augusto Pinto Guedes Teixeira, de 50 anos, casado, residente na Rua Coelho Neto, 40, 2.º, actualmente preso, e que no dia 16 de Março findo, na rua onde reside, disparou um tiro de pistola contra o proprietário sr. Alexandre Augusto Santos Brás, que o atingiu e matou.

O Colectivo, constituído pelo corregedor sr. dr. Fernando Pinto Gomes, e pelos juízes srs. drs. Monterroso Gomes Neto e Fernando Fugas, deu como provado que o réu agiu com intenção de matar, embora provocado pela vítima que o procurou e agrediu com um ferro. Assim, condenou-o na pena de 10 anos de prisão maior, 2500 escudos de imposto de justiça e a pagar 200 contos de indemnização á viuva e filhas menores da vítima.

Juntamente com ele, foi também julgado o enfermeiro sr. Amadeu Carvalho Araujo, morador na Rua de D. João IV, 26, em casa de quem a Polícia Judiciária, quando procedia a investigações, encontrou duas pistolas, que embora nada tivessem a ver com o crime, não estavam registadas.

O tribunal condenou-o em 3 meses de prisão, remíveis a 15 escudos por dia, e três meses de multa a igual importancia diária e, ainda, a 820$00 de imposto de justiça.

BANHOS QUENTES NA PRAIA DE S. BERNARDINO

PENICHE, 31. — Com a assistência do chefe do distrito de Leiria foi hoje inaugurada uma instalação própria para banhos quentes na praia de S. Bernardino, deste concelho.

Assistiram ao acto o presidente e a vereação de Peniche, além de entidades médicas relacionadas com o tratamento pela talassaterapia.

Ao sr. D. Eduardo Guedes de Queirós (Foz) se deve a iniciativa deste grande melhoramento que muito valorizará a linda praia de S. Bernardino.

A BELA E O MONSTRO — «Ninguém me ama» — poderia dizer este macaco. Mas assim não acontece, pois a bonita e jovem Beryl Ramsay sente pelo animal uma ternura enorme. Ele corresponde-lhe da mesma forma e os dois raras vezes se separam

RÁPIDOS PERFIS DE GRANDES VULTOS

Wolfgang Amadeus Mozart

por GRACIETTE BRANCO

Todo o mundo culto em assuntos musicais, sabe que Mozart foi de uma precocidade unica, pois aos 7 anos de idade fez o seu primeiro concerto.

Foi em 1763. Ainda antes de aprender as letras do alfabeto, já lia e escrevia notas, nas pautas musicais.

Wolfgang Amadeus Mozart — o mais universal génio da musica — era filho de Leopoldo Mozart, violinista de talento mediocre, mas um óptimo professor em Salzburgo, na Áustria.

A sua admiração pelo filho não conhecia limites! Era, no entanto, uma admiração puramente artistica, paternal e profundamente afectiva, pois nunca lhe passou pela cabeça explorar o nome e o talento do filho, que tanto amava!

Mozart exibiu-se em todos os países da Europa, tendo dado recitais perante as Cortes de Inglaterra, de França e da Áustria.

Acabando de tocar, certa tarde, num dos magníficos salões da Corte de Áustria, escorregou, dando uma queda que lhe magoou um joelho.

De subito, uma rapariguinha de lindo e ingénuo rosto, correu para ele, erguendo-o do chão.

Wolfgang ficou-lhe tão grato e tanto se deslumbrou com a beleza da criança, que — com a sua fogosidade de sempre — logo ali lhe propôs casarem-se, quando ambos chegassem á idade própria.

Maria Antonieta, porém, já trazia consigo a chave misteriosa de um destino diferente, profundamente trágico...

*

Existem composições suas, remontando aos 6 anos de idade! Maravilhosas de precisão e elegancia, revelam o admirável estilista que sempre foi.

O Coro do Vaticano entoava um famoso e belíssimo «Miserere», bastante longo e difícil, mas fazia-se um tal segredo, um tal mistério, em torno da grandiosa composição, que havia a pena de excomunhão, se algum dos cantores revelasse algo da partitura!

Levaram Mozart ao Vaticano, assistir a um dos ensaios, tinha ele, nessa altura, 14 anos. Mozart decorou, uma a uma, todas as notas da transcendente e difícil composição e, quando chegou a casa, escreveu-a toda de memória.

Quando o Papa teve conhecimento desta façanha — que, afinal, representava uma irreverente falta — em vez de lhe aplicar a excomu-

(Cotinua na 7.ª página)

PORTO PORTO PORTO
AO APERITIVO
PORTO PORTO PORTO

Ora, diga-nos...

— Preferiria (ou prefere) trabalhar de noite?

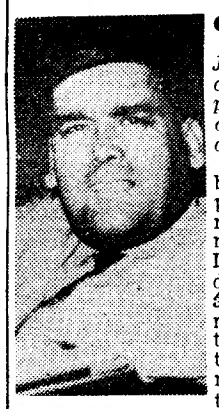
● *As pessoas trabalham para viver (ou sobreviver). E nesta luta quotidiana, não se pode escolher a forma de o fazer. Importa é trabalhar. De dia, ou de noite? Desde que se trabalhe... Os nossos entrevistados de hoje são pessoas que trabalham de dia mas que sabem o que é o trabalho nocturno por experiência própria... E todos o condenam. Mas há um que, apesar disso... Mas deixemo-lo explicar-se. É o sr. José Lucio Gouveia, operário de profissão:*

— Entre trabalhar de dia e trabalhar de noite, digo-lhe para já que prefiro trabalhar de dia. A razão é que de noite descansa-se melhor, não se anda com a vida ao contrário. É muito diferente trabalhar de noite. O organismo desgasta-se mais. Mas também lhe digo: trabalho de dia e gostaria de trabalhar também de noite. Mas só porque preciso de dinheiro para viver e fazia-me jeito ganhar mais uns cobres... Mesmo sem o preferir, era bom que pudesse trabalhar de noite...

● *Chapéu claro, de Verão, atirado para a nuca, encostado a uma parede, o homem via passar as pessoas e os carros na tarde calmosa. «Trabalhará este de noite?». A unica forma de o saber era interpelá-lo. E foi o que fizemos para o sr. Ferreira Junior nos responder:*

— Trabalhei muito de noite. Agora já não o faço, nem de noite nem de dia, porque estou velho e cansado. Mas sei o que é a violência do trabalho nocturno. Fiz escritas de madrugada. Sou empregado de escritório reformado, esqueça-me de lho dizer. Mesmo tendo tempo de dia, para descansar, deve evitar-se trabalhar de noite. Só num caso extremo uma pessoa se deve sujeitar a esse regime.

E o sr. Ferreira Junior ficou a olhar os carros e as pessoas na tarde, a recordar com um sorriso os tempos em que tinha forças para trabalhar de dia e de noite.



● *O motorista de «táxi» sr. José Gonçalves, com 15 anos de praça, sabe bem o que é trabalhar de dia e de noite:*

— Prefiro trabalhar de dia porque se faz melhor folha. Há mais serviços. De resto, o corpo descansa melhor á noite. Durante muito tempo trabalhei de noite, mas é uma maçada. A gente anda com a vida ao contrário das outras pessoas. Cá por mim, prefiro trabalhar de dia, pronto!

Em três linhas

O sr. major Rogério Gonçalves Pratas substitui no cargo de adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional o sr. tenente-coronel Vicente Henrique Varela Soares.

///

Vai prestar serviço na delegação permanente junto da Associação Europeia de Comércio Livre o sr. dr. Luís Alberto de Vasconcelos Góis Fernandes Figueira, primeiro-secretário de legação.

///

Foi fixada em 1500$00 a gratificação mensal a atribuir aos administradores-delegados da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias.

///

Foram aditadas várias taxas á tarifa n.º 1 de Correio.

Vida religiosa

O cardeal-patriarca e o bispo de Febiana visitam Sintra

As freguesias de Santa Maria e de São Martinho, da vila de Sintra, recebem amanhã o cardeal-patriarca de Lisboa e o bispo de Febiana, que ali se deslocam em visita pastoral.

O programa está assim estabelecido: 9 e 15, recepção, junto do palácio nacional, ao bispo de Febiana; 9 e 30, no Parque Municipal, missa campal, alocução ao prelado, crismo e munhão; 12 horas, recepção ao cardeal-patriarca junto do palácio nacional; 12 e 15, visita de Sua Eminência á igreja de São Martinho; 12 e 30, sessão de boas-vindas no palácio municipal Valenças; 15 e 30, procissão eucarística da igreja de São Martinho para o Parque Municipal; 16 horas, solene «Te Deum» e bênção do Santíssimo Sacramento, com alocução por Sua Eminência.

Foram galardoados funcionários do Ultramar

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no Ultramar aos srs. António Emílio Cid e António Julio de Campos, administradores de circunscrição do quadro administrativo dos serviços de administração civil de Angola e Moçambique, respectivamente; e de prata ao sr. Humberto Fernandes de Sousa e Andrade, primeiro-oficial do quadro de secretaria dos serviços de administração civil de Angola.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ GARCIA DOMINGUES

Em Madrid, onde se encontra como bolseiro da Fundação Gulbenkian, obteve o sr. dr. José Garcia Domingues as mais altas classificações nos exames que antecedem o seu doutoramento de arabista, dos mais notáveis da Península no conceito dos seus pares espanhóis.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 156/65

CONCESSÃO DE TERRADOS PARA OCUPAÇÃO COM BARRACAS DESTINADAS À VENDA DE SUMOS DE FRUTOS

(Processo n.º 16/65)

Em 19 de Agosto de 1965, realiza-se ás 14.30 horas na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» estando patentes na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados as condições só podem ser consultadas das 9 ás 12 horas.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Julho de 1965.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

FESTA MILITAR no Centro de Instrução de Tavira

Começaram hoje as cerimónias comemorativas do 25.º aniversário do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, em Tavira. Com a presença do director do Centro e da oficialidade, efectuou-se, ao princípio da tarde, no campo de jogos da cidade, a final do Campeonato Distrital da 3.ª Região Militar, de futebol, entre as equipas do R. I. 3, de Beja, e E. P. A., de Vendas Novas. O festival desportivo termina ao fim da tarde, com uma gincana automobilística. A' noite, a banda de musica do R. I. 16 dará um concerto no Jardim Publico da cidade. A estas festas assistem alguns dos antigos instruendos do Centro.

Amanhã, depois de missa campal, efectuam-se as cerimónias do juramento de bandeira, homenagem aos combatentes caídos em combate e á cidade de Tavira, festival militar no campo de jogos da cidade e, á noite, um sarau cultural e recreativo na cerca do Quartel da Graça.

A CIDADE

Arranjaram o espectáculo que o seu sadismo requeria

Há pessoas implicativas que tudo complicam — e parece até que com certo prazer quando não com a sua pontinha de maldade — e outras as quais se afigura destinadas a sofrer, entre todas as contrariedades, os embates resultantes de conflitos armados por caprichosas criaturas.

O sr. Luís, de 31 anos, pai de uma criança de 8, vive separado da mulher e sofre de males originados por desgostos íntimos e que se agravam consoante as mudanças de tempo. Já se tem submetido, em hospitais, a tratamento do seu mal de nervos. Quando, porém, bebe o seu copo de vinho fica em estado de grande excitação e cai na sonolência. Adormeceu assim na Rua Carvalho Araujo, em Moscavide, e ali ficou no passeio. Não lhe apareceu alguém, compreensivo e humano, que o amparasse e conduzisse a casa, antes pessoas, com aquela maldade e espírito sádico para torturar o semelhante, as quais se apostaram em excitá-lo, enquantos outras chamavam a polícia. E foi o espectáculo que aquela gente desejava. O guarda, ignorando a debilidade mental do pobre homem, esforçou-se por levantá-lo, mas, a cada tentativa, êle caía pesadamente, esbrancejando e aos gritos: usou da força muscular.

Apresentou-se o infeliz no Tribunal de Polícia, doente, queixando-se de dores e ostentando equimoses que lhe cobriam o corpo. Mal se podia ter em pé. Interrogado pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, relatou o que se passava, sem ter sido contraditado. Uma testemunha de acusação, que tudo vira, encarniçou-se contra o pobre homem. A duas perguntas feitas pelo magistrado sobre pormenores que não podia ignorar como testemunha presencial, respondeu negativamente. Traiu-se e sofreu-lhe as consequências: três dias de detenção, por ordem do juiz, que determinou ainda o envio ao comando da P. S. P. dos relatórios e outros documentos sobre o caso e o estado do pobre homem. Este foi absolvido

As receitas americanas falharam no Vietnam

Do correspondente particular **ALAIN CLÉMENT**

(Serviço combinado «Le Monde» «Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, *Julho* — Nas declarações feitas pelo secretário da Defesa, McNamara, ao regressar a Washington, não há nada que não fosse dito, previsto ou previsível no momento da sua partida para o Vietnam. Toda a gente esperava que ele, no regresso, defenderia a ideia de reforçar o corpo expedicionário americano por ser isso absolutamente necessário. De facto essa medida estava já práticamente em curso aquando da sua partida. Serão chamadas ás fileiras certas categorias de reservistas a fim de preencher as vagas abertas nas fileiras americanas. Independentemente do seu numero, essa chamada impressionará a opinião publica, preparada para ela por uma série de avisos cuidadosamente dados. É certo que só uma minoria insignificante dos convocados seguirá para o Vietnam, o que evitará despedidas comoventes. A provação não excederá a capacidade sentimental do povo americano, diáriamente posta á prova tanto mais que este ainda não descobriu o demónio ao qual precisa de atribuir as suas dificuldades e dissabores.

Segundo inquéritos recentes á opinião publica, mais de metade dos individuos interrogados aprovava abertamente a politica asiática do presidente Johnson. O problema ultrapassou, há muito, o estado emocional que corresponde á partida dos «boys» para um teatro de guerra distante. Na Imprensa dos Estados Unidos debalde se procurarão evocações doloridas das cenas da guerra da Coreia. Para onde caminham os Estados Unidos? É possível aumentar indefinidamente o seu potencial militar no Vietnam. Mas para quê? McNamara trouxe da sua visita ao teatro das operações a certeza de que a táctica dos bombardeamentos aéreos foi um malogro completo. Verificou ele que as infiltrações de vietnameses do Norte atingiram nos ultimos tempos proporções alarmantes.

Todas as receitas experimentadas falharam. Ao que se diz, o embaixador Maxwell Taylor opunha-se ao alargamento da intervenção terrestre dos Estados Unidos. Por fim foi ultrapassado pelos acontecimentos. Quanto aos que esperavam uma vitória fácil e barata dos ataques aéreos, podem hoje constatar como eram falhas de fundamento as suas concepções. As suas previsões foram desmentidas pelos factos. O reabastecimento dos combatentes do Vietcong pelo Vietnam do Norte foi prejudicado mas não cessou. O povo deste país não se separou do seu Governo, ao contrário do que os americanos supunham. Numa palavra: os raciocínios cómodos dissiparam-se. O Vietnam do Sul não pode mais, está incapaz de continuar e a paciência do seu povo encontra-se esgotada, ao passo que o Vietnam do Norte, que se previa estar na iminência de uma derrocada, se conserva firme como se a vitória se encontrasse já á vista.

É provável que o presidente, que melhorou a sua posição com as deliberações arrancadas ao Congresso sobre as operações no golfo do Tonquim e o reforço de verba no valor de 700 milhões de dólares para a guerra da Indochina, recorrerá de novo a esse expediente e dirigirá uma mensagem aos parlamentares em termos apropriados á gravidade da situação. Que sairá, porém, dessa nova definição da política americana sendo certo que, em vez desta, os americanos se limitam a adoptar, metidos como estão numa engrenagem irresistível, sucessivos expedientes para responder ás iniciativas do inimigo? Por coincidência digna de meditação, diversas publicações americanas estão a publicar relatos de Schlesinger, Sorensen e outras testemunhas do drama da baía dos Porcos em Abril de 1961. Embora essas versões se distingam em pormenores, coincidem no essencial: como foi possível que os Estados Unidos praticassem uma tal aberração? Confiemos em que os historiadores do futuro não serão obrigados a aplicar a mesma expressiva fórmula á política americana no Vietnam.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

MISSA POR ALMA dos pilotos-aviadores vítimas do acidente da Charneca do Lumiar

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus celebrou-se, hoje, pelas 12 horas, missa de sufrágio por alma dos majores pilotos-aviadores José Luís da Silva Fernandes e Joaquim das Neves Oliveira, há dias vitimados num acidente de aviação na Charneca do Lumiar.

Ao acto, mandado celebrar pelo Estado-Maior da Força Aérea, assistiram familiares e amigos dos malogrados aviadores, bem como muitas outras pessoas.

Concertos públicos

A série de concertos publicos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa prossegue hoje com uma audição, ás 21 horas, pela banda do pessoal da Carris, na Praça José Fontana.

CONTINUA em estado grave a criança colhida por uma nora

AVEIRO, 31 — Quando um grupo de crianças brincava junto de um poço, em Albergaria-a-Velha, uma delas destravou a nora, a qual, num impulso violento, projectou duas delas a distancia, uma das quais, a pequenita Alda Ribeiro, de 9 anos, filha da sr.ª Providência Ribeiro, foi transportada numa ambulancia dos bombeiros voluntários ao hospital daquela vila. Dada, porém, a gravidade do seu estado veio para o hospital desta cidade, onde chegou em estado de coma.

Foi a infeliz criança submetida a melindrosa intervenção cirurgica — operação ao trépano — pelo sr. dr. Humberto Letão. Embora seja muito grave o estado da pequenita, há, contudo, esperança de salvá-la.

ALTERAÇÕES à pauta de importações

O Decreto-Lei n.º 46 460, pelo Ministério das Finanças, publicado no «Diário do Governo», altera as redacções dos artigos 29.03.02 e 29.35.04 da pauta de importação.

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO do Pessoal da Companhia Portuguesa de Tabacos

Reuniram anteontem, em animado convívio, cerca de 80 funcionários da COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS, que aproveitaram o ensejo da passagem à situação de reforma de 24 colegas de trabalho presentes para expressar, durante o jantar realizado, o quanto são uniformes as situações de realização presente e de continuidade da força de espírito e capacidade construtiva que hão-de vincular o futuro da Empresa. Em três muito significativas alusões ao momento, falaram os Srs., Prof. Emídio da Silva, em nome da Administração, Carlos Pessoa, pela Comissão Organizadora, e Henrique de Carvalho, como representante dos funcionários agora reformados.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Fala-se com insistência na formação de uma companhia de que serão titulares Mariana Rey Monteiro e Varela Silva.*
- *Começam na próxima semana os ensaios da peça de estreia, a fazer em Setembro, da companhia de que são titulares Eunice Munhoz e José de Castro, a trabalhar no Teatro Villaret.*
- *Está definitivamente assente que a Companhia Teatro Alegre vai no próximo mês ao Brasil, estreando-se no Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro.*
- *Um empresário espanhol adquiriu os direitos de representação da comédia «O Gato», convidando Henrique Santana para a encenar num teatro de Madrid.*

NO TEATRO VILLARET

Isabel Ruth ao lado de Raul Solnado divertem o público em «Desculpe se o matei!»

Isabel Ruth, com a sua fresca e elegante figura, pisou pela primeira vez o palco como bailarina. Agora, no Teatro Villaret, onde já representou três peças, o seu nome confirma-se como excelente artista de comédia. Elegante e esbelta, veste bem e sabe estar em palco. O seu corpo de modelo faz realçar qualquer fato por mais simples que seja. Desde o fato de grande «toilete» ao simples roupão de banho, a tudo Isabel empresta o seu «chic», a sua graça. «Desculpe se o matei!», é, pois, além duma excepcional comédia um festival de elegancia e de bom gosto. Contribuem para este elevado nível um excelente grupo de profissionais em que se destacam Daciano Costa, nos cenários, Hernani e Rui Martins, na cenografia, Artur Ramos na encenação e direcção.

Todas as noites, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, o festival de riso e elegancia pode ser aplaudido no moderno e confortável Teatro Villaret com Solnado e a sua companhia de que fazem parte, além de Isabel Ruth, Barroso Lopes, Armando Cortês, Nicholson, Georgina Cordeiro, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

NO A B C

Em pleno triunfo a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!»

No popular teatro «A B C», ao ar livre (no antigo e formoso recinto do «Pavilhão Português»), o empresário José Miguel apresenta, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, o querido e grande actor cómico José Viana, na alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho.

Espectáculo brilhante, pleno de comicidade, alegria, luxo e bom gosto, «Dá-lhe agora!» marca um ponto alto no nosso teatro ligeiro e é o indiscutível triunfo dum grandioso elenco, á frente do qual se encontram a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acúrcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Teresinha Garcia, Lila Paixão, Candida Viana, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas.

NO TRINDADE

Estreia da ópera «A Condessa Caprichosa»

Estreia-se hoje, no Teatro da Trindade, a ópera «A Condessa Caprichosa», de Marcos Portugal-Frederico de Freitas.

Esta estreia vai certamente constituir um notável acontecimento artístico, pois que a célebre partitura de Marcos Portugal, com instrumentação inteiramente nova de Frederico de Freitas, voi finalmente ser restituída ao património cultural do país após cerca de 150 anos de olvido. Quando da estreia, em Veneza, no ano de 1796, esta ópera alcançou o maior êxito, sendo depois cantada com grande sucesso em cerca de 60 cidades só em Itália, em teatros célebres como o «Scala» de Milão, onde permaneceu três temporadas, o mesmo acontecendo na Ópera de Paris.

A Fundação Calouste Gulbenkian em estreita colaboração com a F. N. A. T., em ordem á promoção e

(Continua na página seguinte)

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. I.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE, DIA 31 — 1.ª RÉCITA — ESTREIA

As 21.30 horas

(VÁLIDOS OS BILHETES DE 28 DE JULHO)

A CONDESSA CAPRICHOSA

Marcos Portugal/Frederico de Freitas

(espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

com **Zuleika Saque, Maria José Braga Santos, Helena Cláudio, Hugo Casaes, Guilherme Kjölner, Armando Guerreiro, Alvaro Malta e Carlos Fonseca**

Maestro: **Frederico de Freitas** Regista **Álvaro Benamor**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO VERDE GAIO, do S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

Maquetas e figurinos: **Juan Soutullo** Cenários: **Manuel Lima**

Arranjos de cena e luzes **Alvaro Benamor e Juan Soutullo**

Direcção de Guarda-Roupa: **Maria Alice Nicholson**

Cabeleiras: **Victor Manuel**

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Maiores de 12 anos
Depois do início do espectáculo não é permitida a entra na sala

SEGUNDA-FEIRA, dia 2 — 2.ª RÉCITA com a ópera **«A CONDESSA CAPRICHOSA»**, sendo válidos os bilhetes de 31 de Julho

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30
(Maiores de 17 anos)
OS GRANDES FILMES
AO LONGO DA FRONTEIRA
E
ESCÂNDALO NA PRAIA

— AMANHÃ —
À TARDE E À NOITE

M/ 6 ANOS

MONUMENTAL

de CASCAIS

AMANHÃ, 1 DE AGOSTO ÀS 17.30

Uma extraordinária corrida que será filmada a cores para a Televisão Americana

6 PODEROSOS TOIROS
DO ENG. JOAQUIM GRAVE
(que se destinavam à MONUMENTAL DE MADRID)

SERÃO LIDADOS PELAS 4 MAIORES FIGURAS DO TOUREIO A CAVALO

JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LÚPI

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
COMANDADOS POR
RICARDO RHODES SÉRGIO
AOS QUAIS SERÁ PRESTADA HOMENAGEM, PELO SEU CINQUENTENARIO

OS TOIROS ESTARÃO EM EXPOSIÇÃO
nos currais da praça no dia 30 de Julho, das 15 ás 18 horas

Bilhetes á venda desde 30$00

Em LISBOA — Na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, telefone 328823 — Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS — S. Propaganda, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, telefone 280066, e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

UM SECTOR ESPECIAL PARA ESTUDANTES E MILITARES SEM GRADUAÇÃO — 10$00

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

COLÓQUIO

REVISTA DE ARTES E LETRAS

TEXTO E ROTOGRAVURA A PRETO E A CORES

À VENDA O NÚMERO **34**

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Distribuidora: E. N. P. — *Av. da Liberdade, 266 — Lisboa, 2*

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
7.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, ESPECTÁCULO A TARDE, ÀS 16 HORAS

(MAIORES DE 6 ANOS)

2.ª CORRIDA DE TOIROS DA FEIRA DE SANT'IAGO

NA PRAÇA CARLOS RELVAS EM SETÚBAL

AMANHÃ

Domingo, 1 de Agosto, às 18 horas (6 da tarde)

8 toiros de pura casta da Ganadaria do Ex.mo Sr. Garcia Fialho

Cavaleiros:
PEDRO LOUCEIRO
DAVID RIBEIRO TELLES

Espadas:
JOSÉ TRINCHEIRA
RAUL SANCHES

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
capitaneados por João Nunes Patinhas

PREÇOS — Camarotes de 6 entradas 430$00, Balcão 85$00, Inteligências 100$00; SOMBRA Barreiras 100$00, Contra-Barreira 95$00, Bancada geral 85$00 e 90$00; SOMBRA-SOL Barreiras 55$00, Bancada geral 50$00; SOL Barreiras 40$00, Bancada de Sol Baixo 32$50, Bancada de Sol Alto 27$50;

Meias entradas de Sombra 30$00 e Meias entradas de Sol 15$00

Venda de Bilhetes — em SETUBAL: no Largo do Carmo n.º 9, Telef. 23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Avenida Luísa Todi n.º 226, Telef. 22231 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida, a partir das 13 horas. Em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 328823

Abrilhanta a corrida a Banda da Sociedade Capricho Setubalense

Os transportes de regresso estão assegurados pela Empresa «Transportadora Setubalense» de João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª **As portas da Praça abrem ás 17 h.**

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Um parque de diversões que é o orgulho da Capital

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Durante o tempo da Volta a Portugal em Bicicleta habilite-se no passatempo A VOLTA VISTA DA FEIRA utilizando o voto-palpite que lhe é entregue com o bilhete de entrada

PRÉMIOS para a ETAPA LEIRIA-PORTO:
1 FRIGORÍFICO «SIEMENS» - KT 130
1 MÁQUINA DE BARBEAR «SIEMENS» - MR - 30

A SORTEAR POR TODOS QUE ACERTAREM NO CLUBE VENCEDOR DA ETAPA E NO CLUBE DO CICLISTA QUE CORTAR A META EM ÚLTIMO LUGAR

PASSATEMPO ORGANIZADO PELO «SÉCULO» COM O PATROCÍNIO DA CASA AMILCAR FONSECA COM A COLABORAÇÃO DA SIEMENS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

Ar condicionado — AR CONDICIONADO — TEATRO VILLARET — o mais moderno e confortável de Lisboa — Maiores 12 anos

Marque o seu bilhete com antecedência pelo telefone 538586

Domingo: «Matinée» ás 16 h.

DESCULPE SE O MATEI

A AELEGRE COMÉDIA AMERICANA ONDE O CADAVER DA' RISO... E O FUNERAL GARGALHADA!

RAUL SOLNADO como perfeito autor do «crime perfeito»

Direcção de **Artur Ramos**

Barroso - Isabel - Cortez - Nicholson - Georgina - Clara - Pinhão - Pinheiro

Espectáculo alegre
no Teatro Vasco Santana

Jean Bernard-Luc escreveu uma excelente comédia, que Norberto Lopes traduziu. Helena Félix, Joaquim Rosa e Jorge de Sousa Costa são os principais intérpretes. O resultado desta colaboração é um espectáculo, divertido, alegre, oportuno, que depois de colher êxitos consideráveis junto de plateias bastante exigentes, conquistou o não menos exigente público de Lisboa. Referimo-nos, evidentemente, a «Ela, Ele e os Complexos»—o esplêndido espectáculo com que a Compania Teatro-Estúdio de Lisboa inaugurou a sua época de Verão no Teatro Vasco Santana (presentemente integrado na Feira Popular).

Depois de uma temporada de Inverno que foi, de muitos pontos de vista, verdadeiramente memorável, a Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa iniciou a sua temporada de Verão com esta deliciosa comédia que, como muitos críticos notaram, não desmereceu o prestígio alcançado com «Joana da Lorena» e «O Pomar das Cerejeiras», os espectáculos anteriores.

Embora «Ela, Ele e os Complexos» pertença a um tipo de teatro mais ligeiro, o facto é que não deixa de ser bom teatro, tanto mais que se ocupa de um tema oportunissimo e original.

Agora na sua sétima semana de representações, esta esplêndida comédia de Jean Bernard-Luc vem demonstrar que a sátira é, sobretudo quando inteligentemente usada, uma arma poderosa contra alguns dos males que afligem o Homem.

VIDA MUSICAL

O 2.º Festival de Música

ESPINHO, 31 — Na próxima segunda-feira, ás 22 horas, efectua-se, no salão nobre do Casino desta vila, um recital de violino e piano, de Vasco Barbosa e Grazi Barbosa, integrado no 2.º Festival de Musica promovido pela Pró Arte e organizado pela Academia de Musica de Espinho.

"OSCAR" DA ACADEMIA

PARA O MELHOR FILME REALIZADO NO FUNDO DO MAR!

UMA OBRA-PRIMA DE JACQUES COUSTEAU

QUE JÁ NOS DEU «O MUNDO DO SILÊNCIO»!

INACREDITÁVEL AVENTURA DOS PRIMEIROS "OCEANAUTAS"... E A PRIMEIRA CIDADE SUBMARINA QUE CONSTRUIRAM!

MAIORES DE 12 ANOS

Um filme

Uma reportagem autêntica do que está acontecendo hoje... e que será o Mundo de amanhã!

VEJA: "OS OCEANAUTAS" E UM NOVO MUNDO DE UMA BELEZA VIVA QUE ESPERA APENAS SER CONQUISTADA E CULTIVADA!

Música de SERGE BAUDO Comentários originais de JAMES DUGAN, AL RAMRUS e JIM SCHMERER

Prod de [illegible] e JACQUES MAUGER Realiz. de JACQUES-YVES COUSTEAU

UNDERWATER COLOR

2.ª-FEIRA

ESTREIA DE BELEZA FASCINANTE!

TIVOLI

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

valorização profissional dos artistas líricos portugueses e da divulgação dos autores nacionais, subsidiou a produção deste espectáculo.

O elenco, do qual fazem parte alguns cantores que na presente temporada conquistaram um autêntico e sensacional êxito, é o seguinte: na «Condessa», voluvel e caprichosa, mas encantadora, Zuleika Saque, grande revelação deste ano e já uma certeza da nossa cena lírica; na «soubrette Lauretta», Maria José Braga Santos, que assim dá sequência a uma prometedora carreira auspiciosamente iniciada há dois anos na ópera «Ouro não Compra Amor», também de Marcos Portugal; Helena Cláudio, em «Guida» dará a medida da versatilidade do seu talento; o rustico e interesseiro «Chico» é Hugo Casaes, numa interpretação á altura do seu valor; os quatro amorosos e ridículos pretendentes á mão da «Condessa» são desempenhados pelos consagrados cantores-actores Guilherme Kjölner, Armando Guerreiro, Álvaro Malta e Carlos Fonseca.

O maestro e compositor Frederico de Freitas, á frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, e mestre Álvaro Benamor, na direcção teatral, constituem uma garantia da unidade e equilíbrio do espectáculo. Elementos do Grupo de Bailados Verde Gaio, do S.N.I., sob a direcção de Fernando Lima, embelezam a ópera emprestando-lhe colorido e movimento. Os figurinos são de Juan Soutullo, assim como as maquetas para os cenários, pintados por Manuel Lima. Direcção do Guarda-Roupa de Maria Alice Nicholson.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» em 2.º mês de enchentes

Quando um espectáculo atinge tão alto nível artístico como o que se apresenta no palco do Teatro Monumental, numa realização fabulosa de Vasco Morgado, «O Comprador de Horas», o teatro não escolhe épocas. O mais atrevido e discutido espectáculo no mundo artístico, com uma interpretação magistral de Laura Alves numa figura que fala ao coração do povo, ao lado de um belo elenco, tornou-se bem no espectáculo do dia.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O misterioso dr. Crippen», no Roma

Versão francesa de uma produção alemã realizada por Erick Engles, o filme ontem estreado no Roma, com o título «O misterioso dr. Crippen» («Témoins à abattre»), é um bom espectáculo policial. O argumento, assinado também por Engles, tem real interesse e é desbobinado de forma a manter o publico em constante expectativa, sem recorrer aos efeitos fáceis do *suspense* vulgar.

A interpretação está a cargo de um grupo de artistas experientes, bons comediantes, em que se salientam Peter Van Eyck, Elisabeth Müller, Fritz Tillmann, Katharina Mayberg, Inge Meysel e Günter Pfitzmann.

Ao interesse do argumento e ao nível artístico da película, corresponde inteiramente a qualidade técnica, quer no que respeita á fotografia, quer á montagem, quer á musica.

Fortemente emotivo, interessante de princípio a fim, «O misterioso dr. Crippen» é um filme que se recomenda aos apreciadores de argumentos policiais de *mistério até ao fim*.

No programa inclui-se um interessante documentário a cores sobre Lisboa. — *Visor 55*.

O espectáculo vicentino dirigido por Ribeirinho representa-se hoje em Évora

O espectáculo popular vicentino, organizado pelo S.N.I. e dirigido por Ribeirinho, representa-se esta noite em Évora, com o Largo da Graça a servir-lhe de palco. Integrado nas comemorações do V Centenário de Gil Vicente, o espectáculo obteve completo êxito nas representações efectuadas a 24 e 27 do corrente, em Lisboa, e os louvores da crítica, que o classificou de grandioso e digno.

Évora, que recebe esta embaixada artística logo após a sua apresentação em Lisboa, vai poder aplaudir um grandioso espectáculo que é, ao mesmo tempo, uma mensagem de cultura.

UTILMÓVEL

Continuando o seu plano de prestar às máquinas das suas Representadas uma maior expansão e uma assistência eficiente, tem o prazer de comunicar que acaba de inaugurar a sua Filial em:

COIMBRA — Rua Mário Pais, 2 a 6 — Telef. P.E.F. 24455

Porto — RUA ENTREPAREDES, 41-43 Telef. 20309

Sede — RUA DE S. PAULO, 103-1.º Telef. 362423 - 325701

FAEMA — OMAS — REGINA — TERMOS T. E. N.

NO ABC

Ao ar livre

Telef. 366745

JOSÉ VIANA

IVONE SILVA

José Miguel APRESENTA EM 2 SESSÕES Às 21 e 23 h.

EM PLENO ÊXITO!

O popular e querido actor cómico

JOSÉ VIANA

NA NOVA, ALEGRE E POPULARISSIMA REVISTA

DÁ-LHE AGORA!

COM A BRILHANTE VEDETA POPULAR

IVONE SILVA

MARIA CRISTINA—LUIZ HORTA — ÓSCAR ACÚRSIO — RODOLFO NEVES — DORA LEAL — os jovens artistas TERESINHA GARCIA — LILA PAIXÃO — CÂNDIDA VIANA e o bailarino PAULO JOSÉ

À FRENTE DE UM GRANDIOSO ELENCO!!!

AD. M/ 17 ANOS

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

O QUE É UM BANCO

1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIVIDADE

aberta ao público, todos os dias, até 10 de Agosto, das 18 h às 23 h e aos sáb. e dom. das 15 h às 24 h

PRAÇA DE ESPANHA (PALHAVÃ)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

PROFESSORES
do ensino técnico profissional

O «Diário do Governo» insere a relação dos lugares de professor extraordinário do ensino técnico profissional a preencher até início do próximo ano escolar.

Férias de estudantes de Angola

Foi reforçada com 500 000$00 uma verba inscrita na tabela de despesa ordinária do orçamento geral da província ultramarina de Angola para o corrente ano, incluindo passagens de férias a estudantes.

HOMENAGEM
ao dr. António Henriques que vai para director da Escola Técnica de Coimbra

Esta manhã, a requerimento do pessoal docente, reuniu-se o conselho escolar da Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, a fim de testemunhar ao director desta escola, prof. metodólogo dr. Antonino Henriques, a admiração pela obra realizada durante os anos em que este ilustre professor dirigiu aquele estabelecimento de ensino. Às homenagens do corpo docente juntaram-se as do pessoal de todas as categorias, em serviço na Escola Eugénio dos Santos.

O dr. Antonino Henriques abandona agora a direcção daquela Escola para assumir iguais funções na Escola Comercial e Industrial de Brotero, em Coimbra.

O dr. Antonino Henriques, que é autor de várias obras escolares, tem dedicado a sua actividade e alta experiência pedagógica não só á direcção da Escola, que agora abandona, como á metodologia e formação de novos professores de História, bem como a trabalhos pedagógicos ligados ao plano intercalar de fomento e á revisão dos anteprojectos dos novos estabecimentos escolares. Presentemente ocupa o cargo de perito pedagógico no grupo de trabalho para as construções escolares, patrocinado pela O.C.D.E., de membro da equipa nacional do Projecto Regional do Mediterrâneo, de vogal do Conselho Pedagógico da Fundação Gulbenkian, de vogal do conselho pedagógico do Instituto de Meios Áudio-Visuais e vogal da Comissão do Livro Único.

A história triste de Maria Carumas
que durante um quarto de século se sacrificou para alegrar os outros

MINDE, 31 — De Inverno, o céu abria-se em catadupas de água e o vento assobiava nas esquinas das casas e contorcia-se nos requebros das quebradas. Ganhava-se coragem, virava-se o guarda-chuva de cabo grosso ao vendaval e lá se ia. Então o correio?...

— O diabo da mulher ainda não veio — respondia o encarregado do correio. E quase sempre acrescentava: — Também não admira. Com a nortada que para aí está...

— Qual nortada, qual nortada! A Maria está é a ficar velha! — retorquiu-lhe.

Depois, as árvores voltavam a ter folhas e flores, os montes tornavam-se de novo verdejantes, as andorinhas punham manchas negras no céu azul e o Sol brilhava no céu azul. Logo a seguir, as flores transformavam-se em frutos, as searas amadureciam e o Sol queimava...

Então, a mesma gente, camisa aberta até á cintura, o lenço a enxugar o suor que escorria do pescoço para o peito e da testa para os olhos, encostados á sombra parca que as casas projéctavam sobre as ruas mal pavimentadas, lá ia de novo em busca de notícias.

— Então o correio?...

Resposta do encarregado:

— O diabo da Maria ainda não veio. Está a ficar velha, está. Também, com a torreira que para aí vai...

Pois era. Era a Maria. Não o avião, que Ponte de Arda é terra onde os turistas não vão. Era a Maria. Não o comboio, não o autocarro, a ronronar nas subidas, na placidez dos bosques, a abafar o cantar da passarada. Era a Maria. Sem ela, adeus jornal, com as notícias do Mundo, adeus novas dos parentes e dos amigos, adeus pedidos de adubos e de guias de remessa! Era a Maria Carumas, que recebia o saco do correio em Minde, atirava com ele para as costas e vá de meter pés a caminho até ao Vale Alto, uma boa estirada No Inverno, a Maria bem aconchegava as roupas ao corpo enregelado, mas o vento tudo repassava e a chuva encharcava-a até á pele. E o peso do saco ás costas? O ordenado era fraco, mas uma pessoa precisa de viver. E a Maria fazia das tripas coração, e lá calcorreava os 20 quilómetros todos os dias, escorrega aqui, puxa além, descendo córregos subindo quebradas, até depositar, são e salvo, o saco das notícias aos pés do encarregado dos correios de Minde.

Velhos são os trapos, diz o povo, diz uma personagem popular de Tomás de Figueiredo. Mas as pessoas também envelhecem. E a Maria bem o sentia, queimada como estava do sol e do frio, crestada da geada daqueles 20 quilómetros penosamente percorridos 24 anos a fio. As pernas já lhe amoleciam, fora-se-lhe o vigor da mocidade. Mas as necessidades eram as mesmas...

O contratante dos correios chamou a Maria e disse-lhe que enfim, precisava de gente nova no serviço e que, portanto, estava despedida. Não se sabe se a Maria chorou, mas supõe-se que sim, apesar da sua vida de cansaço, ao longo de tantos anos, para dar minutos de alegria aos outros através do correio, ainda deve ter tido lágrimas para verter, no momento em que a injustiça dos homens a escorraçou para a definitiva miséria de uma velhice desamparada.

A Maria sente a ingratidão humana e, sobretudo, tem medo da morte sem assistência.

Institutos — Faculd.
Admissões, t. 32 33 76

férias em Portugal

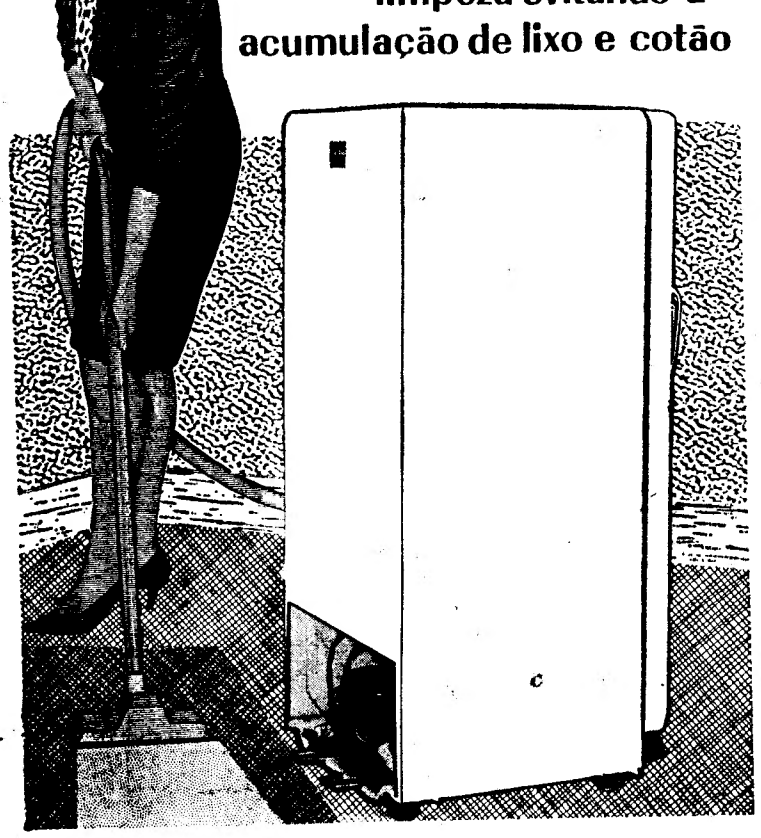
HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
100 quartos maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

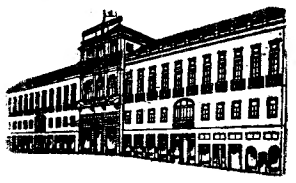
MOTEL MARSOL
LAGOS
Telefs. 237 - 468

PENSÃO S. FRANCISCO
Uma organização hoteleira em que todos podem confiar. Serviços para casamentos, baptizados e excursões.
Esplêndido serviço de restaurante
Quartos c/ água quente e fria,
e casa de banho privativa
RUA DR. ALMEIDA EUSÉBIO, 45
Telef. 22263 COVILHÃ

TERMAS DE ENTRE OS RIOS
As mais sulfurosas de Portugal, uma das melhores do Mundo
Muito radioactivas e fluoretadas, insubstituíveis nas alergias, asma, bronquites, faringites, rinites, flebites, reumatismo
ÓPTIMO BALNEÁRIO
GRANDE HOTEL DA TORRE
TELEF.: ENTRE OS RIOS, 4 TELEF.: LISBOA, 47588

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão


faça as suas compras na BAIXA
DE . TUDO . PARA . TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo 11 — Lisboa
Telefs 324076 e 370647

armazéns da belesga
PRAÇA DA FIGUEIRA, 15-LISBOA
MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

PERFUMARIA — DROGARIA
AÇOREANA
RUA DA PRATA, 99-101
COSMÉTICA Exclusivo da Água de Colónia «BOALIS» PERFUMARIA E PRODUTOS ESTRANGEIROS

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.
FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

Casa Rodrigues
RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

A partida da Académica para o Ultramar

Removidos os osbtáculos que se opunham á partida da equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra para Angola e Moçambique, a caravana da «briosa», num total de 23 pessoas, chefiada, pelo sr. dr. Ubach Ferrão, presidente da secção de futebol do clube, partiu esta madrugada no avião da TAP.

Da caravana fazem parte ainda os dirigentes académicos eng. Pina Cabral e dr. Cipriano Campos, o médico dr. Francisco Soares, o massagista António Pascoal, o orientador técnico Mário Wilson e ainda os jogadores Malo e Brassard (guarda-redes) Marques, Curado, Torres Piscas e Vieira Nunes (defesas) Campos e Bernardo (médios), Albasini Ernesto, Pena, Vítor Manuel, Crispim e Rocha (avançados).

Momentos antes da partida o sr. dr. Ubach Ferrão em breve conversa com os representantes da Imprensa declarou ser esta uma viagem de amizade e não própriamente uma digressão com interesses comerciais.

Rápidos perfis de grandes vultos

(Continuação da 2.ª página)

nhão, nomeou-o Cavaleiro da Espora Doirada.

Um dos motivos porque existe tanta precisão e tão assombrosa harmonia em toda a obra musical de Mozart — afirmam grandes críticos — é devido á extraordinária fascinação que a matemática sempre exerceu no seu espírito.

Mozart teve uma influência espantosa na musica que veio depois dele. Beethoven, adorava-o e tinha um verdadeiro fascínio pelo seu talento, estudando-o sem descanso.

Chopin sofreu bastante a sua benéfica influência, estando dominado pelo espírito de Mozart.

Haydn imitou-o, como desvelado amigo e fervoroso admirador! Uma grande parte do êxito de Strauss e dos cantos inesquecíveis de Schubert, bebeu a pura fonte da inspiração de Mozart.

E até Wagner — o orgulhoso, e distanciante Wagner — se curvou reverente ante o génio insuperável de Wolfgang Amadeus Mozart!

Aos 14 anos, uma ópera sua e sob sua própria direcção, foi representada em Milão, pela mais importante e maior orquestra da Europa e, aos 15 anos, já tinha escrito 14 sinfonias e mais de 6 óperas!

De ano para ano os seus dotes se revelavam, se fixavam, mais resplandecentes e, técnicamente, mais perfeitos! No entanto — e apesar do seu comprovado talento, do seu excepcional génio musical — Mozart não fugia á regra da miséria, imposta aos grandes nomes de fama universal!

Farto de pobreza, cansado de quase mendigar o seu sustento e de se subjugar á vontade do Arcebispo de Salzburgo, que lhe pagava miserávelmente — resolveu partir para Viena e viver aí como um artista livre.

Muito novo, ainda, apaixonou-se por Aloysia Weber, filha de uma família de grande vocação musical e irmã de três belas raparigas, todas gentilissimas e simpáticas.

Aloysia, de 15 anos e com uma linda voz, prometeu a Mozart esperar por ele, quando o grande artista esteve em Paris, a tentar a sorte...

Quando, porém, ele regressou, desiludido e triste, já ela se havia afirmado como cantora de ópera, desprezando o pobre rapaz e confessando ás amigas:

— «Oh não!... Eu gostar de Mozart?! Ele é, apenas, um pobre homenzinho com algum talento...»

De facto, Mozart, tinha uma figura desconcertante, absolutamente incompatível com o génio que trazia em si!... Era pequeno, mudo, insignificante...

Uma irmã de Aloysia, porém, chamada Constanze, acolheu amorosamente o despedaçado coração do pobre Wolfgang, casando-se com ele.

À medida que os anos passavam, os filhos começaram a vir — nada menos de cinco! — e as contas avolumavam-se na secretária de Mozart.

Constanze, que era uma linda avezinha canora, dos bosques de Viena, uma companheira boa, gentil e amorosa, nada percebia, porém, de economia doméstica e de trabalhos de casa!

O desconforto era tão grande, na época invernal, que Mozart e Constanze costumavam dançar sòzinhos, em torno da sala, para não ficarem tolhidos de frio! Teve um grande amigo, que muitas vezes lhe valeu, levando-lhe dinheiro e víveres.

Era um homem de negócios, chamado Puchberg, grande admirador do artista. Existem ainda cartas, nas quais Mozart lhe implorava auxílio, e é revoltante verificar a que ponto a vida é má e injusta, reduzindo a uma penuria extrema, génios de tão alto calibre!

*

Quando, a conselho de amigos, resolveu ir viver para Praga, a sua vida modificou-se, passando a ser admirado, com intenso entusiasmo!

Quando o convidaram para dirigir a sua esfuziante ópera «O casamento de Figaro» — que em Viena não obtivera sucesso algum, tendo sido acolhida friamente — Mozart verificou, com prazer que a sua musica andava cantada, por praças e por ruas, na boca do povo!

Foi esse um dos melhores tempos de Mozart. Ele e Constanze passeavam pelas montanhas, até á capital da Boémia, onde Mozart compôs o «Don Juan». Admiradores entusiásticos rodeavam o casal Mozart, enchendo-o de atenção e carinho!

Porém — sempre o «porém» a marcar tristemente a vida dos genios! — a algibeira de Mozart, continuava práticamente vazia!

Nessa altura, também, a saude delicada de Constanze começou a ressentir-se de algumas privações passadas e das contínuas gestações dos filhos — não conseguindo resistir muito tempo! Numa tarde bela mas profundamente triste, ela partiu para as claridades eternas, deixando Mozart com a alma despedaçada! Quebrara-se uma vida em comum, toda feita de amor e espiritual encantamento, cuja elevada beleza jamais fora diminuida pela pobreza ou pelas horas amargas da miséria.

Mozart, porém — pela fonte maravilhosa da sua inspiração e do seu inesgotável talento — depressa se recompôs! O seu génio irrompeu em catadupas de Arte, não lhe permitindo afundar-se nos abismos do desgosto... À medida que a sua estrela se lançava em mais profunda escuridão, mais o seu talento resplandecia em fascinante brilho!

Aos 35 anos — embora já muito doente — voltou para Viana, compondo, nessa altura, a sua famosa «Flauta Encantada». A ópera foi um sucesso espantoso, mas Mozart já estava sériamente enfermo com o tifo, não podendo assistir á sua representação!

*

Um tal Conde Walsigg — pessoa sem escrupulos, que costumava encomendar partituras, para depois as apresentar como se fossem obras da sua autoria — encarregou-o de compor um «Requiem», que ele, ardilosamente, dizia ser destinado á alma da mulher.

O nome do conde era secreto, visto que enviava emissários; no entanto, mais tarde, tudo veio a descobrir-se.

A avançada doença de Mozart não lhe permitiu acabar o seu trabalho e, no delírio da febre, começou a atribuir o «Requiem» á sua própria morte!

É hoje uma das suas obras mais apreciadas, no seu género terrificante, pois abrange horizontes de Eternidade e clarões serenos e dulcificantes de Fé!

Nos seus derradeiros momentos — com uma expressão que já transcendia a triste página da vida terrena — entoou as notas finais do seu «Requiem», perante uns poucos amigos que não o abandonaram.

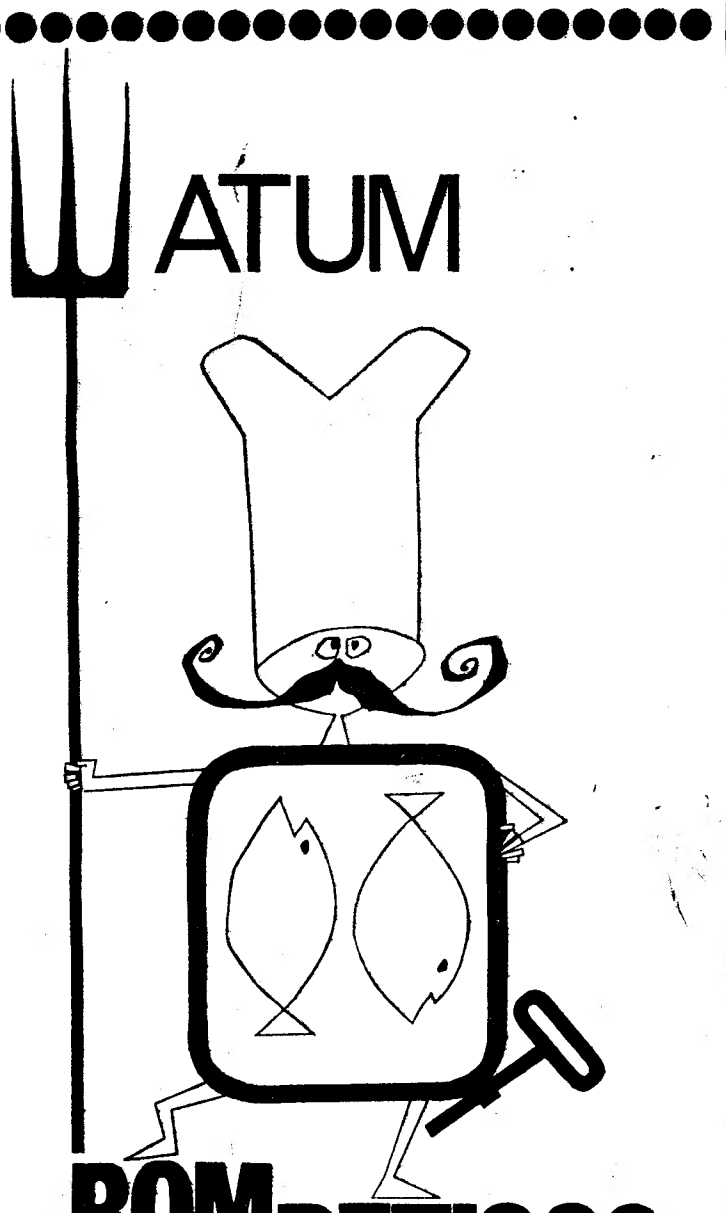
Descia, lentamente, uma daquelas tardes de céu enegrecido, quando, no cemitério, perante o seu esquife, foi dita missa pelo seu eterno descanso.

Subitamente, porém, todo o espaço se rasgou no clarão de um relampago e uma tempestade violenta de chuva vento e trovões, desabou sobre o grupo que rodeava o corpo de Mozart, fustigando-os tão brutalmente, que os obrigou a fugir — ficando o esquife sózinho, junto ao coval aberto!

E, sob os montões de terra, foi lançado finalmente o caixão, contendo o pobre e miserável invólucro daquele que foi um génio admirável da musica e o espírito mais alto, mais belo, mais elevadamente harmonioso que existiu nos caminhos da Terra!

Mozart, porém, na sua rota maravilhosa da Eternidade, soube elevar-se acima de todas as misérias e dores terrenas, conquistando uma auréola gloriosa, pois o seu nome é hoje e será por todo o sempre, um clarim de vitória e triunfo — como inconfundível expressão eterna, de Arte, de Sublimidade e de Vida!

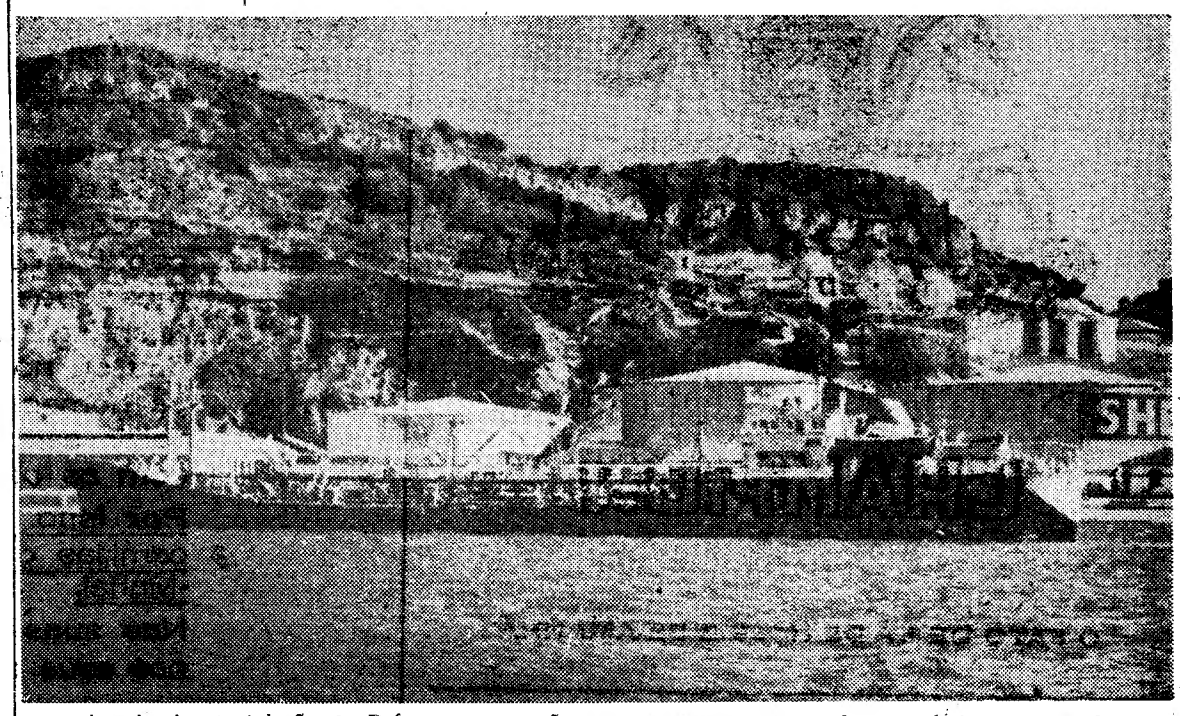
GRACIETTE BRANCO



A CONSERVA NACIONAL
DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL

especialidades BOM PETISCO:
ATUM Bom Petisco
ATUM Assado
ATUM à Montanheira
Filetes de Cavala
Sardinhas Bom Petisco

Produtos químicos Shell transportados por navios tanques para Portugal



A primeira instalação do País para recepção e armazenagem de produtos químicos a granel, mandada construir pela Shell Portuguesa, S. A. R. L. na Banática, na margem sul do Tejo, começou ontem a ser abastecida. Dois navios-tanques especiais para o transporte de produtos químicos — o «Gertrude Wiener» e o «Chemicoaster» — efectuaram a descarga dos primeiros produtos, entre os quais se contam vários dissolventes como acetona e metil-etil-cetona, álcoois butílico e isopropílico, etc.

As apertadas especificações a que têm de satisfazer os produtos químicos agora recebidos impõem rigorosos cuidados no evitar e detectar possíveis contaminações. Os navios-tanques têm de garantir absoluta separação dos vários reservatórios, bem como ter bombas e linhas de descarga em número igual ao dos produtos transportados.

A instalação de terra, que se compõe de 14 tanques com capacidades individuais de 200 a 500 metros cúbicos, muitos deles com revestimentos interiores especiais, dispõe de linhas independentes para cada tanque, para carga, descarga e enchimento de carros-tanques e de tambores.

A descarga é precedida de análises dos diferentes produtos contidos nos tanques de bordo do navio abastecedor e, para se minimizar a sua duração, podem bombar-se simultâneamente vários produtos. O ritmo de descarga pode assim atingir 150 toneladas por hora.

Com esta iniciativa da Shell Portuguesa passam as indústrias consumidoras dos dissolventes agora importados a granel a beneficiar de melhores preços, absoluta garantia de qualidade e maior rapidez de entrega. Este último aspecto reflecte-se ainda em economias adicionais resultantes da possibilidade de substancial redução de existências e de correspondente espaço de armazenagem.

FESTAS E ROMARIAS

Em Peniche

PENICHE, 31 — Começaram hoje e continuam até segunda-feira, nesta vila, as festas de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

O programa de hoje incluia: ás 8 horas, salva de 21 tiros e alvorada, com a banda da Sociedade Filarmónica União 1.º de Dezembro de 1902, de Atouguia da Baleia; ás 17, na Ribeira, concerto pela referida banda; ás 17 e 30, concurso de barcos engalanados; ás 22, procissão no mar, com fogo de artifício; e ás 24, concerto na Ribeira

Em Alfarelos

ALFARELOS, 31 — Hoje e nos dois dias seguintes efectuam-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

Esta noite, ás 21 e 30, sairá uma procissão de velas que percorrerá as principais ruas da vila; e, em seguida, será pregado o ultimo sermão do tríduo preparatório.

Em Mortágua

MORTÁGUA, 31 — Começaram hoje e continuam nos dois dias seguintes os festejos do Mortágua Futebol Clube.

O programa de hoje compreendia: ás 10 horas, saída do «zé-pereira»; ás 19, salva de 21 morteiros; ás 21, abertura do recinto das festas e início do primeiro arraial nocturno, abrilhantado pelos conjuntos Ibéria, de Aveiro, e Rodrigo de Matos, de Coimbra, que se prolongará até de madrugada, com carrocel, variedades e concursos de danças modernas.

Em Cinfães

CINFÃES, 31 — Patrocinadas pela Camara Municipal, efectuam-se em 7, 8, 9, 10 e 15 de Agosto as festas do concelho, que compreendem concertos, arraial, fogo de artifício, exibição de ranchos folclóricos, feira de gado cavalar, feira franca, tiro ao voo e aos pratos e um espectáculo de variedades.

Em Rossio de Abrantes

ABRANTES, 31 — Promovidas pela Junta de Freguesia, por diversas colectividades e pelo Centro de Assistência local, começaram hoje e prosseguem amanhã e nos dias 7 e 8 de Agosto, no Rossio de Abrantes, grande centro industrial deste concelho, as habituais festas populares, com fins beneficentes. Colaboram o Conjunto Típico de Lisboa, os ranchos folclóricos da Nazaré e de Almeirim e artistas de variedades da Rádio e da Televisão.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A morte passou de perto» e «Os piratas do rio sangrento» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «Os insaciáveis» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O médico e o charlatão» e «Teia de aranha» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Labirinto» e «A ultrapassagem» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Simitarra dos Sarracenos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — Praça do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

I. 274878 **ALMADA**

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Novo comandante militar da província de Angola

O sr general Soares Pereira, até agora professor do Instituto de Altos Estudos Militares, é nomeado comandante militar da província de Angola, em substituição do sr. general Reverendo da Conceição, que termina a sua comissão normal de serviço

Para aquela província segue também o sr. brigadeiro Ferreira dos Reis, que até agora foi professor do mesmo Instituto.

CURSO DE FÉRIAS DA M. P. F.

Organizado pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, vai efectuar-se, em Lisboa, na primeira quinzena de Agosto, um curso de iniciação ás actividades de educação física e de musica, para dirigentes dos centros primários da M. P. F., no qual participam 66 professoras do ensino primário de todas as províncias do continente, dos Açores e da Madeira.

Do programa do curso fazem parte, em várias sessões diárias de carácter prático e teórico, o estudo de temas e actividades que interessam ás professoras primárias como dirigentes da organização: jogos educativos, ginástica, basquetebol, voleibol e campismo; iniciação musical das crianças e, ainda, danças regionais, formação moral, psicopedagogia e primeiros socorros.

As primeiras sessões de trabalho terão início na próxima segunda-feira, ás 9 horas, prolongando-se até ao dia 14.

Para as professoras que, no verão passado, frequentaram o curso de iniciação, haverá este ano um curso de aperfeiçoamento que principia no dia 16 de Agosto e terá a duração de duas semanas.

Que temos o gosto da praia e do ar livre, nós que nunca passamos despercebidos nós que arriscamos todos os prazeres da aventura, na caça submarina ou no casino, somos os homens que sabemos, vestir sempre de acordo com as ocasiões

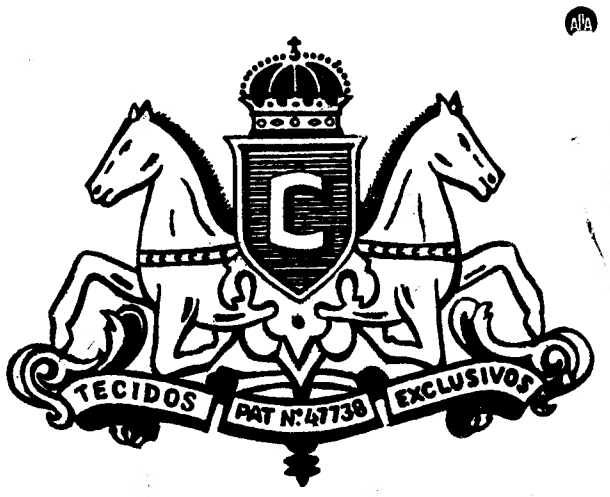
Por isso preferimos as camisas de verão Triple-Marfel

Nas suas cores actuais, nos seus padrões elegantes, distinguem quem as usa. E, como todas as camisas Triple-Marfel, também as camisas de verão têm o colarinho e os punhos tratados pelo processo exclusivo trubenised que lhes dão resistência e maleabilidade impecáveis. Simples e frescas, as camisas de verão Triple-Marfel dispensam o ferro e secam rápidamente.

Em popeline de algodão ou tricot-nylon

triple marfel
pat. trubenised

o emblema dos tempos modernos

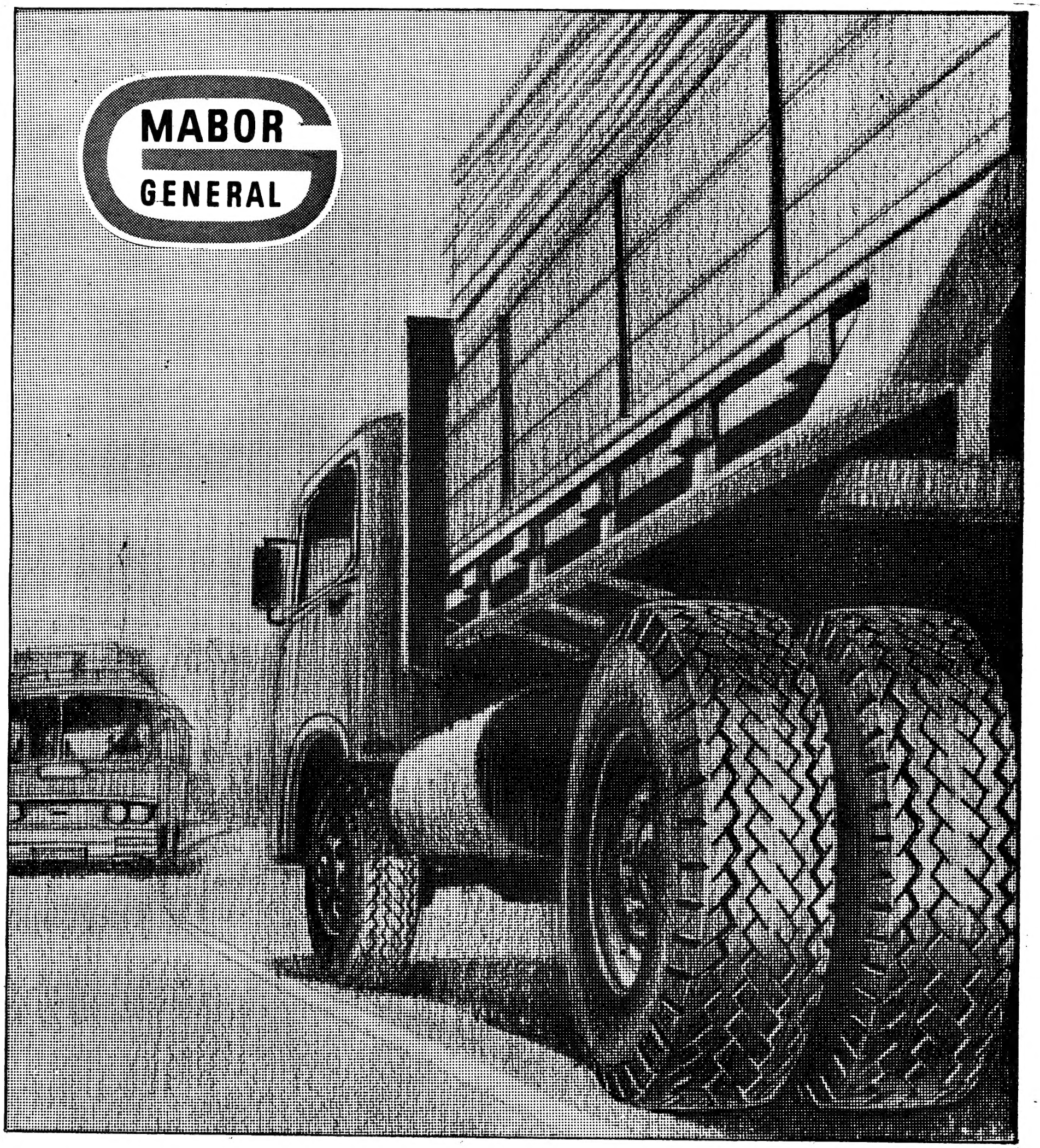


CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

(MASCULINO E FEMININO) — ESCOLA MODELAR
R. ALEXANDRE BRAGA, 17 (à Estefânia) — Tels. 45310 e 537532
INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis
CORPO DOCENTE inexcedivelmente competente
INSCRIÇÕES — continuam abertas para o CURSO LICEAL NOCTURNO e PRIMÁRIO DIURNO
INÍCIO DOS CURSOS — Em 1 de Setembro, regime especial



AS DISTÂNCIAS MEDEM-SE EM ESCUDOS

Cada volta das rodas dos transportes de passageiros ou carga significa um investimento de vidas e material. Trabalho árduo, trabalho constante que exige homens fortes e material resistente. Nos transportes está o dinamismo de uma economia em permanente expansão... e nos rodados dos camiões e autocarros...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR *19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL*

LATINA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Johnson rencontrerait Ho Chi Minh ?

Le Président Johnson souhaite tellement la paix qu'il se rendrait lui-même au Vietnam si cela pourrait arrêter la guerre te si Ho Chi Minh manifestait un intérêt à le rencontrer dans ce but — telle est la conviction exprimée par M. Georges Brown, le Gouverneur de Californie, dans une déclaration à S. Francisco aprés avoir assisté à Washington à la rencontre des Gouverneurs des Etats américains avec le Présidente Johnson.

● Rébellion d'un député travailliste contre M. Harold Wilson

Le député travailliste britannique M. William Warbey, a demandé à M. Harold Wilson de renoncer à ses fonctions de «leader» du Parti Travailliste, pour n'avoir pas rempli ses promesses électorales. M. Warbey a informé qu'il ne participera pas après — demain au vote de la motion de censure des Conservateurs. si m. wilson se refuse à donner sa démission. Le cas échéant 1 marjorite du Gouvernement dans la Chambre sera réduite à votes seulement.

● La pubicité des cigarrettes bannie de la TV anglaise

A partir de minuit la Télévision Anglise cessera la publicité aux cigarrettes, ainsé suite à la décision du gouvernement, prise il y a quatre mois, qui a réprouvé cette publicité. Cependant les fabricants de cigrrettes, qui dépensaient 6 millions de sterling nnuellement vec eaur publicité à la TV, n'estiment pas que cette supression apportera du tort aux ventes.

● Le térrorisme au Venezuela

Deux morts et 13 blessés — tel est le bilan das activités du terrorisme pour la journée d'hier. Le nombre des arrestations s'élève à 75.

FORA ABANDONADA à sua sorte a serviçal de Murça que matou o filho

MURÇA, 31 — A serviçal que foi detida por suspeita de ter morto um filho recém-nascido, Isaura da Conceição Basílio (de 32 anos), do lugar do Cimo de Vila Jau, deste concelho, confessou o crime, quando interrogada no Tribunal.

Declarou que enrolara em dois cobertores a criança que sucumbira por asfixia.

Esse gesto tresloucado, do qual se mostra arrependida foi motivado — disse — pelo facto de os pais, sabendo do seu estado, a ameaçarem de a pôr fora de casa, além de ter sido abandonada pelo pai da criança.

A Isaura foi transferida para a cadeia da Comarca de Alijó.

Empréstimo de 13 000 contos à Câmara de Benguela

LUANDA, 31 — (A. N. I.) — O empréstimo pedido pela Camara Municipal de Benguela ao Banco de Angola, (ascende a 13 mil contos) tem já o aval do Estado. O governo-geral de Angola foi autorizado a prestar garantia do reembolso, segundo as cláusulas e condições ajustadas e aprovadas.

Oquela quatia destina-se á execução de obras de urbanização e abastecimento de água a Benguela, bem como ao apetrechamento do Parque Automóvel Municipal.

Bailarico no cais ao som da gaita de beiços

Partiu para o Ultramar um contingente do Exército

Largou hoje de tarde do Tejo para o Ultramar, a bordo de um paquete da nossa Marinha Mercante, um contingente de tropas que vai render unidades do Exército que terminaram a sua comissão de serviço.

Pouco antes das 9 horas, começaram a chegar á Estação Marítima de Alcantara, os primeiros elementos militares, os quais ás 10 horas, se encontravam em formatura ao longo da avenida que se estende desde a passagem de nível até ao edifício daquela estação.

Pelas 11 horas, chegou o sr. general Amadeu Buceta Martins, governador militar de Lisboa, o qual passou revista ao contingente expedicionário e assistiu ao seu desfile, fazendo-se ouvir durante a cerimónia, que foi presenciada por milhares de pessoas, a banda de musica do Batalhão de Caçadores 5.

Seguidamente, o contingente, constituído por forças de Abrantes e de Lisboa, dirigiu-se para bordo enquanto a banda de musica executava marchas militares.

O sr. general Buceta Martins, como representa do ministro do Exército, despediu-se das tropas, dirigindo-lhes, a bordo, saudações e votos de boa viagem.

O sr. major José Carlos Coelho, agradeceu a presença do governador Militar de Lisboa e a representação do ministro do Exército, afirmando que «todos saberão manter o prestígio do Exército português e defender o solo pátrio.»

Instituto Italiano

O Instituto Italiano de Cultura encerrará os seus serviços de leitura, empréstimos de livros e informações, ao publico, de 4 de Agosto a 3 de Setembro.

Serviços de agricultura e florestais de Moçambique

O sr. eng.º Viriato Faria da Fonseca, chefe do Departamento de Povoamento Agrário, da Junta Provincial de Povoamento da província de Moçambique, foi nomeado director provincial dos serviços de agricultura e florestas de Moçambique, na vaga resultante da transferência do sr. eng.º Álvaro Martins da Silva para o cargo de inspector provincial dos mesmos serviços.

VIDA POLÍTICA

● **Ministério do Interior**

Uma portaria enviada para o «Diário do Governo» exonera, a seu pedido, do cargo de secretária do ministro do Interior, a sr.ª D. Maria Isabel Newton de Almeida Santos, a quem são conferidos louvores pelo muito zêlo, inteligência e dedicação com que exerceu o lugar. Outra portaria nomeia para exercer aquelas funções o sr. dr. Miguel José de Almeida Pupo Correia, subdelegado do I. N. T. P.

TEM PRÉDIO ?

EM 24 HORAS RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO, LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO, AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

•

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

Lisboa está a despovoa com a grande abalada par

Começou a grande debandada de Agosto, o mês em que maior número de p E coincide este início de mês com o fim de semana, aumentando o êxodo da com uma só direcção — a saida. Por isso, mal se dá pelos que regressam depoi no campo ou na praia. Os primeiros ultrapassam, de longe, os segundos. Aliás vistas: ou é a pressa de chegar aos locais de destino, ou a ansia de começ

que chegou no fim de um ano de trabalho, ou ainda a «bagagem» que levam, de todas as formas, tanto em tejadilhos de carros, como carreada para as carruagens dos comboios ou cais de embarque. Parte-se e parece sempre que tudo faz falta e leva-se o que é possível encaixar nos veiculos ou nas malas.

Os outros regressam, sem grande pressa, com a perspectiva de nova rotina e a saudade de dias alegres e despreocupados passados por esse país fora, junto de família que não se vê durante o ano, ou em pacatos recantos da província, ou em animados centros de veraneio. E, nos primeiros dias, custa sempre abandonar lugares onde se deixaram recordações.

Assim, manhã cedo ainda, já este sábado era diferente dos outros.

1000 carros e 20 000 pessoas por dia para a outra banda

Uma enorme bicha de carros em Belém, circundando as placas ajardinadas e estendendo-se até à doca de Santo Amaro, outras semelhantes no Terreiro do Paço e no Cais do Sodré, eram bem explicitas desta debandada. Entretanto, a empresa dos «ferry-boats» mantinha em ritmo acelerado as suas carreiras, que se calcula que venham a transportar

Não há mãos a medir nas bilheteiras das estações do caminho de ferro, junto d impacientes, os que partem

UM NOVO REGULAMENTO para o Parque de Campismo de Monsanto

Dado o êxito conquistado pelo Parque de Campismo de Monsanto, e verificada a longa permanência ali feita por alguns campistas, instalados sempre no mesmo local, a presidência da C. M. L., por edital de 2 de Fevereiro, determinou que entre 1 de Julho e 30 de Setembro não possam os campistas permanecer no Parque, por período superior a 30 dias, nas zonas que têm os numeros 9, 10 e 11.

Com esta medida pretende a Camara Municipal de Lisboa tornar mais acessível o Parque a nacionais e estrangeiros que o pretendam utilizar, nesta «época de ponta».

Entretanto, a C. M. L. abriu concurso para fornecimento de água e luz a todas as zonas daquele recinto, o qual ficará assim, em breve, a dispor de todas as comodidades.

As suas jóias estão antiquadas ?
Pode vendê-la ou trocá-la
pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AOS ESTUDANTES UNI

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE, uma nov no meio cultural português em breve se instituição de um prémio de Ensaio, sob se verifica entre a prepara clássica e atribuir a um estudante uni ersitário po Convidam-se os interessados a que nos en um postal indicando o nome, morada e fa rior que frequentam, dirigido a

«Prémio de Ensaio» D. L

PUBLICAÇÕES DOM QU
Rua da Misericórdia,
Li

Na volta do correio receberão informa quanto às condições de participação.

COMUNI

O Restaurante COZINHA ALE a V. Ex.as que abriu uma sucursal aguarda a honra da vossa visita.

Av.ª Vasco da Gama, 23 (próximo ao jardim da

spovoar-se
ada para férias

maior número de pessoas vão para férias. tando êxodo da cidade, numa corrente ue regressam depois de um Julho passado , os segundos. Aliás, aqueles dão mais nas a ansi de começar a gozar o descanso

portar nada menos de 1000 veículos e 20 000 pessoas para a outra margem do Tejo, além do tráfego normal dos dias da semana. Os barcos funcionam das 5 e 30 às duas e meia da madrugada, no Terreiro do Paço; das 6 e 30 às 22 horas, no Cais do Sodré e das 6 às 23 e 30 em Belém. As travessias fazem-se em viagens permanentes.

Filas compactas de automóveis, com os tejadilhos cheios de embrulhos e malas, começaram também manhã cedo a deixar a cidade pelas saídas principais, mas foi pela auto-estrada de Vila Franca de Xira que se fez o maior escoamento do tráfego, num total que se espera atinja os 10 000 carros ao fim da tarde.

Mais de 20 000 automóveis saíram por outros pontos: estradas de Sintra, marginal, Lumiar, Sacavém... Calcula-se em cerca de 30 500 o número de automóveis que deixam hoje Lisboa, em direcção à província e às praias do sul e norte do Tejo.

Por outro lado, os comboios partiram apinhados de Santa Apolónia, tendo sido aumentadas as composições para o Norte e Beira Alta. Igualmente a estação do Rossio registou um aumento razoável de passagens em relação aos dias da semana. Entretanto, tudo está preparado para aumentar amanhã o número de carruagens dos comboios por onde se faz o maior número de saídas da cidade, principalmente para o Norte e Algarve. É também curioso ter-se verificado um maior número de passageiros no aeroporto de Lisboa.

Deste modo, Lisboa está autênticamente a despovoar-se neste fim de semana, podendo calcular-se em mais de 60 000 o total de pessoas que foram para férias neste mês de Agosto. Conta-se também com os veraneantes da Outra Banda e da Costa do Sol. Quanto a estes, o número de comboios e a sua lotação mais do que esgotada são a expressão exacta do êxodo de férias.

Aumento extraordinário do tráfego

Tendo em vista a abalada para as férias de Agosto, neste fim de semana, geralmente assinalada por um aumento do numero de acidentes de viação, a P. V. T. tomou as

(Continua na ultima página)

Todos os meios de transporte são utilizados nesta abalada para as férias de Agosto: do comboio ao automóvel, do barco ao táxi, da camioneta á lambreta. Aqui, é uma família que toma o táxi, que a levará até «algures» na região de Sintra, onde passará um mês de repouso

nho de ferro, junto das quais se aglomeram, partem

Intercâmbio científico luso-brasileiro

Partiu para o Rio de Janeiro o sr. prof. Artur Torres Pereira, da Faculdade de Medicina de Lisboa e do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, que se desloca oficialmente, como hóspede do Governo brasileiro, e a convite do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, para reger um curso para pós-graduados e para instalar, no Rio de Janeiro, uma unidade para investigação serológica nas estafilocócias.

O sr. prof. Torres Pereira viaja acompanhado da esposa, dr.ª Natércia Torres Pereira, assistente do Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, convidada pelo Instituto Estadual de Hematologia «Artur Cavalcanti», do Estado da Guanabara.

Homenagem da Casa do Minho a Augusto de Castro e ao «Diário de Notícias»

A Casa do Minho vai completar a homenagem prestada ao sr. dr Augusto de Castro e ao «Diário de Notícias» quando os elegeu seus socios honorário e benemérito na assembleia geral extraordinária de 4 de Março ultimo, facto que devidamente então registámos, procedendo agora á entrega dos respectivos diplomas.

A essa cerimónia, que se efectua na próxima segunda-feira, ás 13 e 30, e será seguida de um almoço, assistirão, conforme a direcção da Casa do Minho nos comunica, além do director do «Diário de Notícias» e do presidente do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade, membros das Academias das Ciências e da História.

Estarão também presentes os presidentes da Fundação Gulbenkian, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Academia Portuguesa de Ex-Libris, Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, Emissora Nacional. Radiotelevisão, bem como elementos representativos do jornalismo da capital e ainda os membros dos corpos directivos da Casa do Minho.

A ACÇÃO FISCALIZADORA DAS ACTIVIDADES NO COMÉRCIO DE VIVERES

Mantém-se em grande actividade a acção dos serviços de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, na repressão á especulação e açambarcamento.

Ultimamente, foram processados um retalhista de Pedrógão (Penamacor), um de Coimbra e outro do Porto, devido a irregularidades com a venda de bacalhau. Por especulação com frutas e produtos hortícolas foram processados retalhistas em Lisboa, Santarém, Bragança, Vila Real, Viseu, Covilhã, Lagos, Leiria e Almada.

Por passagem irregular de documentos de venda de ovos, encontra-se processado um armazenista de Lisboa e dois retalhistas, também da capital. Foram ainda multados alguns estabelecimentos hoteleiros em Lisboa, Cova da Piedade e Porto. A fiscalização levantou processo contra um senhorio em Mujães (Viana do Castelo) por especulação com a renda de casa.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Johnson would be prepared to meed Ho Chi Minh?

George Brown, Governor of California, after having taken part in a Conference of Governors in Washington, said in San Francisco that he was sure that President Johnsons desire for peace was such that he would go in person to Vietnam if by so doing the war could be stopped, and if Ho Chi Minh showed interest in talks of this nature.

● Revolt against Harold Wilson by a Labour member

The Brithish Labour member, William Warby, asked Harold Wilson last night to resign from the leadership of the Labour Party for not having carried out the promised reforms made during the elections. Warby said that he would not take part in the day after tomorrows vote of censure by the Conservatives if Wilson did not give up his duties. If Warby carries out his threat the Government majority in the House of Commons will be reduced to two.

● British TV stops cigarette publicity

The advertising of cigarettes on British TV ends at midnight today. Prohibition of cigarette advertising on TV was rejected by the Government four months ago. Nevertheless, cigarette makers, who spend six million pounds a year on TV advertising, do not expect their sales to suffer

● Terrorism in Venezuela

Yesterdays terrorist activity in Venezuela resulted in two deaths and thirteen wounded. Seventy-five persons were arrested.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Edição de Manuais Universitários

NOVOS VOLUMES:

PARASITOLOGIA VETERINARIA por Silva Leitão

ESTUDO E CLASSIFICAÇAO DAS ROCHAS POR EXAME MACROSCÓPICO por Botelho da Costa

LIÇÕES DE PROPEDÊUTICA MÉDICA por M. Cerqueira Gomes

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS por Jacinto Ferreira

FÍSICA ATÓMICA por Max Born

VOLUMES ANTERIORMENTE PUBLICADOS:

Botânica Criptogâmica — G. Smith. **Zoologia Geral** — A. Kühn. **Farmacognosia** — A. Fernandes Costa. **Cours d'Algèbre Générale** — A. Almeida Costa.

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES:

Introdução ao Pensamento Jurídico — K. Engisch. **Estudos de História da Cultura Clássica** — M. Helena da Rocha Pereira. **Direito Internacional Público** — J. L. Brierly. **Microbiologia Médica** — R. Cruickshank. **Elementos de Retórica Literária** — H. Lausberg. **Mecânica Celeste** — C. Siegel. **Química Orgânica** — Morrison e Boyd.

A venda: para estudantes nas Associações Académicas; para o público, nas livrarias

Distribuidores para o público:
LIVRARIA SÁ DA COSTA
Editora

ANTES UNIVERSITÁRIOS

QUIXOTE, uma nova casa editora cuja acção tuguês em breve se fará sentir, anuncia a mio de ensaio, sob o tema da oposição que repara clássica e a preparação técnica, a nte universitário português.
ssados que nos enviem, até 10 de Agosto, o nome morada e faculdade ou escola superior dirigida a

nio de ensaio» D. L. 1

LICAÇÕES DOM QUIXOTE
ua da Misericórdia, 117 - 2.º
Lisboa - 2

recebão informações completas e participação.

UNICADO

COZINHA ALENTEJANA participa briu uma sucursal em Cascais, onde vossarisita.

(próxima ao jardim da Parada) — Telef. 280649

KILLING
ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1
INSECTICIDA
DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA

JARDIM ZOOLÓGICO
AMANHÃ — DOMINGO
GRANDIOSO FESTIVAL DESPORTIVO ORGANIZADO PELO
«SPORT LISBOA E BENFICA»
ATENÇÃO: AMANHÃ, DURANTE TODO O DIA, A ENTRADA E' DE 7$50 COM DIREITO AO FESTIVAL
CRIANÇAS DOS 3 AOS 10 ANOS: 1$50

Linha de SINTRA

A Damaia vai ter um posto municipal

A Camara Municipal de Oeiras sancionou a deliberação dos Serviços Municipalizados pela qual se adjudicou a obra da construção de um edifício destinado á instalação do posto da Damaia, pela importancia de cento e noventa e cinco mil escudos.

O edifício fica anexo ao Mercado Municipal, que se encontra já em acabamento.

Cinemas

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019), *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — *vila* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

RENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A seita do Texas» (16 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivo* — Às 21 e 15: «Três raparigas em Paris» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 30: «Missão suicida» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Trânsito em Saigão» (16 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «20 quilos de sarilhos» (17 anos).

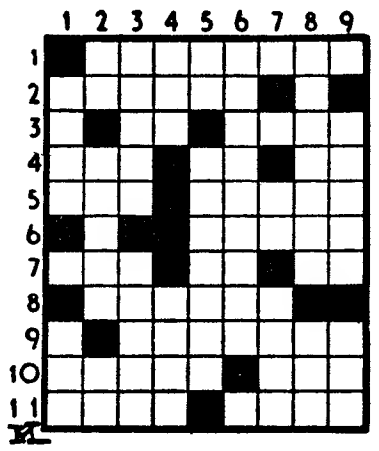
Farmácias de serviço

PENHORES

AMADORA

P da Igreja, 13-A

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3821

HORIZONTAIS: 1 — Pessoa ridiculamente pretensiosa. 2 — Que canta harmoniosamente. 3 — Preposição. Muito mau. 4 — Nome de letra. Parecença. Nota de musica. 5 — Rente. Cara. 6 — De aspecto desagradável. 7 — Pau-ferro. Símbolo químico do érbio. No caso de. 8 — Rezaras. 9 — Movimentada. 10 — Jamais. Favorável. 11 — Leva a reboque. Assunto.

VERTICAIS: 1 — Supor. Ligue. 2 — Imperfeita. Façanha. Antigo nome da nota «dó». 3 — Caminhes. O sétimo planeta que gravita em volta do Sol e que é setenta vezes maior que a Terra. 4 — Patriarca bíblico que foi o tronco das novas raças humanas. Quadril. 5 — Frequentar. Água ou vinho que os antigos romanos ofereciam como libação ás divindades infernais. 6 — Consumiram pouco a pouco. 7 — Pronome pessoal. Conhece. 8 — Penachos. Condão. 9 — Contracção permanente da pupila. Patroa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3820

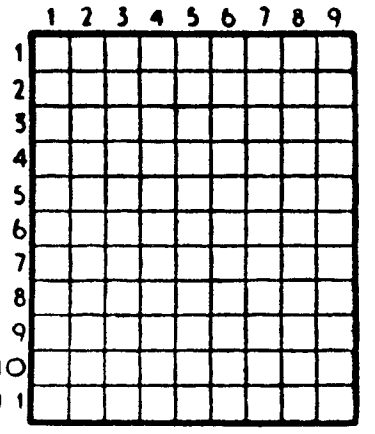
HORIZONTAIS: 1 — Roeu. Rica. 2 — ENTRE. Ar. 3 — Pactuem. 4 — Ag. IRMÃOS. 5 — Sr. Copos. 6 — Sova. Assa. 7 — Içar. Um. 8 — NÃO. Dou. 9 — Orco. Caso. 10 — Sua. METAS. 11 — AS. Amas.

VERTICAIS: 1 — Repassados. 2 — Onagro. Rua. 3 — Etc. Vincas. 4 — Urticação. 5 — Euro. Ao. Má. 6 — Empar. Cem. 7 — MÃOS. Data. 8 — Cá. Ossuosas. 9 — Ares Amuos. (Provérbio: ENTRE IRMÃOS NÃO METAS AS MÃOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7666

HORIZONTAIS: 1 — Sova. 2 — Nota musical. Cincho. Rio afluente do Monsoa. 3 — Patrão. Preposição. 4 — Vila e concelho do distrito de Bragança. 5 — Cantiga. Escavar. 6 — Perfume. 7 — Olé. 8 — Pedra de altar. Isolados. 9 — Rejeitara. 10 — Prendei. Soluço 11 — Vê. Triture. Artigo definido.



VERTICAIS: 1 — Teces. Terra nova e arroteada de fresco. 2 — Amir. Recado. 3 — Língua vernácula indiana. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. 4 — Batráquio. Ilha situada no Pequeno Belt. Víscera dupla. 5 — A Irlanda. Líquido gorduroso. 6 — Rio de Itália. Domestica. Lia. 7 — Erra. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. Parvo. 9 — Enrubescera. Saudáveis.

Solução do problema n.º 7665

HORIZONTAIS: 1 — Roças. 2 — Ab. Coa. Pó. 3 — Sra. Cal. 4 — Singapura. 5 — Amai. Irar. 6 — Orara. 7 — Ana. 8 — Ara. Arc. 9 — Babilónia. 10 — Agar. Pape. 11 — Sá. Ova. As.

VERTICAIS: 1 — Passar. Abas. 2 — Brim. Praga. 3 — Anão. Aba. 4 — Oc.Gira. Iró. 5 — Cota. Anel. 6 — Aa. Pira. Opa. 7 — Cura. Anã. 8 — Pára. Tripa. 9 — olara. Cães.

LIVROS NOVOS

«O DESCONHECIDO NIASSA»

por Nuno Valdez dos Santos

Nuno Valdez dos Santos

Trata-se da primeira obra, completa e excelentemente ordenada, sobre uma parcela ignorada do território nacional á qual, apesar disso, se encontram ligadas valiosas recordações. A oportunidade do seu aparecimento encontra-se ainda amplamente justificada por acontecimentos recentes ocorridos na província de Moçambique, os quais constituem a confirmação de algumas expressivas referências do autor. «A importancia do Niassa, escreveu ele, não se limita a aspectos sociais e económicos. Para além dos seus problemas de produção, o Norte de Moçambique tem na vida nacional a peculiar importancia que a sua posição fronteiriça lhe confere. É a unica fronteira susceptível de ser foco de perturbações».

Percorrendo as páginas documentadas do trabalho de Nuno Valdez dos Santos, vemos que nele avultam aquelas em que o autor faz a história agitada actualmente da região onde se situa o distrito administrativo do Niassa e que foi em mais de uma época da nossa vida de Nação com incomparável projecção ultramarina, teatro de lutas e cenário de episódios inesquecíveis que se desenrolaram nas margens do Rovuma ou junto ao Lago que tem o seu nome. Esse aspecto, o mais grato ao nosso espírito, deve considerar-se sobretudo relevante na fase da ocupação, durante a segunda metade do século passado e aquando da primeira guerra mundial, e o seu conhecimento esclarece e ilumina o que neste momento ali está a passar-se.

Com ele estreitamente relacionados destacam-se os nomes dos heróis e dos militares que em ambas tomaram parte saliente. O sacrifício do tenente Valadim precedido dos actos inesquecíveis de alguns ilustres pioneiros, entre os quais Serpa Pinto, Augusto Cardoso, António Maria Cardoso e o eng.º Pereira Ferraz, constituem páginas vivas da nossa epopeia ultramarina que é impossível recordar sem emoção. Mais recentemente, na primeira guerra mundial, os combates travados nas margens do Rovuma em que se distinguiram soldados e marinheiros portugueses e o combate da Serra Mcula onde para sempre caiu a figura gentilíssima de Viriato de Lacerda, são capítulos admiráveis na nossa presença em Moçambique.

Merecem igualmente especial destaque na obra de Nuno Valdez dos Santos, distinto oficial do exército que por nelas ter vivido e trabalhado, bem conhece aquelas paragens os capítulos relativos á prioridade da descoberta do Lago Niassa e á limitação de fronteiras. No primeiro se colhem preciosos ensinamentos de ordem geográfica e política, e no segundo uma proveitosa lição sobre os antecedentes da crise das nossas relações com a Grã-Bretanha cujo epílogo deplorável foi o ultimato de 1890, os quais aparecem esclarecidos por elementos de informação que podem ser utilizados com proveito pelos estudiosos e simples curiosos do nosso passado ultramarino. As pretensões dos admiradores de Livingston e a reinvindicar para este aquela descoberta são justamente desmentidas com argumentos e provas de inegável valor histórico e documental.

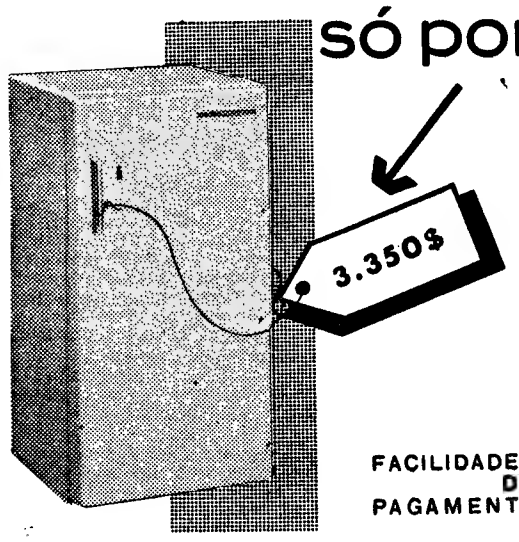
A obra de Nuno Valdez dos Santos reparte-se por três rubricas principais: o «Território», abrangendo o estudo das características geo-morfológicas do distrito do Niassa, suas bacias hidrográficas, clima e divisão administrativa; a «População», com estudos sobre a etnografia e a etnologia, a demografia, a repartição da população, a descrição dos principais centros populacionais e postos administrativos: a «Economia», com capítulos sobre as vias de comunicação, estradas e caminhos de ferro, agricultura, pesca e pecuária, minas e comércio. Em conjunto trata-se do mais completo e importante trabalho até hoje realizado sobre o Niassa, esse desconhecido da maioria dos portugueses.

Nele pode ainda referir-se, com louvor, a parte em que é descrita a história da administração no período anterior á criação da Companhia do Niassa, companhia com direitos majestáticos que administrou aquele território durante mais de trinta anos até 1929, data em que terminou a concessão que lhe fora feita e a administração voltou para o Estado, e o período posterior em que este a exerceu efectivamente com resultados imediatos. A edição valorizada com numerosos gráficos e mapas é de excelente concepção gráfica e deve-se á Junta de Investigações do Ultramar que, em boa hora, tomou a iniciativa de publicar a obra, prestando um serviço relevante e dando a conhecer o autor cujos méritos é inutil esclarecer.

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por



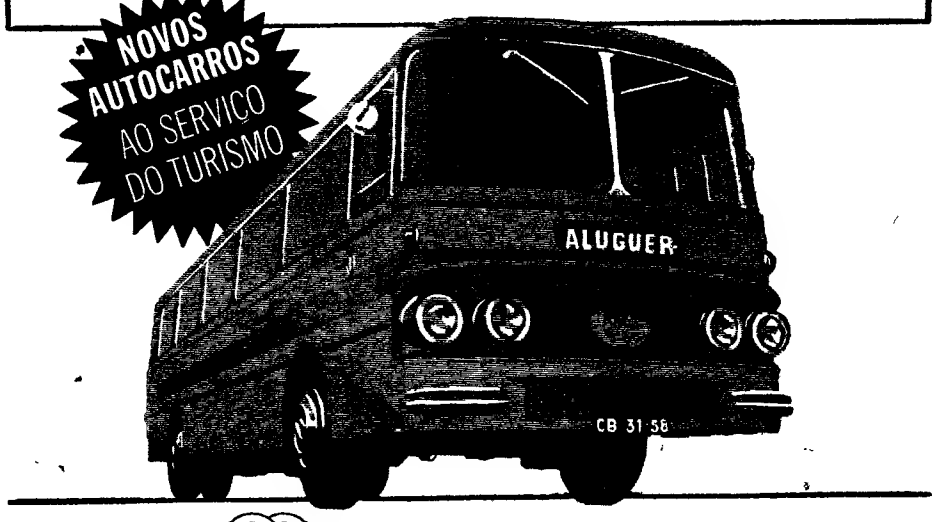
FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26-A e 8 (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAIS

PARA A SUA VIAGEM DE RECREIO

A QUALQUER PONTO DO PAIS



CONSULTE A CARRIS SERVIÇOS DE ALUGUER - SANTO AMARO, TEL. 632021

Diario de Lisboa

COIMBRA

Foi prestada homenagem ao delegado da Aliança Francesa que regressa ao seu país

Foi oferecido num restaurante desta cidade, por um grupo de professores universitários, um almoço de homenagem ao sr. prof. Émile Février, delegado da Aliança Francesa, por motivo da sua retirada definitiva para França, após alguns anos de permanência em Coimbra, durante os quais prestigiou largamente a cultura francesa e aquela instituição. Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Andrade de Gouveia, e foram convivas, em volta do homenageado e de sua esposa, os srs. profs. drs. Miranda Barbosa, vice-reitor, e esposa; Álvaro da Costa Pimpão, director da Faculdade de Letras; José Ramos Bandeira, director da Escola Superior de Farmácia; Manuel Lopes de Almeida, director da Biblioteca Geral da Universidade; Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito; Herculano de Carvalho, Torquato Soares e Giacinto Manuppella, da Faculdade de Letras; as assistentes da Secção de Filologia Românica da mesma Faculdade, srs.as drs.as D. Ofélia Paiva Monteiro e D. Maria José Santos e dr. Aníbal de Castro, o sr. prof. Luís Reis Santos, director do Museu Machado de Castro, o sr. dr. César Pegado, tesoureiro da Aliança Francesa, e o sr. Francisco França-Amado, agente consular da França em Coimbra.

ARTES PLÁSTICAS

Vasco da Conceição realiza a medalha do centenário de Gil Vicente

O escultor Vasco da Conceição que na medalhística se tem assinalado particularmente, como o comprovam as medalhas de Aquilino Ribeiro, a conclusão da do Infante D. Henrique que João da Silva trabalhava quando a morte o surpreendeu, está neste momento a trabalhar na medalha que assinalará o centenário de Gil Vicente.

A exposição de João Reis em Luanda

A bordo do «Pátria» partiu ontem para Luanda o pintor João Reis, que ali vai, na Associação Comercial, realizar uma grande exposição da sua obra. Será a exposição mais completa do artista até agora efectuada.

A João Reis, que teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos de despedida, desejamos o maior êxito.

A estátua de D. Sancho II para Silves, está a ser modelada por mestre Leopoldo de Almeida

Mestre Leopoldo de Almeida, o estatuário que há pouco concluiu a estátua de Calouste Gulbenkian inaugurada no Parque de Santa Gertrudes, está neste momento a modelar a estátua de D. Sancho II para a cidade de Silves.

Essa estátua destina-se a uma avenida marginal ao rio Arade, na parte baixa da cidade que se ergue graciosamente na colina encimada pela Sé e pela mole enorme do castelo

Mais um curso de vinificação

ANADIA, 31 — Na Estação Vitivinícola desta vila vai efectuar-se mais um Curso Intensivo de Vinificação, o 59.º, na sequência dos que se têm verificado desde 1928, com manifesto interesse dos vinicultores das diversas zonas produtoras, e que decorrerá na semana de 30 de Agosto a 4 de Setembro próximos.

O curso principiará ás 10 horas do dia 30 de Agosto, e constará de palestras teóricas e práticas de laboratório, onde se versarão os seguintes assuntos: matéria-prima da vinificação e material vinário; agentes de transformação das massas vinárias; técnicas de vinificação; vinificação geral e vinificações especiais; os subprodutos da vinificação; os produtos armazenados; rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia, de conservação e melhoramento dos vinhos.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, a morada, a profissão e as habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

NOVOS ÓLEOS para alimentação

Uma portaria, pelo Ministério da Economia, estabelece, a título provisório, as bases de apreciação das características peculiares dos novos óleos para fins alimentares autorizados pelo Decreto-Lei n. 46257.

O Curso de Férias da Faculdade de Letras

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras deram, esta manhã, o seu terceiro passeio de estudo, em visita a Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaça, São Martinho do Porto, Nazaré, Sítio, Marinha Grande, regressando por Leiria. Em relação a monumentos e lugares de interesse histórico ou geográfico, o sr. prof. dr. Fernandes Martins fez palestras de muito interesse.

Curso Internacional de Direito Comparado

Na Faculdade de Direito prosseguem os preparativos para o Curso Internacional de Direito Comparado, que, pela segunda vez, decorrerá no nosso País, e pela primeira vez em Coimbra.

Na sessão que se celebra nesta cidade, com o segundo e o terceiro ciclos e doutoramento, será presidente o sr. prof. dr. Ferrer Correia, e estão já inscritos cerca de oitenta alunos.

O curso, como já dissémos, começa em 29 de Agosto e encerra-se a 30 de Setembro

I Ciclo de Teatro do Trabalhador

No salão de festas da Delegação da F. N. A. T. haverá, esta noite, o décimo espectáculo do I Ciclo de Teatro do Trabalhador, com a representação do Grupo Cénico da Sociedade Central de Cervejas de Coimbra. Será representada a comédia em três actos, «Irene», de Pedro Bloch.

O 50.º aniversário da Casa das Beiras

Incluido no programa das comemorações do 5.º aniversário da Casa das Beiras houve, hoje, num restaurante da baixa, um almoço de confraternização de beirões, que reuniu elevado numero de convivas. Foram convidados de honra o reitor da Universidade, o governador civil, o arcebispo-bispo de Coimbra e o presidente da Câmara Municipal.

De tarde, no salão nobre da Câmara Municipal, o sr. dr. Nunes Barata faz uma conferência sobre o «Desenvolvimento Regional da Bacia Hidrográfica do Mondego».

Interrupção de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 12 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica ás areas abastecidas pelos postos de transformação de Conselhas, Promotor, Estrada de Eiras, Bairro Brinca, Lordemão, Eiras, Rocha Nova, São Paulo de Frades e Dianteiro. Durante esse período de tempo, as linhas devem ser consideradas em carga.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30 — «O quinteto era de cordas» (12 anos). ESPLAN. DOS BOMB. VOLUNT. — A's 21 e 45 — Agente secreto 007 (17 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).
Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23560).
Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
São José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

Código do Imposto de Mais-Valias

O «Diário do Governo» (primeira série insere rectificações ao Decreto-Lei n.º 46 373, que aprova o Código do Imposto de Mais-Valias.

NORTENHA NORTENHA NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RÁPIDAS
- CONDIÇÕES ÚNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404

NORTENHA NORTENHA NORTENHA

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Começou hoje em Leiria o VII Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis

LEIRIA 31 — Com a disputa da II «Taça de Portugal», do Ministério da Educação Nacional (4.ª mão), principiou hoje o VII Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis, com a participação de diversas equipas nacionais e estrangeiras. À tarde será proporcionado um passeio á Praia da Vieira aos concorrentes, com oferta do prato típico «sardinhas assadas» no Restaurante Riomar. À noite, na cerca de Santo Agostinho (antiga parada do Regimento de Infantaria 7), haverá um serão recreativo da F. N. A. T.

Amanhã disputa-se o VII Concurso Internacional com a 4.ª mão da «Taça Salazar» e 1.ª mão da Taça «O Mensageiro» (3.ª fase). Além destas, serão ainda disputadas muitas e valiosas taças e outros prémios

PUBLICAÇÕES

«COLÓQUIO»

Está publicado o n.º 34 da revista «Colóquio». Se é normalmente notável o valor do seu conteúdo literário e iconográfico, este numero pode considerar-se de excepcional interesse. Na parte artística colaboram Gaya Nuño («La Naturaleza Viva en la Pintura Española»); Manuel Mendes («Sobre a estátua equestre de D. João VI da autoria de Barata Feyo»); José Augusto França («O Prémio da Jovem Pintura»); Nuno Portas («Gaudi e a arquitectura actual»); Fernando Pernes («Exposições»); na parte literária, Miguel Torga dá-nos o poema «Unamuno»; o professor hungaro Miguel de Ferdinandy «Carlos V entre sus Antepasados Portugueses»; Virgílio Ferreira «O Mito dos Mitos»; o padre Pereira Gomes «Manuel da Costa, autor da «Arte de Furtar»; Américo Cortês Pinto, «Mário Beirão ou a alma em êxtase»; Mário Sampaio Ribeiro, «Da omnipotência pombalina»; José Redinha, «A Ilha de Luanda e o seu povo». O conto é da autoria de Eduardo de Oliveira, e a «Carta do Brasil» é do professor Arnaldo Niskier. Subscrevem críticas a professora Maria Helena da Rocha Pereira, Urbano Tavares Rodrigues, Paulo Caratão Seromenho e Nuno de Sampaio. Os profs. Hernâni Cidade e Reynaldo dos Santos homenageiam o grande benemérito Calouste Gulbenkian.

«VITA ITALIANA»

Recebemos mais um numero da revista «Vita italiana» («Documenti e informazioni») editada pelo Serviço de Informação e da Propriedade Literária da Presidência do Conselho de Ministros da Itália e dirigida pelo sr. Giuseppe Padellaro.

«LIVROS DE PORTUGAL»

O ultimo numero de «Livros de Portugal», boletim mensal do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, traz na capa o retrato do grande poeta Augusto Gil, acerca do qual publica notas bibliográficas.

«NOVA LEGISLAÇÃO ULTRAMARINA»

A Agência-Geral do Ultramar publicou o 14.º volume da colecção «Nova legislação ultramarina» que insere diplomas oficiais.

«TERRAS DE PORTUGAL»

Foram publicados e encontram-se em distribuição os fascículos n.os 3 e 4 da magnífica colecção «Terras de Portugal», que tratam, respectivamente, de Braga e Guimarães. Constituem um bom contributo para a divulgação dessas regiões do Minho — e representam uma iniciativa de marcado interesse turístico.

«MENSARIO DAS CASAS DO POVO»

Está publicado o numero de Julho do «Mensário das Casas do Povo» que inclui os seguintes artigos: «Heróis»; «A arte indígena em terras de Moçambique», por A. Pereira da Conceição; «Mais uma demão — a 5.ª — na recolha de quadras populares pelas Casas do Povo de Norte a Sul», por Luís Chaves; «I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e de Doenças Profissionais», por Zuzarte de Mendonça Filho; «Auto das boas almas», por Francisco Ventura; «O dr. José Luís Mendes Pinheiro e o seu Colégio-Liceu», por Adriana Rodrigues; «Ginástica do espírito», por J. Costa Moreira; e «Temas de Medicina», por Rodrigues Pena.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

A Sociedade Portuguesa de Numismática editou um folheto intitulado «Leilões por correspondência inter-sócios», referente ao oitavo leilão dessa natureza.

Decisão louvável

O Grémio da Lavoura dos Concelhos de Leiria e Marinha Grande, tendo em consideração a que o preço corrente do gado bovino praticado nas feiras da região é, presentemente, mais baixo do que as tabelas oficiais, e procurando defender os interesses dos seus associados, resolveu abrir inscrições com vista á colocação daqueles animais no matadouro de Lisboa onde o preço, segundo é do conhecimento publico, é mais compensador.

Alguns lavradores já fizeram a inscrição de vitelas e vão também abrir-se inscrições para novilhos e gado adulto. Os lavradores interessados devem dirigir-se àquele organismo, que fornecerá todos os esclarecimentos necessários.

Idêntica medida foi tambem tomada para com o gado suíno, sendo já elevado o numero de animais abatidos a contento dos produtores, que assim vêem defendidos os seus interesses.

Atingido num pé com o rodado de uma camioneta

Recolheu ao hospital desta cidade com graves ferimentos num pé o sr. José Maia de Sousa Oliveira, de 19 anos, casado com a sr.ª D. Maria Irene da Silva Gaspar, residente no Casal de Santo António, Leiria, por ter sido atingido pelo rodado de uma camioneta quando trabalhava como ajudante, no lugar de Azabucho, Pousos, por conta do sr. Isidro Rodrigues das Neves.

Operário vítima de agressão

Deu entrada no hospital desta cidade o operário Avelino de Sousa, de 27 anos, casado com Filomena Aires S. Amaral, empregado de cerâmica, natural de Cedeiros, Peso da Régua, e residente no lugar de Outeirinhos, Marinha Grande, com ferimentos contusos e perfurantes que, segundo a versão apresentada, lhe foram provocados por um seu colega de trabalho de nome Elísio Alberto Quitério, de 35 anos, casado, natural de Guia e residente na Marinha Grande, quando de noite regressava a casa, após o trabalho, montado numa bicicleta. Segundo disse, o caso foi participado á P. S. P. daquela vila.

Cartaz cinematográfico

No pavilhão de cinema exibe-se esta noite o filme «Sangue de Corsário», com Lisa Gastoni e Jeronme Courtland (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Baptista, Largo 5 de Outubro (Tel. 22320).

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem comtemplaram os bilhetes do n.º 76 163, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 63 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os numeros terminados em 163. Também os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 994 ou 180 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos numeros 20 994 e 79 180. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 3. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

Uma mulher no Governo da Bélgica

A senhora Deriemaecker, mãe de dois filhos, que sobraça no novo Governo de Bruxelas a pasta da Família, é a primeira mulher que faz parte de um Ministério na Bélgica

Nove filipinos armados efectuaram um assalto numa base dos E. U. A.

Os assaltantes conseguiram fugir levando consigo uma americana

MANILA, 31. — (A. N. I.). — Assaltantes armados e embuçados invadiram, a noite passada, um clube reservado a militares norte-americanos da base aérea de Clark e escaparam-se com 150 mil dólares (4350 contos).

Os assaltantes feriram gravemente com uma rajada de pistola-metralhadora um aviador norte-americano e levaram consigo como reféns duas mulheres da mesma nacionalidade que prestavam serviço no clube.

Uma das mulheres, porém, conseguiu fugir aos captores quando estes se preparavam para escalar uma barreira de arame farpado de três metros de altura que circunda a base aérea, fora da qual os aguardava um «jeep», em que fugiram, a coberto da escuridão da noite, depois de uma troca de tiros com elementos da Polícia da Força Aérea, que, entretanto, haviam acorrido ao local. Crê-se que um dos assaltantes ficou ferido. Manchas de sangue foram encontradas, perto da barreira que escalaram.

O assalto foi planeado e executado com a precisão de um raide de comandos. Perto de nove homens, todos filipinos, ao que se supõe, estiveram nele envolvidos.

«Foi tudo feito numa questão de minutos» — disse um informador da base.

Os bandidos entraram no clube, de armas empunhadas, forçaram os presentes a deitarem-se no chão e obrigaram então o caixa a entregar todo o dinheiro — dólares norte-americanos.

O aviador atingido pretendeu opor-se á fuga dos assaltantes, já fora do clube, perto do parque de estacionamento.

O «jeep» utilizado para a fuga foi encontrado horas depois, cerca de cinco quilómetros da base, mas não havia o mais pequeno vestígio da quadrilha.

A Polícia filipina lançou uma operação em grande escala para encontrar o bando.

Cabeludos brasileiros revoltam-se contra a falta de tolerância...

RIO DE JANEIRO, 31 — (A. N. I.) — Os «cabeludos» da cidade de Fortaleza protestaram porque o Clube Náutico e, depois, todos os clubes da cidade, proibiram a entrada nas suas dependências aos jovens com cabelos compridos.

Os jovens cabeludos, versão brasileira dos «Beatles» ingleses, não concordaram com esta atitude e publicaram um manifesto enérgico em que afirmam que nem o cabelo é que faz o homem, nem Fortaleza pode ser uma capital e continuar provinciana e com teorias de velhotes.

Para corroborar as suas afirmações apontam o exemplo de grandes homens com grandes cabeleiras — o sábio Einstein, o poeta brasileiro Castro Alves e os «Beatles», que ainda recentemente foram condecorados pela rainha da Inglaterra.

A sua indignação foi de tal ordem que ameaçaram recorrer da decisão para os tribunais e promoverem um comício democrático.

Afirmam, ainda, que Fortaleza, que é capital do Ceará, tem de ser terra de gente inteligente e terra de luz, pois nela nasceram grandes homens, entre os quais o actual presidente brasileiro.

A Televisão britânica deixa de fazer publicidade ao cigarro

LONDRES, 31 — (A. N. I.) — Termina hoje, á meia-noite, na Televisão britanica, a publicidade ao cigarro. A proibição da publicidade áquele produto fora aprovada pelo Governo há quatro meses.

Não obstante, os fabricantes de cigarros, que gastavam seis milhões de libras (480 mil contos) por ano em publicidade na TV, não esperam que as vendas sofram com isso. Um informador da industria tabaqueira afirmou que esta publicidade era utilizada mais para divulgar novas marcas do que para desenvolver a venda das já conhecidas.

Nova acusação de Pequim a Moscovo a propósito do conflito vietnamiano

(Continuação da 1.ª página)

tuada a cerca de 565 quilómetros a nordeste de Saigão.

Minas de grande poder explosivo atiraram para o rio Thu Pon duas secções da ponte, que tem 565 metros.

Os oficiais do Exército do Vietnam do Sul disseram que serão necessárias pelo menos duas semanas para reparar a ponte. Entretanto, o arroz e outras mercadorias de primeira necessidade serão transportados do porto de Da Nang, pelo rio, em jangadas.

«MARINES» FULMINADOS POR UM RAIO

Anuncia-se, por outro lado, que três fuzileiros navais americanos foram mortos, a noite passada, por um raio, perto da base aérea estratégica de Da Nang.

Os fusileiros ocupavam posições defensivas a cerca de três quilómetros ao sul da Base, protegida por uma força de 9000 «marines» americanos.

MAIS SEIS NAVIOS TRANSPORTARÃO TROPAS AMERICANAS PARA O VIETNAM

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — O departamento da Defesa anunciou hoje que seis navios de transporte de tropas destinados a carreiras para a Europa servirão, a partir de agora, para transportar forças americanas para o Vietnam do Sul.

Os Estados Unidos têm dificuldade em juntar numero suficiente de navios para transporte de tropas, armas e reabastecimentos destinados ao Vietnam do Sul.

ATAQUE CHINÊS À POLITICA SOVIÉTICA

PEQUIM, 31 — (R.) — A China acusou hoje a União Soviética de tentar amedrontar o povo do Vietnam do Sul para que acabe com a resistência á agressão norte-americana.

Um comentador do «Diário do Povo» afirma que os dirigentes soviéticos continuam a empregar o «tema tapado de Kruchtchev», segundo o qual a guerra naquele país poderá transformar-se num conflito nuclear de ambito mundial.

O periódico atacou o delegado soviético do Congresso por ter apoiado uma proposta americana para uma missão de paz no Vietnam, a qual é considerada como uma nova versão da «fraude das discussões incondicionais» do presidente Johnson.

KAUNDA: O RECONHECIMENTO DE PEQUIM É FUNDAMENTAL PARA A SOLUÇÃO DO CONFLITO

LUSAKA (Zambia), 31 — (A. N. I.) — A admissão da China Continental nas Nações Unidas foi ontem defendida pelo presidente Kenneth Kaunda, do Quénia, durante um banquete em Lusaka, em honra do imperador Hailé Selassié da Etiópia.

Referindo-se ao problema do Vietnam, afirmou que o mesmo não pode ser resolvido sem o reconhecimento da China.

«Podemos iludir-nos a nós próprios, fazendo de conta que o Mundo está completo sem Pequim. Acontece, porém, que não está» — acentuou.

HANOI: NÃO HÁ BATALHÕES NORTE-VIETNAMIANOS NO LAOS

HANOI, 31 — (F. P.) — Num comunicado oficial, publicado em Hanoi, a agência norte-vietnamiana de informação desmente, categóricamente, «as declarações caluniosas», feitas no dia 27 do corrente, em Nova Delhi, pelo príncipe Souvanna Phouma, segundo as quais se encontrariam no Laos 60 batalhões norte-vietnamianos.

«Trata-se» — acrescenta a agência — «de uma mentira evidente, cujo fim é justificar os novos planos de agressão dos imperialistas americanos para alastrar a guerra de agressão ao Laos».

ATHANASSIADES-NOVAS DESMENTE TER RECOMENDADO AO REI A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

ATENAS, 31 — (F. P.) — O rei Constantino, que chegou ontem de Corfu, receberá o primeiro-ministro, Athanassiades - Novas, hoje, ao fim da tarde.

Por outro lado, o chefe do Governo desmente a informação publicada nos matutinos de que teria recomendado ao soberano a dissolução da Camara dos Deputados.

O «FILME» DOS ACONTECIMENTOS

ATENAS, 31 — (R.) — O Governo grego agarra-se ao Poder, desafiando manifestações em massa e uma determinação do presidente do Parlamento afirmando que tinha caído.

A crise constitucional em que se debate a Grécia, desde que o jovem rei Constantino demitiu, há 16 dias, o primeiro-ministro George Papandreou, atingiu, a noite passada, um novo grau de intensidade.

Os partidários de Papandreou boicotaram uma sessão de emergência do Parlamento, durante a qual o novo primeiro-ministro, Athanassiades-Novas, pediria um voto de confiança.

A falta de «quorum» bloqueou o debate, e o presidente-adjunto do Parlamento, Emmanual Baklatis, determinou que Athanassiades-Novas falhara em cumprir a necessidade constitucional de apresentar o seu Governo ao Parlamento dentro de uma semana, e que, por isso, o considerava como tendo caído.

A sessão do Parlamento foi, depois, adiada, no meio de grande tumulto.

Dez mil manifestantes, gritando «Novas deve ir-se embora» defronte do edifício do Parlamento, percorreram, depois, as ruas da capital até depois da meia-noite.

A despeito da determinação do presidente do Parlamento, o Governo negou-se a demitir-se. Após uma sessão de três horas do gabinete, foi emitido um comunicado condenando a determinação como um abuso de Poder e classificando a atitude do presidente como «precipitada e tendenciosa».

«O Governo, fiel ao regime parlamentar e claramente sabedor das suas obrigações políticas, assim como das críticas circunstancias nacionais, assegurará a paz e a ordem por todos os meios, até o organismo soberano, o Parlamento, decidir a sua sorte» — salientava o comunicado.

Entretanto, a noite passada, o presidente do Supremo Tribunal e o Conselho de Estado apoiaram o desafio do Governo ao presidente do Parlamento. Em consultas com o primeiro-ministro, ambos declararam que a actual sessão de emergência do Parlamento dava ao Governo cinco dias para um debate sobre a sua política e mais quatro dias para consultas, antes de se realizar uma votação de confiança.

Assim, hoje, Papandreou, de 77 anos, o chefe do Partido da União do Centro parece prestes a regressar ao Poder. Mas não se espera que todos os deputados que boicotaram o Parlamento se oponham ao Governo num voto de confiança. Papandreou afirma que 143 deputados na Camara de 300 lugares se comprometeram a votar contra Athanassiades-Novas.

Conflito nas Honduras entre os estudantes e o Governo do presidente Arellano

TEGUCIGALPA, 31. — (F. P.). — Manifestações estudantis verificadas a noite passada em Tegucigalpa devaram o Governo das Honduras a proclamar o estado de sítio na Provincia Central, suspendendo as garantias constitucionais por um mês.

O presidente Lopez Arellano justificou estas medidas com a notícia de ter sido descoberta uma «conspiração comunista», atribuindo a essa constpiração a greve do dia 26, em Tegucigalpa.

A greve está na origem do conflito entre os estudantes e o Governo. De facto, os primeiros foram dispersados pela Polícia com granadas de gás lacrimogénio, quando assistiam a um comício dos grevistas, e foi como protesto contra essa intervenção policial que se efectuou a manifestação estudantil de ontem. Os estudantes irromperam no recinto do Parlamento, tendo um deles perdido a vida no tiroteio que se seguiu.

Um gás de guerra foi usado por engano numa senhora submetida a cesariana

PARIS, 31 — (R.) — Cinco funcionários hospitalares enfrentam nesta capital acusações de homicídio, após um inquérito ter revelado que um anestésico ministrado por erro a uma mãe, durante um parto, era um gás letal de guerra.

Ddette Poncelet, de 32 anos, esposa de um médico, faleceu após uma operação cesariana em Novembro de 1963. A criança sobreviveu.

Um inquérito oficial chegou á conclusão de que fora dado á sr.ª Poncelet óxido nitroso puro, durante a operação, no Hospital de Puteaux, perto de Paris, porque as ligações de dois cilindros, que foram carregados e se encontravam no teatro operatório, foram mudadas, por engano.

O óxido nitroso, que misturado com oxigénio é utilizado como anestésico, é letal quando aspirado puro e foi um dos gases empregados durante a primeira guerra mundial.

O marido da vítima intentou uma acção contra as autoridades hospitalares por causa da morte da mulher.

O dr. Poncelet ficou convencido de que a mulher não podia ter falecido repentinamente na mesa da operação, em condições normais. Realizou por sua conta as investigações iniciais, que foram seguidas pelo inquérito oficial.

Um deputado pediu que Wilson se demita das funções de «leader» trabalhista

(Continuação da 1.ª página)

anunciarem que votarão com o Governo contra a moção conservadora de censura.

Numa carta ao chefe trabalhista, Warbey explica que a sua atitude é motivada por o Governo ter posto da lado ou adiado indefinidamente as especificas promessas eleitorais de benefícios financeiros a pessoas idosas e a javens casais.

William Warbey acusa ainda Wilson de estar a levar a Gra-Bretanha para uma nova crise financeira, «num momento em que a situação internacional é mais ameaçadora do que nunca, desde 1938».

«Existe o perigo de a Gra-Bretanha se ver envolvida na guerra dos Estados Unidos contra o comunismo asiatico, se nao declararmos imediatamente a nossa neutralidade» — escreveu o deputado trabalhista, prosseguindo: «O senhor nao pode efectuar as necessarias alterações na política ate agora seguida porque está demasiadamente comprometido com o presidente Johnson».

Não foi possível obter os comentários do primeiro-ministro ás ameaças de Warbey, mos o trabalhista Edward Short afirmou: «Warbey disse disparates, o que, aliás, faz frequentemente. Ele devia pedir a demissão do seu lugar e apresentar-se como independente».

Por seu turno, os trabalhistas do círculo eleitoral de Ashfield, que Warbey representa, afirmaram não terem sido consultados pelo deputado.

«Disco» no céu italiano

BARI, 31. — (F. P.). Diversas pesoas, incluindo os pilotos de um avião da carreira Bari-Roma e de um aparelho militar, viram, a noite passada, um «objecto luminoso», esbranquiçado, por cima da região de Bari.

COMENTÁRIO DA 1.ª TIRADA

Um espanhol vestido de português ensinou como se deve fugir...

por FERNANDO SOROMENHO

LEIRIA, 31 (Pelo telefone) — Os corredores soletraram as primeiras letras da Volta. E ninguém escapou. Mesmo os mais «cultos». No entanto, os 147 quilómetros — menos quatro do que estava anunciado — não fundamentaram qualquer renúncia, mesmo que se considere o «caloraço», das duas primeiras horas, depois substituído por uma frescura desagradável.

Os «ases» não se atreveram. Melhor dizendo, recearam-se mutuamente ou, então, quiseram inteirar-se do que lhes está reservado no futuro. Todavia, um (Manuel da Costa, do Benfica), que se apresta a subir os degraus do estrelato — o ano passado, quando representava a Ovarense, foi uma revelação — afirmou insubmissão, relativamente aos adversários. Aliás, ficou a dever-se a Manuel da Costa a relativa animação que caracterizou a tirada. Sem ela, o resultado teria sido negativo, na faceta espectacular, já que, na iminentemente desportiva o registo foi modesto: média de 34,882, portanto, inferior à estipulada. No entanto, para que conste, três homens foram eliminados (o ovarense Amorim, o vianense Miranda e o Olsa Urestarazu). E o vianense Artur Moreira desistiu devido a queda...

Manuel da Costa definiu o esboço da glória. Mas sem ponderar nos riscos da aventura. Ensaiou uma fuga, aos 19 km, que não surtiu efeito; e, a 80 km da meta, voltou a reincidir. O seu sonho durou 60 quilómetros, altura em que soçobrou, desfalecido.

Em contrapartida, o espanhol Suñe (Sangalhos) — um «doméstico», na sua terra, transformado em primeiro plano, entre nós —, demonstrou a arte das fugas. Escapou-se na subida de Alfeizerão, ao pelotão, e, portanto, a 43 km, mais ou menos, de Leiria, jogou a sua sorte, segundo mandam as regras. O esforço do isolado só deve concretizar-se na última fase de uma tirada. Antes, equivale em atirar a moeda ao ar.

Senhor da estrada, Suñe, que mostrou saber impor uma cadência certa em cima da máquina, arrancou para a meta, disposto a averbar o primeiro triunfo, com o máximo de proveito pecuniário possível. Alcançou o objectivo, triunfando (5 mil escudos) e pondo no seu «Haver» mais 200 escudos, correspondentes a um minuto de diferença em relação ao pelotão. Com os 500 escudos de hoje, por envergar a camisola amarela, a estreia de Suñe na Volta a Portugal em bicicleta, adquiriu uma fosforescência dourada.

Estamos no princípio da competição, pelo que é muito prematuro extrairem-se conclusões. De qualquer espécie. Contudo, os técnicos das equipas portuguesas terão que estar atentos com a presença dos estrangeiros. Em trajectos de quilometragem curta ás vezes o diabo tece-as. Os espanhóis já deram o primeiro sinal...

A ligação, recheada de curvas, aos altos e baixos, podia ter proporcionado outra velocidade superior aos 37 km fixados (repare-se que esses 37 eram para 151 km). Mas os corredores não quiseram, a despeito de várias ofensivas, qualquer delas débil, excepto a de Suñe, que lançou o seu golpe ciente de que era capaz de o aguentar.

Um espanhol, vestido de português, inscreveu, por conseguinte, o seu nome na lista dos vencedores. E fê-lo, convenhamos, com brilho. E ensinou.

Uma referência para a equipa do Benfica, que em Manuel da Costa e Peixoto Alves, este o primeiro na meta volante, teve os homens do ataque, todavia inconcistente. E também uma referência para a marcação oportuna, exercida pelos «leões», que, no entanto, colocaram, em relação aos rivais, Luís Miranda no segundo lugar da classificação. José Pacheco, do F. C. Porto, bem se esforçou para o conseguir, mas o jovem sportinguista foi mais lesto e rápido na ponta final.

O espanhol Suñe (Sangalhos) corta a meta em Leiria e é o primeiro «camisola amarela» da Volta-65

NÃO SE VESTIU UMA CAMISOLA...

Pois então. Estava previsto que o vencedor da «Volta a Portugal» em 1964 envergasse á partida de Lisboa a «camisola amarela». Mas como há males que vêm por bem, o Joaquim Leão envergou apenas, e que era o bastante, a sua camisola, a do F. C. Porto.

Na selva, o leão pode ser o rei dos animais, Mas, nesta Volta, não fazia sentido que o Leão fosse considerado melhor do que os outros só porque há coisa de 365 dias cortou a meta como vencedor final de uma prova que nada tem que ver com esta. O passado não é o presente.

Seja como for, a ideia quase se concretizou se não fora a imprevista mudança do local da partida. Em vez do Campo Grande preferiu-se o fim da Calçada de Carriche. E como tudo se processou num ambiente caótico, a «camisola amarela» não apareceu. Como também não apareceu o contingente policial e, ainda, o publico, a moldura que faz sempre falta. Tudo ficou á espera, mas no sítio combinado e outros no sítio improvisado, não chegando a constituir problema de maior a chegada de um chefe da P.S.P. que, aflito, dizia a várias pessoas: «Eu tenho lá em cima os meus homens! Eu tenho lá em cima os meus homens!

O director da corrida, no que procedeu bem, não se preocupou com a inobservancia do ritual. E sem mais delongas, assegurou a largada real que, acrescente-se, se verificou um minuto e meio antes da hora prevista, a despeito de haver sido informado pelos altifalantes que faltavam três minutos para a partida. Esta subita antecipação horária mereceu a um dos membros da equipa de juízes e cronometristas a explicação de que se tudo estava pronto, não havia necessidade de esperar mais tempo.

Em face de um programa alterado por motivos imprevistos, não ficou nada mesmo mal enquadrada esta decisão. O que era preciso era pôr a máquina em andamento, fugir de solenidades congeminadas sem considerar o lado prático.

Inovações...

Três facetas de ineditismo, além de outras, que a seu tempo se registarão, caracterizam a Volta-65.

Primeiro: o carro, em que se desloca o director da corrida é conduzido por sua esposa.

Segunda: na meta, uma ardósia anuncia as primeiras classificações da tirada e respectivos tempos.

Terceira: os cronometristas instalam-se no tejadilho, convenientemente adaptado, de uma furgoneta.

Progresso, numa palavra.

Todavia, é verdadeiramente invulgar, numa competição desta envergadura, para mais velocipédica, ver-se uma senhora a tripular um automóvel. Estranhando-se, deve no entanto, acrescentar-se que não é prejudicial.

FILME DA 1.ª TIRADA

Lisboa-Leiria, 147 quilómetros, segundo declaração do director da corrida. Esticões sem importancia de maior. Autores: corredores de segundo plano.

19 quilómetros: tentativa de fuga de Manuel da Costa (Benfica).

20 quilómetros: fuga de J. Vieira. da Ovarense, Peixoto Alves, do Benfica, e Manuel Correia do Sporting. Em três quilómetros, ganharam dois minutos, ao pelotão.

35 quilómetros: os corredores San Miguel (Olsa), José Azevedo (Cedemi), Colmenarejo (Paloma), Custódio Cristina (Benfica) e Azevedo Maia (F. C. Porto), foram na perseguição dos três fugitivos e conseguiram os seus intentos 6 quilómetros depois. Vantagem sobre o pelotão: 42 segundos.

57 quilómetros: tudo em pelotão.

59 quilómetros: Manuel da Costa fugiu e, aos 70 km M. Fontela (Ovarense) foi-lhe no encalço. Este sucumiu aos 91 km, ficando sempre isolado o benfiquista, que aos 103 km, tinha 2 m 45 s de vantagem sobre o pelotão.

104 quilómetros: na subida de Alfeizerão, Suñe iniciou a perseguição a Manuel da Costa, perante a passividade do pelotão.

113 quilómetros: Suñe alcançou Manuel da Costa.

119 quilómetros: Manuel da Costa fraquejou e foi absorvido pelo pelotão. Suñe levava 1 m 39 s de vantagem, que aumentou até cerca de 3 m. Depois, diminuiu, para, na meta, se cifrar a vantagem em 1 m 38 s. O grosso da coluna havia despertado da letargia, nos derradeiros quilómetros, o que é tradicional em competições desta natureza.

RODA LIVRE...

- **António Pedro Junior anunciou o ano passado a sua despedida da Volta. Mas a verdade é que está presente nesta. Explicação dele: «A culpa foi do Sporting, que me obrigou a mudar para o Alpiarça». E ficou triste ao dizê-lo...**
- Há um «caixa de óculos» entre os corredores. Trata-se do belga, Flandria, René Maertens. Usa óculos porque lhe são necessários, mas, se chover, dispensá-los-á...
- **O benfiquista, Peixoto Alves, começou a Volta com 57,500 kg: «É um peso que me satisfaz»...**
- O sangalhense José Mariz cortou a meta com a bicicleta na mão e amparado por estranhos. É que um polícia tocou-lhe, inadvertidamente, derrubando-o, quando tentava afastar a multidão, que impedia a marcha dos corredores.
- **A Aldeia da Volta pode albergar, no máximo, 240 pessoas. A sua montagem reflecte extraordinário trabalho. Parabéns.**
- Talvez por ser dia de trabalho, a Volta, na sua estreia, careceu de apoteose popular. Nas bermas da estrada compareceu muita gente, mas em menor numero, relativamente aos anos anteriores.
- **João Francisco, antigo corredor, deu o sinal da partida. O facto foi anunciado por alguém — a voz pareceu-nos a do célebre delegado... — ao microfone: «Foi o vencedor de uma Volta, na categoria de militares». Carregando muito nos ii. Que articulação portentosa.**
- Laura Alves, madrinha da equipa do Sporting foi, realmente, simpatiquíssima para os repórteres fotográficos. Estes nossos camaradas pediram-lhe que desse um beijo a João Roque. E ela, sorridente, anuiu. O publico aplaudiu e o «boneco» ficou feito.
- **Cumulo da inocência: uma menina, rechonchuda e bem ataviada, lançou para o asfalto da estrada, pétalas de flores, que os ciclista esmagaram «selvàticamente». Uma de vivo contraste. Apoesia pulverizada pelo materialismo.**

Os portugueses não sabem correr

—disse o espanhol Suñe

Paco Suñe, o numero 77, do Sangalhos, derrubou a barreira do anonimato, em relação ao publico português, ao vencer a 1.ª tirada, isolado, com o avanço de 1 m. 38 s. sobre o pelotão, formado por 88 unidades.

Depois de cortar a meta pediu, frenèticamente, água, mas, sem perder a linha, atendeu, com a máxima solicitude, os jornalistas. E respondeu, sempre, com toda a lucidez, sem papas na língua...

Por exemplo:

— Os portugueses não sabem correr!

Alguns camaradas nossos ficaram surpreendidos ao ouvirem a terrivel acusação. Mas, para nós, a novidade... é já antiga. Ouvimo-la em Espanha, por várias vezes. E a variadíssimos estrangeiros, que se referiam á maneira como os nossos ciclistas se comportam dentro do pelotão, a dançarem, constantemente, com as bicicletas e provocando perigo.

Todavia, Suñe prestou homenagem a Mário Silva, João Roque, José Pacheco e Jorge Corvo: «Esses já os conheço. Já correram em Espanha. São bons».

Inteirado da vantagem sobre o pelotão, Suñe disse-nos:

— Imagine. Eu em Espanha era «doméstico». Mas no Sangalhos sou vedeta. Tinha que corresponder á distinção. Estou satisfeito.

— Idade?

— 28 anos. Representei a Faema e a Ferry, e, agora vim até Portugal.

— Para quê?

— Hombre, para ganhar...

E convencido de que já quebrou as algemas da sua carreira, isto é, trabalhar para outros brilharem, Suñe, muito abraçado pelos jornalistas seus compatriotas, lá foi em busca da Aldeia da Volta.

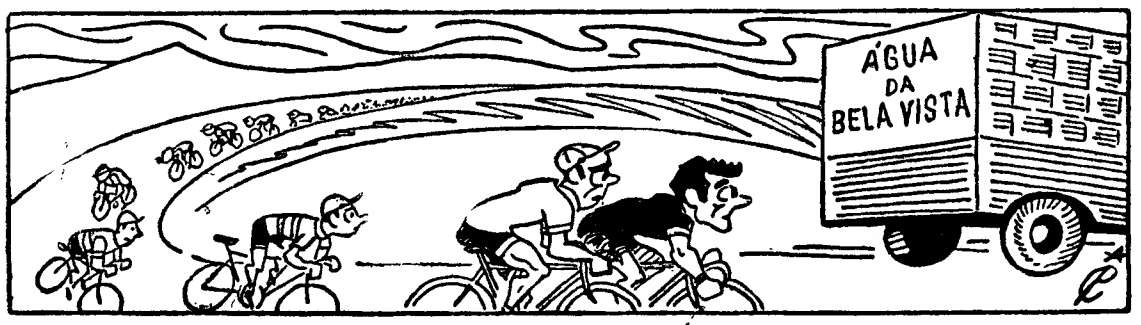
Mas ainda o ouvimos gritar: Então, não me dão água?

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

HORÁRIOS DA CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Julho do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas

A casa editora, Tipografia Allan & Lda., da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.



Manuel da Costa (Benfica) um dos grandes animadores da 1.ª tirada

Peixoto Alves (Benfica), José Vieira (Ovarense) e Manuel Correia (Sporting) numa fuga que não resultou

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — No parque de jogos, em Alvalade, ás 9 e 30, 2.ª jornada do 23.º Campeonato Nacional de Atletismo (distrito de Lisboa).

— No Parque «Artur Cupertino de Miranda», em Coimbrões, 1.ª «mão» das finais do campeonato de voleibol (feminino e masculino).

— Conclusão do 11.º Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, com o jogo C. P. de Rio Maior-Fundação Joaquim Matias, em Rio Maior, ás 18 horas.

ATLETISMO — 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Juniores, nas pistas do Estádio «José de Alvalade», ás 16 horas.

AUTOMOBILISMO — II «Rallye» da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, seguido de almoço e distribuição de prémios, no Muxito.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Abertura do III Curso Internacional de Educação Física e Folclore, na sede do I. N. E. F., ás 18 horas.

FESTIVAIS — No Jardim Zoológico, organizado pela secção de cicloturismo do S. L. Benfica: ás 10 horas, campeonato do condutor infantil; a partir das 15 horas, várias competições desportivas.

MOTONAUTICA — 2.ª e ultima jornada do 3.º Grande Prémio Internacional, em Cascais, a partir das 15 horas.

NATAÇÃO — Exibição do Metropolitan Diving Shool (bailados aquáticos), na piscina da praia das Maçãs, ás 17 horas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

CLASSIFICAÇÕES
À PARTIDA PARA O PORTO

GERAL-INDIVIDUAL

		H.	M.	S.
1	*Francisco Suñe* (Sang.)	4	12	51
2	Leonel Miranda (Spt.)	4	11	29
3	José Pacheco (F.C.P.)			
4	Van Wijnsberghe (Fl.)			
5	Luís Birrento (Alp.)...			
6	L. Mendes (Ovar.).. ...			
7	Ant. Baptista (Sang.)			
8	José Pinto (F.C.P.) ...			
9	Perna Coelho (Loul.)			
10	A. Hortellano (In.) ...			
11	Joaquim Leão (F.C.P.)			
12	Mário Silva (F.C.P.)...			
13	Azevedo Maia (F.C.P.)			
14	Joaq. Freitas (F.C.P.)			
15	Mário Sá (F.C.P.) ...			
16	Sousa Cardoso (F.C.P.)			
17	Gevaert (Flandria) ..			
18	Herman Vranken (Fl.)			
19	Van Vlierberghe (Fl.)			
20	Eric Demunster (Fl.)...			
21	René Maertens (Fl.)...			
22	A. Houbrechts (Fl.) ...			
23	José Talamillo (Olsa)			
24	Gregório Miguel (Olsa)			
25	Andrés Incera (Olsa)...			
26	Jesus Isasi (Olsa) ...			
27	Lopez Muñoz (Olsa) ...			
28	Ventura Diaz (Olsa)...			
29	P. Santamarina (Olsa)			
30	Fulg. Sanchez (In.)...			
31	Luis Bilbão (In.).....			
32	Ramon Saez (In.).....			
33	Antonio Blanco (In.)...			
34	Pedro Junior (Alp.) ...			
35	Henr. Castro (Alp.)...			
36	Indalécio Jesus (Alp.)			
37	Florêncio Silva (Alp.)			
38	Amílcar Mateus (Alp.)			
39	M. Cortinhola (Loul.)			
40	V. Tenazinha (Loul.)			
41	Jorge Corvo (Tav.) ..			
42	Sérgio Páscoa (Tav.)...			
43	Henrique Neto (Tav.)			
44	João Palma (Tav.) ..			
45	José Madeira (Tav.)...			
46	José Martins (Tav.) ...			
47	Humb. Corvo (Tav.)...			
48	J. Carrasqueira (Tav.)			
49	Carlos Carvalho (Ced.)			
50	José Azevedo (Ced.) ...			
51	Manuel Correia (Spt.)			
52	Albano Ferrer (Spt.)			
53	Agost. Correia (Spt.)			
54	A. Domingues (Spt.).			
55	Aníbal Patrício (Spt.)			
56	João Rosa (Spt.)			
57	Antero Elias (Sang.)...			
58	Ant. Ferreira (Sang.)			
59	Fern. Cerveira (Sang.)			
60	José Suria (Sang.).....			
61	Manuel Castro (Ac.)...			
62	Agostinho Sousa (Ac.)			
63	Mário Moreira (Ac.)...			
64	Julio Rodrigues (Ac.)			
65	Peixoto Alves (Bfc.)...			
66	Franc. Valada (Bfc.)...			
67	Ant. Acursio (Bfc.)...			
68	António Pisco (Bfc.)...			
69	João Centeio (Bfc.)...			
70	Augusto Fortes (Bfc)			
71	Pedro Moreira (Bfc.)...			
72	Manuel Costa (Bfc.)...			
73	Man. Ferreira (Ov.)...			
74	Carlos Santos (Ov.) ...			
75	Man. Fontela (Ov.) ...			
76	Fern. Mendes (Ov.)...			
77	Cosme Oliveira (FCP)			
78	E. Dionísio (Spt.).....			
79	C. Cristina (Bfc.).....			
80	Julio Abreu (Ced.) ...			
81	Alberto Carvalho (Fl.)			
82	Venc. Fernandes (Ac.)			
83	João Roque (Spt.)			
84	Augusto Cardoso (Ac.)			
85	Man. Mendes (Loul.)			
86	João Gomes (Ov.)			
87	João Brito (Alp.)			
88	C. Cabrita (Loul.).....			
89	Angel Gomes (Ind.)...		m.	t.
90	José Vieira (Ovarense)	4	14	52
91	José Mariz (Sang.) ...	4	15	15
92	Jacinto Pontes (Ac.)...	4	15	25
93	Joaq. Martins (Loul.)		m.	t.
94	Joaq. Andrade (Ov.)...	4	16	13
95	Bruno Silvilotti (In.)...		m.	t.
96	Joaq. Santiago (Sang.)	4	24	9
97	M. Colmenarejo (In.)	4	31	29
98	Joaquim Coelho (Ced.)	4	34	8
99	Ant. Ferreira (Sang.)			
100	Ant. Pereira (Ced.)...			
101	Man. Oliveira (Ced.)		m.	t.
102	José Precioso (Ced.)	4	34	15

GERAL-EQUIPAS

		H.	M.	S.
1.º	Sangalhos	12	41	49
2.º	F. C. Porto	12	43	27
3.º	Flandria			
4.º	Inuri			
5.º	Olsa			
6.º	Alpiarça			
7.º	Louletano			
8.º	Sporting			
9.º	Tavira			
10.º	Ovarense			
11.º	Cedemi			
12.º	Académico			
13.º	Benfica		m.	t.

PINIA

A partitura e o maestro

As «Voltas» não se improvisam. Quem assim pensar labora num tremendo erro. Frustram-se boas intenções e provocam-se desagradáveis consequências. De infinito teor.

Uma «Volta» vale por tudo. Mas nesse tudo deve ocupar lugar primacial o aspecto desportivo. Isto é: o que não pode, nem deve falhar, na faixa da rodagem dos corredores. Na pista que se desbobina pela estrada fora.

O que se viu ontem, a caminho de Leiria, decepcionou, embora se não esperasse a perfeição que nunca existe.

As edições anteriores da corrida ensinaram algo que, desta vez, se não observou. Policiamento deficiente no local da concentração no Parque Eduardo VII, em Lisboa, com atropelos, vozes a descomandarem em vez de comandarem; presença de automóveis, junto do pelotão, sem missão definida, injustificada e estranha confusão na meta.

Modificou-se, também, o local da partida, á ultima hora, a pedido dos delegados dos clubes (uma transigência escusada, considerado o rigor teórico da organização, que parecia ser uma garantia de eficiência).

Os homens, que dirigem esta Volta, sabedores da poda, têm ainda o pássaro na mão. Agarrá-lo com firmeza, antes que voe definitivamente, é o que se impõe na circunstancia. Mas convirá fazê-lo a tempo para se evitar aquilo que pode comprometer tanto esforço já produzido. Não se trata apenas de limar arestas.

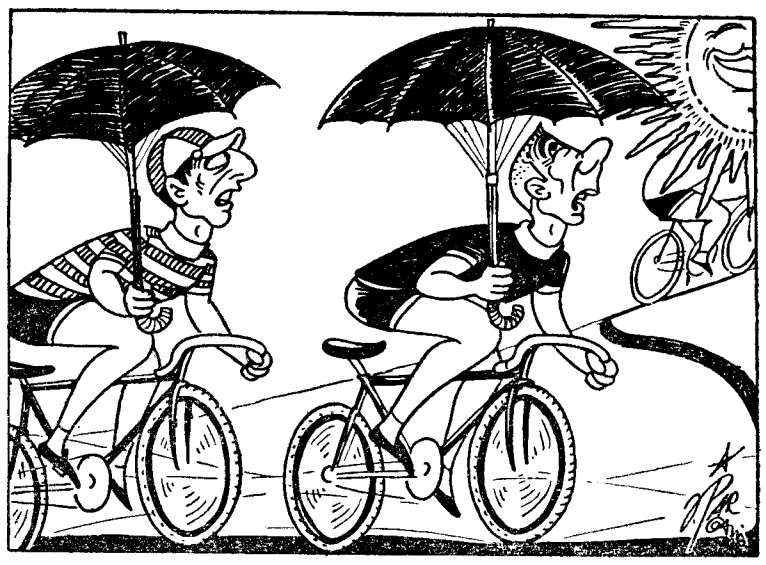
O trabalho exige revisão de ideias e reforço de autoridade de quem assume a principal função — o director da corrida.

Numa orquestra não são os musicos que comandam o maestro...

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA

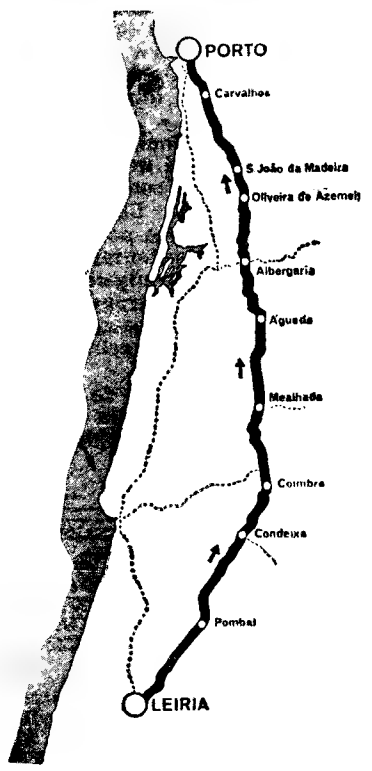
Comunica-nos a C. P que no sábado dia 24, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13 e 40 e o regresso no domingo, dia 25, terá lugar ás 19 e 35 do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

VIGORMALTE
O RECONSTITUINTE QUE SE BEBE NA
XXVIII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA
★
UM PRODUTO DE
MARTINS & REBELLO



— Há um que leva sempre a camisola amarela: é o Sol!

A TIRADA RE HOJE (2.ª)...



A segunda tirada decorrerá hoje, levando os corredores de Leiria ao Porto. Foi imposta, igualmente, a média horária de 37 quilómetros. Eis o percurso: partida de Leiria ás 14 horas, seguindo-se por Pombal (14,42), Coimbra, meta volante (15,54), Malaposta (16,41), Agueda (17,05), Albergaria-a-Velha, abastecimento (17,28), Oliveira de Azeméis (17,59), São João da Madeira, meta volante (18,15), Venda do Grijó (18,41), Carvalhos (18,47), para cortar a meta no Estádio do Lima, no Porto (19,11).

...E A DE AMANHÃ (3.ª)

A tirada de amanhã — a terceira — com partida e chegada no Porto tem a distancia de 163, que terá de ser coberta á média horária de 37 quilómetros. No entanto, os corredores não andarão por terras distantes da cidade Invicta.

Assim, partindo da Avenida Fernão de Magalhães, ás 14 e 30, tomarão o rumo de Rio Tinto (Posto da P. V. T.) — E. N. 16 (14,36); Valongo (14,49); Penafiel (15,28); Lixa (E. N. 101); (16,01); Felgueiras (E. 207) (16,13); Fafe — Meta volante (E. 206) (16,38); Guimarães (E. N. 101) (17,02); Pousada de Saramagos (E. 206) (17,26); Famalicão — Abastecimento (17,41); Trofa (E. N. 14) (17,54); Maia (E. 107) (18,20); Cruz, Pedras Rubras (E. N. 13 e E. 107) (18,26); Cruz, Estrada Nova (18,36); Ponte grande de Matosinhos (18,41); Leixões-Gare — Meta volante (18,42); Circunvalação (E. N. 12) (18,47); Monte dos Burgos (18,57); Ameal (19,00); Areosa (19,03); Av. Fernão de Magalhães (19,05), para virem a cortar a meta, no Estádio do Lima, ás 18 e 51.

A MARCHA DA VOLTA

O que está percorrido...

1.ª	— Lisboa-Leiria	151

...e o que falta percorrer

2.ª	— Leiria-Porto	190
3.ª	Porto-Porto	163
4.ª	— Porto-Vigo	154
5.ª	— Vigo-La Toja (*)	63
6.ª	— La Toja-S. Compostela	72
7.ª	— S. Compostela	205
8.ª	— Chaves-Bragança	165
9.ª	— Bragança-Guarda	205
10.ª	— Guarda - Castelo Branco	108
11.ª	— Castelo Branco-Elvas ...	155
12.ª	— Elvas-Beja	167
13.ª	— Beja-Faro	175
14.ª	— Faro-Portimão	109
15.ª	— Portimão-Grandola	173
16.ª	— Grandola-Setubal (*) ...	77
17.ª	— Setubal-Santarém	141
18.ª	— Santarém-Lisboa	154
	Total	2476

Médias horárias

Tiradas	*Prevista*	*Realizada*
1.ª	37,000	34,882
2.ª	37,000	—
3.ª	37,000	—
4.ª	37,000	—
5.ª	(a)	—
6.ª	38,000	—
7.ª	33,000	—
8.ª	35,000	—
9.ª	34,000	—
10.ª	37,000	—
11.ª	37,000	—
12.ª	37,000	—
13.ª	36,000	—
14.ª	37,000	—
15.ª	37,000	—
16.ª	(a)	—
17.ª	37,000	—
18.ª	38,000	—

(a) — *Contra relógio.*

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

1.ª — Francisco Suñe (Sang.).

Portadores da camisola amarela

Na 1.ª — —

Equipas vencedoras das tiradas

1.ª — Sangalhos D. C.

AS BAIXAS DA VOLTA

Os que desistiram (1)

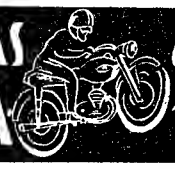
Na 1.ª — n.º 56, Artur Moreira (Cedemi).

Os que foram eliminados (3)

Na 1.ª — n.º 23, José Urrestarazu (Olsa); n.º 59, Mário Miranda (Cedemi); n.º 98, Joaquim Amorim (Ovarense).

Os efectivos das equipas no fim da 1.ª tirada

F. C. Porto	9	(9)
Flandria	8	(8)
Olsa	7	(8)
I. M. Paloma	8	(8)
Alpiarça	7	(7)
Louletano	6	(6)
Tavira	8	(8)
Cedemi	7	(9)
Sporting	9	(9)
Sangalhos	9	(9)
Académico	7	(7)
Benfica	9	(9)
Ovarense	8	(9)

MOTORIZADAS PERFECTA

CICLO-AREEIRO
Av. Alm. Gago Coutinho
LISBOA

DESPORTOS

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE A GYMNASTRADA DE VIENA (CONCLUSÃO)

Embora não houvesse grandes novidades técnicas a registar, pode calcular-se a diversidade dos métodos apresentados, que foram desde um certo modernismo clássico até aos ensaios de ritmos recentes, como o cha-cha-cha, por exemplo...

Uma das contribuições ou inovações mais válidas, foi, quanto a nós, a que os espanhóis levaram a Viena. Apresentando um único grupo, de 44 alunas da Escola Superior de Educação Física Feminina «Júlio de Alda», os nossos vizinhos deixaram bem vincada a sua participação no festival.

Durante 25 minutos deliciaram o publico e os técnicos com uma breve apresentação de 3 danças folclóricas do país: o Fandango de Comares, da Andaluzia, o Paloteo, de Castela, e o Aurrustu, das Vascongadas, a que faziam seguir, imediatamente, um desenvolvimento ou exposição de exercícios inspirados por cada um daqueles tipos de dança.

Se as primeiras eram interpretadas com o indispensável rigorismo folclórico, envergando as raparigas os vestuários tradicionais, já os exercícios de ginástica, por sua vez, eram executados com a tunica moderna, e começavam nos ultimos compassos da exemplificação anterior. A inspiração era flagrante e muito bem transmitida.

Ainda em referência á Espanha, é curioso assinalar o facto de apenas se terem deslocado as alunas-professoras de Educação Física, acima referidas, e mais 25 professores, já diplomados, como observadores, a quem os serviços oficiais facilitaram o transporte e alojamento.

Na manhã do ultimo dia do festival, houve um simpósio sobre os limites de poder ou eficiência na ginástica, a que assistiram mais de 500 pessoas, e onde os oradores convidados pronunciaram palavras de bom-senso e desassombro, que julgamos não serem aproveitadas... O exagero de certos processos de treino, com vista ao «nível» da exibição e ao «gosto» publico, mesmo nas provas onde não há competição, são os próprios executantes que o pagam, ou ainda na sua juventude, ou alguns anos mais tarde.

Uma das facetas de maior valor invocadas pelo relator principal, o prof. dr. Ludwig Prokop, da Universidade de Viena, foi o da importancia da preparação psicológica. Afirmando que os ginastas (e os desportistas, igualmente, claro está) devem ser considerados na sua unidade pessoal, sem divisões ou oposições artificiais do corpo e do espírito, do musculo e da inteligência, o referido cientista acrescentou que, a partir de certos estádios, os grandes resultados ou marcas apenas são possíveis com praticantes de qualidades intelectuais ou de personalidade muito acima da média.

A verificação objectiva deste facto, naturalmente que nada tem a ver com os processos de «preparação» psicológica, utilizados por certos médicos, ou por simples treinadores, que, de modo científico, mas abusivo, ou de maneira empírica, e igualmente criminosa, obrigam os atletas, por hipnose ou sugestão, a esforços prejudiciais, que podem acarretar a própria morte.

«A Gymnastrada é um autêntica maratona», disse, na cerimónia inaugural, um dos mais destacados responsáveis. Na realidade, os diversos grupos foram apresentados em meia duzia de locais da cidade, e a escolha duma classe representava o sacrifício da exclusão de um numero enorme doutras, cuja valia técnica merecia justificada observação. Nem a circunstancia de as equipas se exibirem duas vezes, por via de regra, obstava ao inconveniente.

Daí nos parecer de grande mérito a ideia ou sugestão dum português, dirigente de clube, e que a nossa Federação poderia apresentar á Federação Internacional, com vista, pelo menos, á próxima Gymnastrada. A ideia é a de mandar filmar todos os grupos em acção, e de ceder cópias aos organismos filiados, aos clubes, escolas, professores, etc., que mostrassem interesse na respectiva aquisição. O que seria, efectivamente, um autêntico serviço prestado á ginástica mundial.

Quanto ás classes dos clubes portugueses (dos clubes de Lisboa, para sermos mais precisos), bastará dizer que se exibiram nos bons moldes habituais, a revelar a honestidade e excelente preparação dos seus mestres e componentes. Para um observador profissional, de qualquer nacionalidade que fosse, as classes do Ateneu, Ginásio Clube, Lisboa Ginásio e Sporting revelaram a seriedade de processos e de competência de trabalho que, todos nós sabemos, em Portugal, define e caracteriza os clubes ali representados. Assim fosse nas modalidades desportivas, a que é uso triste chamar de «pobres» — a não ser que o adjectivo seja, exactamente, para sublinhar o que elas têm de pobreza de orientação...

A grande lição, contudo, no que se refere á generalidade das nossas agremiações, e que tiramos uma vez mais, é a dum caminho bem trilhado, mas só possibilitado a uma pequena minoria de felizes.

Todo o programa será, agora e sempre, o do trabalho em profundidade, a mobilização das grandes massas juvenis, porque o objectivo da ginástica não é o de perseguir um «nível» técnico internacional, que nos lisongeie no confronto com os outros, mas sim um nível de outro significado, de qualidade social e educativo, a atingir por cada rapaz e cada rapariga do país. Não podemos pôr a questão doutra maneira, sem incorrermos num pecado grave, que é o da mistificação. O nível duma acção é o nível que ela tem, realmente, no conjunto dos habitantes, e não apenas a fugaz demonstração de qualquer coisa improvisada, ou de algo sério, mas lamentàvelmente limitado.

De anotar, ainda, que a viagem foi possível, na sua contribuição maior, com o esforço dos clubes e dos praticantes. Deste modo, não se pode invocar o facto de dinheiros publicos, que poderiam ter outro destino mais duradoiro, em material ou instalações, por exemplo.

Grande parte dos técnicos e dirigentes portugueses que se deslocaram a Viena têm, particularmente, posto a questão da candidatura da nossa Federação á organização duma Gymnastrada. Ao contrário do pensamento da quase totalidade, nós supomos muito difícil, por um lado, um tal empreendimento, em plano aceitável de suficiência; e, por outro lado, refutamos que a iniciativa não teria qualquer repercussão no desenvolvimento da Educação Física nacional...

Isto, para não falarmos, já, dos quantitativos a gastar, das responsabilidades monetárias. Num país como Portugal, onde não temos o mínimo das infra-estruturas (a começar nas instalações e aparelhagem, e a terminar na formação dos agentes de ensino), despender algumas centenas ou milhares de contos, por simples vaidade (e correndo sérios perigos de desprestígio) seria como que desviá-los da obra de base ainda a construir, e que há-de fazer-se a partir da instrução primária, ou mais precisamente: das escolas do magistério primário.

O dinheiro a gastar nos 4 ou 5 dias duma Gymnastrada daria, pelo menos, para as exigências de todo um primeiro ano dessa obra, que, um dia, terá, forçosamente, de levantar-se, e sem a qual nunca poderemos falar, não, simplesmente, da Educação Física, mas duma Educação autêntica e integral.

JOSÉ ESTEVES

Disputa-se hoje e amanhã o III Grande Prémio Internacional de Motonáutica

Efectuam-se hoje e amanhã em Cascais as provas respeitantes ao III Grande Prémio Internacional de Motonáutica. Nas provas de hoje haverá treinos oficiais, desfile dos barcos inscritos e oito corridas. Amanhã, depois de novo desfile, ás 15 horas, realizam-se as ultimas competições do Grande Prémio.

Está em acção na bela baía um magnífico lote de concorrentes, entre os quais figuram os marroquinos Max Pantier e Felicien Perez, este ultimo campeão da Europa há dois anos. Além destes, temos ainda nove concorrentes espanhóis e um francês, e ainda uma senhora francesa.

A representação portuguesa é formada pelo campeão nacional Mário Gonzaga Ribeiro, Manuel Alves Barbosa, António Feio, Luís Manuel Ramalho e eng. José Carlos Aleluia.

Os prémios serão distribuídos amanhã á noite, no Casino Estoril.

CAMPOS não deixa a Académica

O jogador Campos, que foi apontado como hipótese de reforço do Sporting e do qual se disse, recentemente, estar em conctacto com o Benfica, assinou pela Académica de Coimbra (clube que representou na ultima época) no passado dia 20 e reafirmou a sua inabalável decisão de continuar em Coimbra não aceitando, agora, transferência para qualquer outro clube, seja quais forem as condições.

Bailados aquáticos e saltos de alto voo nas piscinas do Algés e da praia das Maçãs

Efectua-se esta noite a primeira jornada da exibição das esbeltas nadadoras do Metropolitan Diwing School, agrupamento compeão da Grã-Bretanha, na piscina do Algés e Dafundo. O programa inclui provas desportivas pelos nadadores do Algés e saltos humorísticos pelo quarteto especialista do clube. A segunda jornada efectua-se segunda-feira, também á noite. Os bilhetes estão á venda junto da sele do clube.

Amanhã, ás 17 horas, na piscina da Praia das Maçãs, e num festival organizado pelo professor de natação sr. José Manuel Pintassilgo, as beldades do «ballet» aquático inglês exibem-se para regalo dos turistas da região de Sintra. Também colaboram nesta demonstração nadadores do Algés e Dafundo.

GRUPO SPORTIVO «OS LOUREIROS» — um clube que surge

O Grupo Sportivo «Os Loureiros», filial do Grupo Sportivo de Carcavelos, novo grupo de rapazes, que desponta no típico casario do Bairro Alto, procura com firmeza dar os primeiros passos no caminho do desporto.

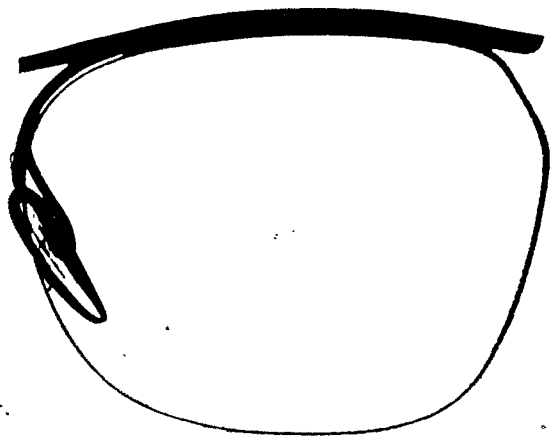
O Grupo Sportivo de Carcavelos, para homenagear e confirmar a filiação do novo grupo, convidou «Os Loureiros» para que amanhã, dia 1, se reunissem num clima de confraternização em Carcavelos.

Do programa faz parte um encontro de futebol entre os dois clubes, seguindo-se um pique-nique, organizado pelo Carcavelos em honra dos convidados.

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
29/8 - 2/9 1965
Para alojamentos e informações
LASSEN TRANSPORT, L.DA
Rua da Prata, 59-2.º, Esq.º
LISBOA — Tels. 321387 - 367343

o frio prático é FREEZMATIC

NO freeZmatic O TEMPO NÃO CONTA
REPRESENTANTES
REFRIGERACÃO POLAR, LDA.
Rua da Emenda, 66, r/c. — Telefone 36 90 16
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel 73 3755-Lisboa
CONC. NO NORTE DO PAIS
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 - Tel. 2 55 72 - Porto
CONC. NO CENTRO DO PAIS
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 - Tels. 25493/4 - Coimbra

PARA A VISÃO DE LONGE, PERTO, E A QUALQUER DISTÂNCIA
A LENTE MULTIFOCAL PROGRESSIVA
VARILUX

SEM SEGMENTO
NEM SALTO DE IMAGEM
uma lente aparentemente igual a qualquer outra, mas tècnicamente diferente
uma produção ESSEL
à venda nos bons oculistas

Boletim do dia

RADIO

EMISORA — **1.° programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 20: 28.ª Volta a Portugal em Bicicleta: reportagem da chegada dos ciclistas ao Porto — A seguir: Musica portuguesa; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 14.° episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança — Programa da noite (continuação); 2: Encerramento.

2.° programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?: 2.° acto da ópera «Medea» (Cherubini), e «O Aprendiz de Feiticeiro» (Paul Dukas); 19: A evolução das formas musicais; 19 e 40: Musica sinfónica; 20 e 10: Concerto, pelo coro de Santa Cecília, dirigido por Álvaro Malta; 20 e 31: Musica de vanguarda: «Le marteau sans maitre», para voz e instrumentos (Pierre Boulez); 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto, pelo duo Pedro Corostola-Nella Maissa (violoncelo-piano); 21 e 45: «Fantasia e fuga em sol menor» (Bach); 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Trechos de ópera «Guerra e Paz» (Prokoffief); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.° programa metropolitano nacional — Às 23: Musica sinfónica: 0: «Dias Estivais» (Hitzacker); 0 e 30: Musica coral; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No mundo aconteceu...; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 30: Porta férrea; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 10: Banda de som; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário. 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go, 23 e 11: Selecção fim-de-semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 16 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia, 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca. 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Cinco quinas: 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros: 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: O homem e o tempo; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22: Rádio Voz de Lisboa; das 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	38821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735390
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	68865
SAUDE	
Cruz Vermelha	66334
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	86013
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de CASCAIS

II Feira do Artesanato Português principia hoje no Estoril

No Estoril principia hoje a II Feira do Artesanato Português, em que figuram muitos artigos de arte popular, cerâmicas, filigranas, bordados e rendas.

Essa II Feira do Artesanato é promovida e realizada pela Junta de Turismo da Costa do Sol, ficando aberta ao publico até o dia 22 de Agosto.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Arrepio-me todo» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Tammy» (6 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Escândalo na praia» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Conde G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2171204).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa.* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISAO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «O Artesanato e a Decoração»; 20 e 10, No Mundo dos Animais (documentário); 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente»; 22, Cartaz TV; 22 e 15, «Danger Man»; 23 e 5, «TV Clube», com Sara Chaves, Viçoso Caetano, Sexteto Vocal Masculino e a Orquestra de Joaquim Luís Gomes; 23 e 25, «A Volta a Portugal em Bicicleta»; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho; 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo Infantil: (Transmissão do Jardim Zoológico); 19 e 30, Desenhos Animados: «Bugs Bunny Show»; 19 e 55, Viagens sem passaporte; 20 e 25, TV Rural; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7; 21 e 56, Folclore; 22 e 25, Episódio da série «Agente Sentimental»; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 30, XXVIII Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 ½ % 1 10	—	—	673$00
Cons 3 % T. 10	—	738$00	—
Cons 3 ½ T. 10	—	843$00	848$00
Centenários 4 % 1940	—	—	1.990$00
Obg Tes 2 ½ % 1942	—	1.006$00	—
Obg Tes 2 ½ % 1943	—	1.006$00	—
Obg Tes 2 ½ % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1. série	—	1.235$00	1.260$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.275$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.290$00	1.340$00
Externo 3 série car.	—	1.300$00	1.340$00
Caut 3 série s/j	300$00	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect 3 ½ %	—	—	880$00
Gás. Elect 4 %	—	870$00	880$00
Gás Elect 4 ½ %	—	870$00	—
Gas Elect 5 %	965$00	960$00	965$00
U E P. 3 ½ %	—	82$00	—
U E P. 4 % 1945	—	86$00	—
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 ½ %	—	90$50	—
U E P. 5 % 1951	91$50	91$00	91$50
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	925$00	935$00
H E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 ½ %	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Metropolitano	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	550$00	600$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espirito Santo	11.000$00	10.500$00	11.500$00
Lisboa & Açores	3.050$00	3.030$00	3.070$00
Portugal	—	—	1.900$00
Ultramarino	—	865$00	880$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.080$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	330$00	325$00	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	685$00	690$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	848$00	845$00	850$00
Boror	145$00	142$00	147$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.970$00	2.000$00
Col do Búzi	—	67$00	70$00
Ilha do Principe	250$00	240$00	260$00
Incomati	—	900$00	930$00
Moçambique	—	65$00	66$00
Zambézia	—	40$50	41$50
Diamantes	850$00	850$00	851$00
Lobito	550$00	548$00	552$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.080$00	1.150$00
Nac de Navegação	—	—	945$00
Col de Navegação	—	496$00	520$00
Port. de Celulose	4.750$00	4.700$00	4.850$00
Port de Pesca	960$00	—	—
Port de Tabacos	248$00	247$00	248$50
Tabacos de Portugal	—	800$00	851$00
Termoeléctrica	1.600$00	1.595$00	1.605$00
Petroquimica	—	3.860$00	3.920$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	510$00	510$00	515$00
Aguas Lisboa 1936	—	480$00	500$00
Eléct. das Beiras	—	1.775$00	1.800$00
Gás e Electricidade	—	402$50	405$00
H Alto Alentejo	—	203$50	204$00
H E Cávado	1.205$00	1.200$00	1.210$00
H E Zêzere	1.375$00	1.375$00	1.378$00
Nac. de Electricidade	1.495$00	1.495$00	1.497$00
União Eléctrica Port.	191$00	191$00	191$50
H Douro	1.265$00	1.263$00	1.267$00
H E S	—	—	—
Sacor	5.750$00	5.700$00	5.800$00
F Ivest. Atlântico	—	143$50	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$07	4$27
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	4$30	4$80
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **A. Cesar** - R Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS - **Castro.** Av Almirante Reis 76-A (44373)

ALTO DO PINA - **Iberia,** R Barão de Sabrosa 235-A (728277)

ALVALADE **Sanex.** Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro.** Av Rio de Janeiro 4-C (721409)

ARCO DO CEGO — **São Jorge.** Av Rovisco Pais 32, A-B (734027).

AREEIRO — **Algarve,** Av de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa.** R Guilhermina Suggia 12 (727721).

ARROIOS — **Bastos.** R Morais Soares, 91-D (844350).

AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno,** Av da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes.** Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais.** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO - Ascenso. R 27 n 41 (389216)

BAIXA — **Silva Carvalho** — R dos Fanqueiros, 126 (326575).

BELÉM — **Bom Sucesso.** R Bartolomeu Dias, 63 (611454)

BENFICA — **Santa Cruz.** Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites.** Est de Benfica, 373 (780548).

CAMÕES — **Sanitas.** Pr Luís de Camões, (322798)

CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro,** R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma** R D Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — **Silmar.** C de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — **Cabrita.** Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira.** R de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA - **São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO - **Salus.** Rua Luciano Cordeiro 73 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição.** Calç. D Gastão 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R do Paraíso 98-100 (863224)

ENTRECAMPOS — **São Miguel,** Rua Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — **Tagus,** Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão.** Rua de S. Félix 45-A-B (660720)

GRAÇA — **Silva.** Calçada de St André, 16 (862074) ✲ **Branquinho.** Rua dos Sapadores, 87 (842725)

JANELAS VERDES - **Reis Garrido,** R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — **Central.** R do Lumiar 17 (790480)

MARQUÊS DE POMBAL **Liberal,** Av. da Liberdade, 219 (43641)

OLIVAIS — **Olivais.** R Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — **Curie,** Av Madame Curie, 15-A (778439)

PICHELEIRA - **Luzmar,** R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St Engrácia (Tels P P C 728395-720703)

RATO — **Vicente de Jesus,** Largo do Rato, 3-C-D (681947)

REGO — **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160 (761035)

RESTELO — **Belém,** R Tristão Vaz, á Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — **Gomes, suc.,** R da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R Lusíadas 32 (636704).

S BENTO — **Fénix,** Rua da Cruz dos Poais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 51 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
M/ 17 anos
Shirley, Mac Laine
na farsa de gargalhada
UMA AMERICANA NUM HARÉM

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de acção e dinamismo
A PAZ VOLTOU À CIDADE
com Gary Cooper e Ruth Roman
As lutas contra os inimigos da ordem.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
DIÁRIO DE UM LOUCO
com Vincent Price — Nancy Kovack
Technicolor

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Hoje á tarde e á noite espectáculo para maiores 6 anos
SUPERFESTIVAL
TOM & JERRY
Metrocolor — Ar condicionado

AVIS — Telef 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana triunfal!
O. W. Fischer, Eva Bartok e Senta Berger
numa comédia da mais alta sensação!
AVENTURAS DE UM ESPIÃO
Não devemos confiar nas mulheres... e muito menos se formos espiões!

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
7.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NIVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
A ULTRAPASSAGEM
com
Vittorio Gassman — Catherine Spaak

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, Ele e os Complexos» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora».
TRINDADE — Ás 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Ás 14 e ás 19: «A grande evasão» (12 anos).
ARCO-IRIS — Ás 15 e ás 21: «O principe e o pobre» (12 anos).
JARDIM — Ás 15 e ás 21: «Barreira do medo» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Ás 14: «O capacete verde» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «As armas da vingança» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Jerry 8 3/4» (12 anos).
PALATINO — Às 15 e ás 21: «Para onde foi o amor» (17 anos).
ORIENTE — Ás 21: «Poder diabólico» (12 anos).
CASTANHEIRA — Ás 21 e 45: «A nova Cinderela» (6 anos).
S. L. BENFICA — Ás 21 e 15: «Arma secreta» (12 anos).
CAMPOLIDE — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Amizade sangrenta» (12 anos).
MOSCAVIDE — Ás 15 e 30 e ás 21: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).

IMPERIO — Telef. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um requintado filme policial...
AS DUAS VIÚVAS DO SR. VALMONT
Dany Carrel — Danielle Darrieux

ESTÚDIO — Telef. 555131
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan António Bardem

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 426305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um êxito famoso que o tempo nunca fará esquecer!
NOSSA SENHORA DE PARIS
com Charles Laughton e Maureen O'Hara
num elenco de celebridades
Um filme fabuloso e tão imortal como o génio que o inspirou: Victor Hugo.
(Maiores 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729197
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Peter Van Eyck e Elisabeth Muller
no mais intrigante e sugestivo dos filmes policiais!
O MISTERIOSO DR. CRIPPEN
90 minutos de «suspense», projectados em versão francesa.

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 21.15 (M. 12 anos)
Plateia a 7$00
TERRAÇO
MATAR À QUEIMA - ROUPA O VALENTÃO DE MARSELHA
Amanhã:
A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES O CAVALEIRO DA NOITE

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30 (Adultos)
ESCAPE LIVRE
com Jean Seberg — Gert Frobe

ÍRIS — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE
F. B. I. CÓDIGO 98
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
SODOMA E GOMORRA
Complementos: REBOLA A BOLA — FOTÓGRAFO AMADOR

TERRASSE — Telef. 320917
As 21.30 (M. 17 anos)
MULHERES SEM DESTINO
A FRONTEIRA DA NOITE

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h (M. 12 anos)
GLADIADOR INVENCIVEL
MÃES PERIGOSAS

Setúbal
continua sem luz

SETUBAL, 31. — Esta cidade continua a registar falta de corrente eléctrica, em consequência de cálculos errados na instalação da Feira de Santiago, inaugurada no passado dia 24.

A zona mais afectada é a oriental, onde, precisamente, se situam numerosos estabelecimentos comerciais e aglomerados industriais.

Os cortes de corrente, devido a constantes reparações, afectam, também, os blocos residenciais da zona ocidental, onde os inquilinos tiveram de recorrer ao antigo candeeiro de petróleo.

Espera-se que, de um momento para o outro, tudo fique normalizado.

O funcionamento dos tribunais

Um decreto-lei, pelo Ministério da Justiça, insere disposições destinadas a conceder prioridade ao processamento das acções cíveis ou penais em que intervenha o Ministério Publico e dos processos penais na fase da instrução preparatória; e outro cria nas secretarias-gerais dos tribunais das comarcas de Lisboa e do Porto uma secção central de informações e arquivo.

NOVAMENTE
3 PRÉMIOS GRANDES
VENDIDOS PELO
QUIOSQUE TIVOLI
240 CONTOS
20994 2.os PRÉMIOS
NÚMERO CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA
HABILITEM-SE ÀS
TRÊS SORTES GRANDES
3.600 CONTOS
DA LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO
FAÇAM OS SEUS PEDIDOS AO
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA — PORTO
Bilhetes (completos) ..... 150$00
» (simples) ..... 50$00
» (meios) ..... 25$00
Não se envia lotaria á cobrança
Pelo correio mais 2$50 para portes do correio e registo

A LOTARIA DE ONTEM

76163	1 000 000$00
20994	80 000$00
79180	50 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

76162	5 150$00
76164	5 150$00

PREMIADOS COM 5 000$00

14390 31093 50512 51728 65199 68106
74459 83749 93037 97516

PREMIADOS COM 2 000$00

4565 7357 7652 15419 15590 17496
19331 21807 24162 26339 26721 28887
30970 31726 32799 39456 40062 40328
41197 43897 46765 47188 51301 53712
54726 54931 57523 63122 65089 65715
66029 67011 67145 67501 73838 76356
80717 81950 82814 83547 83798 86525
87281 89550 90074 92784 95080

São premiados com 100$00 os numeros de 20901 a 21000; de 76101 a 76200 e de 79101 a 79200. Com 320$00 os terminados em 63. Com 1000$00 os que terminem em 163. São premiados com 500$00 os terminados em 180 e 994 e com 40$00 os terminados em 3.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

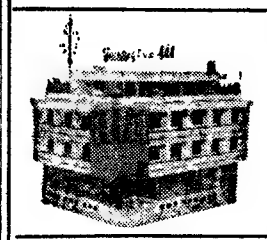
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

TELEF. 42582 **Restaurante Tria**
ESPECIALIDADES
BACALHAU À BRAZ
e FRANGO NA PÚCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
ALCOBAÇA



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM **AÇORDA DE SÁVEL**
E **ENSOPADO DE ENGUIAS** DIÁRIAMENTE
SERVIÇO A LISTA ● COZINHA REGIONAL
R. SERPA PINTO, 12 — TEL. 113 — V. F. XIRA

MAIS UMA VEZ
3 «SORTES GRANDES»
distribuidas aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
76.163—1.os PRÉMIOS
da extracção de ontem
3.000 CONTOS

A SORTE ESTÁ SEMPRE COM QUEM PREFERE A
CASA DA SORTE

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Ainda o trágico desastre de Custóias

Na ultima distribuição de processos cíveis, antes das férias judiciais, efectuada anteontem foram entregues vinte acções de pedidos de indemnização contra a Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, o maquinista do fatídico comboio e o chefe da estação da Póvoa de Varzim, donde partiu, no dia 26 de Julho do ano passado, a composição que, em Custóias, embateu com o pontão da Carvalha, com as consequências trágicas já relatadas.

Algumas das acções, que se vão juntar a outras já anteriormente distribuídas, são propostas pelo Ministério Publico, como legal representante de vários menores que perderam os pais.

Duas delas, nos valores, respectivamente, de 180 e 100 contos, são postas, em seu nome e no de uma filha menor, por Palmira Joaquina das Neves, de 38 anos, viuva do serralheiro José de Sá Pinto, que perdeu a vida no desastre, e por Fernando Marinho Pinto de Macedo, operário, morador no Bairro da Pasteleira, que no mesmo desastre perdeu a esposa, a operária Palmira Maria de Sousa, de 29 anos.

Foram internados no hospital de Santo António os dois pilotos que aterraram na região de Mira

Foram hoje transferidos para o Hospital de Santo António, desta cidade, os primeiros-sargentos pilotos srs. Rui Salvado da Cunha e Francisco Vargas Franco, ambos de 29 anos, vítimas de um acidente de aviação na região de Mira.

Os dois sargentos, procedentes da Base Aérea de S. Jacinto, feriram-se em consequência de uma aterragem forçada.

Os primeiros socorros foram-lhes prestados no Hospital de Ilhavo.

O aparelho — um avião de treino — ficou completamente destruido. Os peritos do Secretariado de Estado da Aeronáutica investigam no sentido de descobrir as causas que levaram á aterragem forçada.

Ficaram as batatas mas foram-se as joias

Anteontem, três individuos foram a casa do sr. Joaquim Ferreira Soares, na Rua de Belomonte, 17-3.º, levar-lhe alguns sacos de batatas. Mais tarde, aquele senhor deu pela falta de várias jóias de ouro, no valor de alguns milhares de escudos, que se encontravam sobre uma cómoda. Desconfiou dos três desconhecidos, apresentando a respectiva queixa na P. S. P

Bruxa de corredor?

A sr.ª D. Maria da Conceição, domiciliada na Rua Luz Soriano, 263, participou á P. S. P. que uma sua vizinha, cujo nome mencionou, pratica actos de bruxaria, no corredor do prédio em que ambas habitam

Embate de uma bicicleta com um automóvel

Deu entrada no Hospital de São João o sr. Bártolo Joaquim Pereira, de 56 anos, casado, carpinteiro, do lugar da Ajuda, Vila Boa de S. João, Barcelos, que nesta cidade, na Avenida Sidónio Pais quando ia de bicicleta para o seu trabalho, chocou com o automóvel conduzido pelo sr. Domingos J. Cardoso, do lugar da Ponte, S. Martinho, Barcelos, ficando politraumatizado.

Falecimentos

João Barreto de Almeida Marques

Na Casa de Saudè da Boavista, faleceu o sr. João Barreto de Almeida Marques, casado com a sr.ª D. Argentina da Silva Marques, pai da sr.ª D. Maria Argentina Ferreira de Melo Campos de Melo e do sr. Alberto Ferreira de Melo, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira de Melo Moreira da Costa.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, saindo da igreja de Paranhos, sendo o corpo inumado em jazigo de família no cemitério da mesma freguesia, a cargo da firma Olimpio Castilho

Espectáculos

Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: Espectáculo vicentino pelo T. E. P. (17 anos)

CINEMAS

S. JOÃO — Ás 21 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Parada de estrelas» 12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «O rei do laço» (12 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Ladrão de casaca» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 15: «Norman no hospital» e «Os postos em ti» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30. «Vitimas do roubo» e «À procura do ídolo» (17 anos).
VALE FORMOSO — «Ás 21 e 30: «O ladrão de Damasco» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Ás 21 e 30: «A canção da saudade» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Aventura em Junho» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Ás 21 e 30: «A respeitável carcaça (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Ás 15 e 30: «Parada de estrelas» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30: «O herói de Las Vegas» (17 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «O rei do laço» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «O ladrão de casaca» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Eu sou mau...» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «O. S. S. 117 em Bangkok» e «Serenata dos canhões» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Vitimas do roubo» e «À procura do ídolo» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «O ladrão de Damasco» (12 anos).
JÚLIO LINIS — Ás 15 e 30: «A canção da saudade» (12 anos).
ODEON — Ás 15 e 30: «O rufar dos tambores» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 15 e 30: «Safari inesperado» (12 anos).

No meio de um monte de malas e sacos, não faltando o garrafão para acudir aos calores da viagem, esta petiza aguarda, na sala de espera de Santa Apolónia, a partida do comboio enquanto os pais, na bicha, compram os bilhetes para a sua terra

A abalada para férias

(Continuação da página central)

suas providências normais para tais períodos. Milhares de carros, veículos de todos os tipos, estão a deixar a cidade, tornando mais denso um tráfego que já o costuma ser nestes sábados e domingos de Verão. Agentes de motos têm resolvido problemas de trânsito e engarrafamentos nas zonas de maior circulação nos arredores da cidade As estradas de Sintra estão cheias de automóveis; a auto-estrada dá vazão a uma fila ininterrupta de carros que se dirigem para o norte; na Outra Banda, verificam-se as memas dificuldades de tráfego, em direcção a Setubal e ás praias da Arrábida; as grandes vias que levam ás Beiras e ao Algarve têm já hoje um movimento anormal...

Também se verifica que os táxis de Lisboa andam nesta azáfama de levar gente para fora, para os arredores. É um êxodo autêntico, como o está sendo, aliás por toda a parte: das cidades do interior sai-se para as praias, das zonas do litoral foge-se para a província, num vai-vém que dá um movimento extraordinário ás estradas e ás vias do caminho de ferro.

COMUNICADO das Forças Armadas

LOURENÇO MARQUES, 31 — (A. N. I.) — Os serviços de informação publica das Forças Armadas anunciam que faleceu em Moçambique, vítima de um desastre de viação, o primeiro-cabo 677/63 Carlos Alves Rocha, da freguesia de Canelas, concelho de Gondomar.

ARDEU CEREAL NUMA EIRA EM MOGADOURO

MOGADOURO, 31 — O fogo consumiu cereal numa eira de Vale da Madre, deste concelho, tendo a debulhadora e um tractor ficado reduzidos a um montão de ferros torcidos. Em poucos minutos, as chamas devoraram, além da palha, 1100 alqueires de trigo, 1200 de cevada e 100 de centeio, pertencentes ao sr. Abílio José Felgueiras, e 80 alqueires de trigo, do sr. José Firmino. No ataque ao fogo, lutou-se com a falta de água.

Felizmente que outros proprietários tinham já retirado o seu cereal da eira. Caso contrário, os prejuízos tinham sido ainda muito mais elevados.

Julga-se pouco provável que a avó assassina tenha agido com intenções criminosas no caso da morte da nora

ÉVORA, 31. — Continua a ser comentado com viva repulsa o crime ocorrido em S. Manços, laboriosa e pacata vila do concelho, e que custou a vida á pequenita Margarida Maria Graxina Baptista, de 4 anos, filha de Belmira de Jesus Ferro Graxina, falecida há 5 meses, em resultado de um aborto, e de António Joaquim Baptista Pardal.

Como é já do domínio publico, a infeliz criança vivia com seu pai e sua avó, Joana Maria Baptista, de 52 anos solteira, e foi esta, segundo confessou, quem, sem qualquer sugestão ou interferência de outras pessoas, estrangulou a neta, quando a Margarida dormia sossegadamente na sua cama.

Embora se dê quase como certo que o móbil do crime tenha sido o desejo de a Joana se fixar em Évora, para se empregar no trabalho a dias, juntamente com sua filha Clotilde, e a pequenita constituia estorvo ás suas intenções, a criminosa, mulher de carácter duro e fechado, não admitiu ainda tal motivo, nos interrogatórios a que tem sido submetida pelo agente Simão, da Polícia Judiciária de Lisboa, que aqui se encontra a proceder ás averiguações, sob a orientação do sr. dr. Gama Rosee, delegado do Ministério Publico.

Esta manhã, aquele agente deslocou-se á cadeia comarcã, onde procedeu a novo interrogatório da Joana Maria.

Quanto á morte da Belmira, mãe da pequena assassinada, as autoridades judiciais não prevêem, de momento, a exumação do cadáver, no cemitério de S. Manços, e, embora não esteja afastada a ideia de que a Joana Maria interveio no aborto, considera-se improvável que o fizesse com a intenção de provocar a morte da nora, antes se supondo que tenha agido de conivência com a referida Belmira.

Não houve crime grave praticado pelo avô na pessoa da neta

O resultado da autópsia feita á Margarida Maria esclareceu que não houve crime grave na pessoa da pequenita assassinada, o que parece confirmar que não tem fundamento a acusação feita pela Joana Maria contra o homem com quem vivia, sr. Desidério Joaquim Pardal, de 62 anos, trabalhador rural e avô da vítima. Fica contudo de pé a hipótese de ter havido atentado ao pudor, o que, porém, difícilmente se poderá provar.

Tentou agredir a criminosa

Entretanto, as investigações prosseguem com grande actividade e perante a emoção do publico, que continua a mostrar-se indignado com o acto da Joana Maria. Junto á cadeia regista-se aglomeração de populares e houve já, até, uma cena de violência, pois uma mulher do povo pretendeu agredir a criminosa, no que foi impedida pelo soldado da G. N. R. que acompanhava a Joana Maria, quando esta recolheu á cadeia comarcã.

COMUNICADO DA CASA DA SORTE

Tendo-se feito constar e divulgado por todo o País a informação de que os actuais planos da LOTARIA NACIONAL, bem como a mudança das extracções, dos sábados às 14 horas para as 6.ª-feiras às 22 horas (10 da noite), se devem a ideias, sugestões ou pedidos da CASA DA SORTE, esta vem comunicar a todos os seus Agentes, Revendedores, Clientes Particulares e ao Público em geral, que tal informação é absolutamente falsa e desprovida de qualquer fundamento.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é a única entidade que estuda e estabelece os planos da LOTARIA NACIONAL. Aliás, seria irrisório admitir que a Casa da Sorte pudesse exercer sobre ela qualquer influência num ou noutro sentido.

Lisboa, 30 de Julho de 1965

CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°,5; mínima: Montalegre, 9°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 19°,8.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 38* *Ocaso ás 20 e 48*

FASES DA LUA

Dia 4 — Dia 12 — Dia 20 — Dia 26

MARES

PREIA-MAR — Dia 31 — As 6 e 17 (4 m); 18 e 35 (4,3 m). **Dia 1** — As 7 e 04 (3,9 m); 19 e 21 (4,2 m). **Dia 2** — As 7 e 49 (3,8 m); 20 e 12 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 31 — As 11 e 50 (0,8 m). **Dia 1** — As 0 e 21 (0,8 m); 12 e 37 (1 m). **Dia 2** — A 1 e 13 (1 m); 13 e 26 (1,2 m).

FACHO – SNACK – restaurante
(ABERTO ATÉ DE MADRUGADA)
Jante e ceie neste SNACK e não esqueça:
NA BAIXA, A PARTIR DAS 20 HORAS NÃO FALTAM LUGARES PARA ARRUMAR O SEU CARRO (AR CONDICIONADO)
R. DA CONCEIÇÃO, 109 TELEF. 370555

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 • telef. 66 82 62

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 369 • 31 de Julho de 1965

NO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A CARTA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O documento, assinado no dia 26 de Junho de 1945, consiste em dois volumes de 133 páginas de texto, além de 25 páginas para as assinaturas. Está impresso em cinco idiomas, mas todos os delegados deviam assinar apenas os textos inglês e francês.

Após ter exposto os princípios gerais da Carta, o preambulo declara que, para os por em prática, as Nações Unidas mostram-se resolvidas «a praticar a tolerancia, a viver conjuntamente em paz, como bons vizinhos; a unir as suas forças para manter a segurança e a paz internacionais; a afirmar que não se recorrerá á força armada, a não ser no interesse comum».

Quanto á Organização propriamente dita, acerca da qual se especifica que «é fundada sobre o princípio da igualdade soberana de todos os seus membros», ela comporta:

1) *Uma* Assembleia geral, *composta de todos os membros, e tendo poder para discutir e formular recomendações;*

2) *Um* Conselho de Segurança, *compreendendo onze membros: cinco membros permanentes e seis outros não permanentes, eleitos pela Assembleia geral. Acerca das questões que não impliquem processo, os membros permanentes têm o poder de veto. Este Conselho vai ser elevado a quinze membros;*

3) *Um* Conselho económico e social, *composto de dezoito membros eleitos pela Assembleia geral, encarregado de estudar no plano internacional as questões económicas, sociais, culturais, as relacionadas com a educação e a saude, e de endereçar a esse respeito recomendações á Assembleia. Este Conselho vai ser elevado para vinte e sete membros;*

4) *Um* Conselho dos «trusteeships», *agrupando os Estados que administram territórios sob mandato e outros membros, em numero igual, eleitos pela Assembleia;*

5) *Um* Tribunal de Justiça Internacional, *que substitua o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, com sede na Haia.*

6) *Um* Secretariado *tendo na respectiva chefia um* secretário-geral, *designado pela Assembleia geral sobre recomendação do Conselho de Segurança;*

A Carta estabelece que o Secretariado recebe as suas ordens da Organização e não de um dado Governo

Para os acordos regionais, *a Carta declara que os membros das Nações Unidas, partes em tais acordos, deverão envidar todos os esforços no sentido de conseguir uma resolução pacífica dos diferendos locais antes de os fazer transitar para o Conselho de Segurança.*

A Carta compreende uma declaração segundo a qual, os Estados que administram territórios que não se governam a eles próprios *«reconhecem o princípio do primado dos interesses dos habitantes dos referidos territórios» e aceitam «como um depósito sagrado» a responsabilidade do respectivo bem-estar.*

OS VETOS

No decurso dos vinte primeiros anos de existência da O. N. U., o Conselho de Segurança, sobre o qual assenta «a responsabilidade principal da manutenção da paz e da segurança internacionais», foi 116 vezes impedido de agir, em virtude do veto exercido por um dos seus membros permanentes. Na imensa maioria dos casos — cento e oito vezes — o veto foi pronunciado pela União Soviética. Esta não dispunha, realmente, de outros processos, sobretudo nos quinze primeiros anos que se seguiram á guerra, para se opor ás disposições decididas por uma maioria da O. N. U. mais ou menos submetida á influência dos Estados Unidos.

Muito atrás da U. R. S. S., a França serviu-se quatro vezes do seu direito de veto, e a Grã-Bretanha três, duas das quais conjuntamente com a França: no dia 30 de Outubro de 1956, na questão de Suez, para se opor a um projecto americano, e, depois, a um projecto soviético de resolução para um cessar-fogo imediato entre Israel e o Egipto.

Anteriormente, a França exercera já o seu direito de veto no dia 26 de Junho de 1946, na questão espanhola (inquérito sobre o regime de Franco), e no dia 25 de Agosto de 1947, na questão indonésia. A Grã-Bretanha usou recentemente uma terceira vez do seu direito de veto a propósito da Rodésia.

Pelo seu lado, a China nacionalista serviu-se apenas uma vez do seu direito de veto: no dia 13 de Dezembro de 1955, para se opor á admissão da Mongólia.

Dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, os Estados Unidos foram os unicos que nunca se utilizaram do veto.

O átrio do edifício da Assembleia Geral, apresenta Zeus, uma réplica da célebre estátua grega

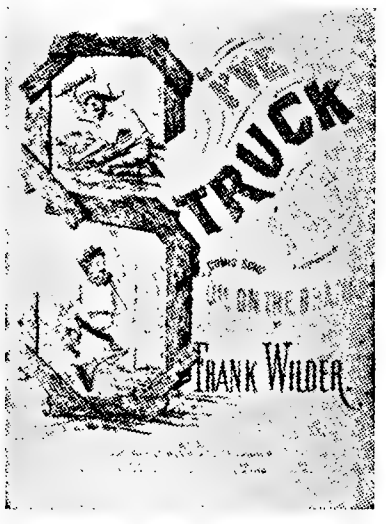
QUANDO AS CANÇÕES POPULARES DESCREVIAM O «NASCIMENTO» DO PETRÓLEO...

MÚSICA... E «DERRICKS»

AQUILO a que se chamou, muito justamente, «a corrida para o petróleo», na Pensilvânia, faz parte da grande epopeia americana do século XIX, tal como a exploração do Oeste, a corrida do ouro ou a construção do primeiro caminho de ferro transcontinental. Há qualquer coisa de homérico no rápido desenvolvimento de grandes espaços dos então jovens Estados Unidos. E daí os lendários gigantes que fazem parte de uma mitologia «ad hoc» criada nessa época: John Henry, o colosso negro do Sul, que escavava túneis nas montanhas para a passagem da via férrea; Jonnhy Appleseed, o plantador de macieiras; Pecos Bill, o cow-boy do Texas, e tantos outros. Até as personagens reais, como Georges Washington, Davy Crocket e Abraão Lincoln acabaram por ser endeusadas, como heróis antigos.

E' nesta atmosfera que é preciso colocar a descoberta do petróleo, feita por Edwin L. Drake no subsolo de Titusville, no Estado da Pensilvânia, em 28 de Agosto de 1859. A notícia espalha-se ràpidamente, e começa a corrida para o ouro negro. Milhares e milhares de prospectores e especuladores precipitam-se para a região de Oil Creek para comprar ou alugar terrenos, e começarem as pesquisas. Nos anos que se seguiram, e apesar da guerra civil que dividiu profundamente a nação, os terrenos petrolíferos cobriram-se de milhares de «derricks», e os americanos aplicaram-se a fundo e criaram, com espantosa rapidez, uma indústria completamente nova.

Como todos os fenómenos sócio-industriais de fulgurante apa-



Capa de música da era do petróleo

recimento, a descoberta do petróleo marcou profundamente a inspiração dos músicos da época. Dezenas de compositores, desconhecidos e anónimos, cantaram os sucessos e as desgraças dos que procuravam o «rock oil», ou seja, o óleo da rocha. As palavras são banais, as rimas forçadas, mas através dessas canções de «music-hall» sente-se vibrar a alma popular de uma época que está consciente de viver uma grande aventura. Veja-se, por exemplo, em tradução livre, a letra de uma balada que se tornou muito popular:

Da Califórnia lavada pelo Oceano até às margens da velha **Virgínia**
E do Golfo do México ao Lavrador do Norte,
em todo o país a grande notícia é o petróleo.
E toda a gente pergunta:
— Encontraste petróleo?

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

O Riso da Semana

Revoada de graças

CONSEQUÊNCIAS

— Ah!, dizia certa dama ultranervosa a seu marido, tu é que tens sorte, tu que não sofres dos nervos.

— Oh, sim, querida, responde o marido, não sofro dos meus.

O ABORRECIMENTO

O aborrecido nos quartos de hotel é que as paredes são muito delgadas quando se dorme e muito grossas quando se quer ouvir o que se passa no quarto ao lado.

FLEUGMA

O cliente para o criado:

— Pedi-lhe salada para duas pessoas e não vejo aqui senão uma lagarta...

A MULHER

A mulher é como a nitroglicerina. E' preciso nunca a deixar cair.

BOA RAZÃO

— Porque é que você recebe a Maria José? — pergunta uma dama a outra. Você não ignora que ela tem uma língua viperina.

— Sim, mas quando ela está cá em casa, eu estou bem segura de que ela não diz mal de mim.

PRÁTICO

Madame Pires vai visitar uma amiga e dispara-lhe logo á entrada:

— Acabo de saber belas coisas a respeito do teu marido.

— Ai que bom, diz depressa, eu tenho justamente necessidade dum vestido novo.

CORAÇÕES PARTIDOS

Há uma certa categoria de mulheres com o coração partido que se julgam na obrigação de distribuir os bocados por toda a gente.

— Julgo que teremos de despedir o Mário. Ele já não é tão rápido como era dez anos atrás.

— Esquisito! O cliente a quem entreguei o tabuleiro dos brilhantes para ele os admirar á luz do dia já há uma hora que saiu daqui!

GAROTOS
A ALEGRIA DAS CASAS

A RAZÃO

Um garoto e uma garota perseguem-se á roda do seu quarteirão. Um agente da polícia agarra-os e pergunta-lhes a razão daquela perseguição desenfreada.

— Ela deu-me um beliscão — disse o miudo.

— Porquê? Por que razão o beliscaste? — perguntou o polícia.

— Porque ele não quis correr atrás de mim.

UM ADMIRADOR PATRIÓTICO

Um major americano da guarnição das Filipinas passeava todas as noites com seu filho de cinco anos. Ora havia na cidade uma estátua de Pershing montado num camelo de que o garoto gostava muito.

— Vamos ver Pershing — dizia ele a seu pai.

— Aqui está um garoto que tem a noção da grandeza da Pátria. Todas as noites quer ir recolher-se uns momentos perante Pershing — dizia a toda a gente, até que um dia ele lhe perguntou:

— Diz-me, uma coisa, papá, quem é aquele tipo que está a cavalo em Pershing?

O GUARDA-CHUVA INESPERADO

A escola fazia uma excursão. Inesperadamente o instrutor verificou que havia um guarda-chuva no saco dum dos rapazes.

— Bem — perguntou ele, admirado — porque trazes tu um guarda-chuva?

— Oh! sr. instrutor — suspirou o miudo — o senhor com certeza nunca teve uma avó!...

UMA PREFERÊNCIA

Os incidentes de auto, apesar dos louváveis esforços do sr. Filipe Nogueira, que faz o impossível para reduzir o seu numero, parecem aumentar, aqui e em toda a parte do Mundo.

Até na mais pequena aldeia se encontram avisos aos automobilistas:

«Atenção, uma escola»

Na América julgaram isto insuficiente e, na cidade de Nova Orleães, acrescentaram-lhe, em grandes letras:

«Atenção principalmente ao «chauffeur»

Cuidados partilhados

Apenas egressa de férias, Bela precipita-se para a modista para encomendar um novo vestido. E Jacinto, seu marido, resmunga.

— E pensar eu que, antes do nosso casamento, tu me juravas que partilharias de todos os meus cuidados!

— E é o que eu faço.

— Ninguém o diria. A minha conta, no Banco, está esgotada, mas tu, apesar disso, encomendas um vestido novo!

— E' claro, querido, mas asseguro-te que me dá um grande cuidado e pergunto a mim mesma como é que tu o hás-de pagar!

* ANEDOTAS *

NO LAGO TIBERIADE

* Viajando no país de Israel um turista quis enriquecer os seus conhecimentos dando um passeio no lago Tiberíade:

— São 50 francos — disse-lhe o pescador.

O turista teve um estremecimento.

— E' precioso — respondeu o outro — porque Cristo andou aqui sobre as ondas.

— Pelo preço que você pede até podia ter andado de avião.

QUASE UM MILAGRE

* *Dois amigos encontram-se:*

— Safa! — diz um deles — acabo de escapar de boa. Caí duma escada de 15 metros.

— E não te aconteceu nada?

— Não. Eu estava no primeiro degrau.

COLEGAS

* *Um pintor gabava-se diante dum colega menos feliz do que ele:*

— Eu, quando comecei, não tinha um tostão, não tinha nada, e veja você como eu hoje estou.

— Eu quando comecei não tinha também um tostão, retorquiu o outro, não tinha um cabelo na cabeça, nem um dente na boca e veja lá como eu sou hoje.

DOIS VIUVOS

* O casal Pires teve um ataque, ou melhor, dois ataques de gripe ao mesmo tempo. Um cada um.

O médico que os trata confidência a um amigo que o interroga:

— Eles estão muito mal. Eu estou convencido de que vamos ter dois viuvos.

— Não tentes argumentar comigo... Já sabes como isso me põe furiosa!

— A minha mãe não está... Muito menos para a senhora...

Quando as canções populares descreviam o «nascimento» do petróleo...

Uma gravura da época da descoberta do petróleo, documentando uma das animadas reuniões nos «saloons»; em que as próprias bailarinas e criadas compram acções de hipotéticas companhias, para extracção do precioso líquido, que corria tão fàcilmente como os dólares

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Brown diz a Jones, «Encontraste petróleo?»
E Jones, por sua vez, pergunta a Brown,
E esta pergunta avança pelo país, os Estados e as cidades.
O petróleo é a riqueza, recém-nascida, que sai do chão
E a pergunta mais importante é agora
— «Meu amigo, encontraste petróleo?»

Ainda ontem o homem era pobre, e hoje é milionário,
Porque nas suas terras sem valor há poços de petróleo, famosos.
Todos os vizinhos, meios loucos, fazem buracos no solo
E procuram sinais de óleo.
Todos esperam encontrar petróleo.

Estribilho
Hurrah, hurrah! Que ricos tesouros no nosso solo!
Toda a Europa está furiosa, mas isso que nos importa?
Há petróleo na nossa nação!!!

Valsas, Galopes e Polcas... do Petroleo

As músicas que acompanhavam estas ingénuas letras eram, geralmente, alegres. O museu de Titusville conserva preciosamente numerosas partituras das danças típicas da época, todas elas prestando homenagem á nova descoberta na Pensilvânia. Todas essas músicas foram, com certeza, dançadas em Titusville, em Oil City, em Pithole, aldeias que ràpidamente se transformaram em cidades desbordantes de vida, com grandes hotéis, vida social, fanfarras, jogatainas, especuladores, animadoras de salões, e toda uma fauna humana bem característica da época, e mais tarde aproveitada em numerosos filmes de Hollywood.

Às iniciativas individuais dos aventureiros da corrida para o ouro negro, depressa se sucederam as pesquisas patrocinadas por companhias mais ou menos sérias. A primeira destas empresas «Seneca Oil Company», foi uma companhia absolutamente legal e respeitável, mas em breve apareceram outras muito menos sérias. Por volta de 1860, estabeleceu-se um autêntico «conto do vigário» à escala nacional, em que os trapaceiros esvaziaram os bolsos a honestos cidadãos, atraídos pelas promessas de belas acções em «florescentes» companhias, que prometiam frutificar ràpidamente os investimentos que lhes fossem confiados. Talvez que as próprias vítimas acabassem por se rir um pouco, ao escutarem a composição, de autor anónimo, que, com a música da Marcha Fúnebre, fazia o catálogo geral das «Célebres companhias de petróleo», e o qual daremos uma curta passagem:

«Oh, oh! As Companhias de petróleo pagam muito bem.
Basta ver pelos nomes das firmas.

Há os «Aldrabões e Companhia»
E mais os «Intrujões, Sociedade Anónima».
Vêm depois os «Tira-a-pele», «Chupa-lhe-a-massa»
Não contando com os «Depenador de Patos, Limitada»
e a «Grande Empresa de Exploradores de Anjinhos».
Sócia principal de «Vigaristas, sucessores»

Oh, oh!, as Companhias de petróleo pagam muito bem!

Uma história inacabada

Durante a Guerra Civil, e enquanto milhares de homens morriam nos campos de batalha, foram muitos os que juntaram fortunas fabulosas, a maior parte das vezes graças a contratos da guerra e a especulações. Nas grandes cidades, começou a aparecer uma vaga de novos-ricos, que levavam uma vida estravagante. As corridas, os desafios de boxe e os teatros atraíam multidões. A célebre loja Tiffany's, em Nova York, conheceu uma época áurea, com a venda de pérolas e diamantes a sujeitos que na semana anterior andavam esfarrapados.

Sem o saberem, os compositores da época traçaram um quadro muito vívido da história americana e da história do petróleo. As suas canções são documentos pitorescos que é preciso conhecer, se se quiser ter uma ideia nítida de quais foram as reacções dos americanos á descoberta do ouro negro. Mas as canções não dizem tudo. Não dão conta, por exemplo, da amarga tarefa dos homens que abriam os poços no meio da lama, nem das desilusões de tantos outros que trabalharam em vão durante uma vida inteira.

Os marinheiros a bordo dos grandes veleiros, e os irlandeses que trabalhavam na construção do caminho de ferro, criaram numerosos cânticos colectivos para acompanharem o seu duro labor; mas os trabalhadores do petróleo não inventaram cantos de trabalho. Talvez a natureza da sua tarefa explique esta lacuna. A exploração braçal, depressa se sucedeu o trabalho das máquinas — e a máquina não é propícia ao nascimento de canções, tanto assim que o barco a vapor depressa fez desaparecer os cânticos dos marinheiros.

Inconscientemente, os poetas e músicos desconhecidos que, na América do Norte, saudaram alegremente «a riqueza recém-nascida que brota das fontes de petróleo», desenharam um quadro pitoresco do primeiro capítulo de uma época, cuja conclusão está ainda bem longe de ser escrita.

Ousados modernismos no fulgurante exotismo do País do Sol Nascente

Na típica cidade japonesa de Ito, junto da magnífica e pitoresca estância termal de Izu, a cerca de três ou quatro horas de Tóquio, foi inaugurada, recentemente, uma estufa monumental, em forma de globo, que constitui um dos mais modernos e interessantes atractivos para os turistas cada vez afluindo em maior número ao fulgurante País do Sol Nascente.

Realização arrojada de uma grande empresa impulsionadora de iniciativas de urbanismo renovado, com largos interesses na próspera e progressiva indústria do turismo em Izu, importou em cerca de trezentos milhões de yen (o equivalente a oitocentos e trinta e três mil dólares).

Construída em aço coberto de painéis de plástico branco, com a altura de trinta metros e um diâmetro de trinta e dois, a gigantesca estufa tem três pisos. No último, vicejam plantas tropicais que não são originárias do Japão, por exemplo, árvores de borracha, coqueiros, cafezeiros. Vêem-se ali, também, duzentos colibris, os pássaros mais pequenos do Mundo, oriundos da América do Sul.

O segundo andar é constituído por um aquário e viveiros igualmente com animais dos trópicos, incluindo crocodilos e serpentes, instalados em ambiente e clima semelhantes aos do seu meio natural.

☆

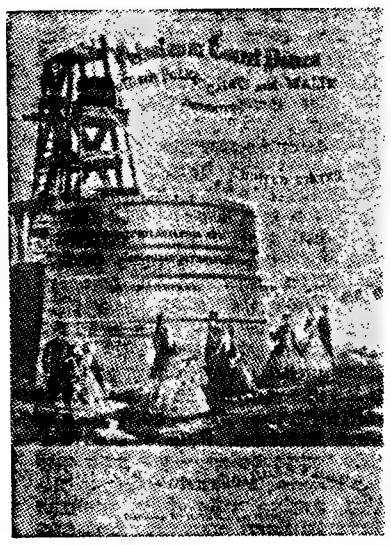
Situa-se a singular estufa, em caprichosa arquitectura, na sua bizarra forma redonda, em meio de um lago com oitenta metros de diâmetro.

Os visitantes entram por um túnel sob a água do lago, feito de plástico transparente, o que permite uma visão fantástica das transparências marinhas, com peixes raros nadando sobre as cabeças dos turistas.

À noite a iluminação interior e exterior faz refulgir um quadro fantasmagórico.

Perto do local onde foi implantada a maravilhosa estufa, nos subúrbios de Ito, cerca da entrada do Parque Nacional de Fuji-Hakone-Izu, há um grande e sugestivo parque de cactos, outro atractivo para os visitantes, aos quais se depara nesse soberbo conjunto, com os contrastes dos ousados modernismos e das puras tradições nipónicas, o quadro soberbo e fascinador exornado do fulgurante exotismo oriental na fantasmagoria asiática.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

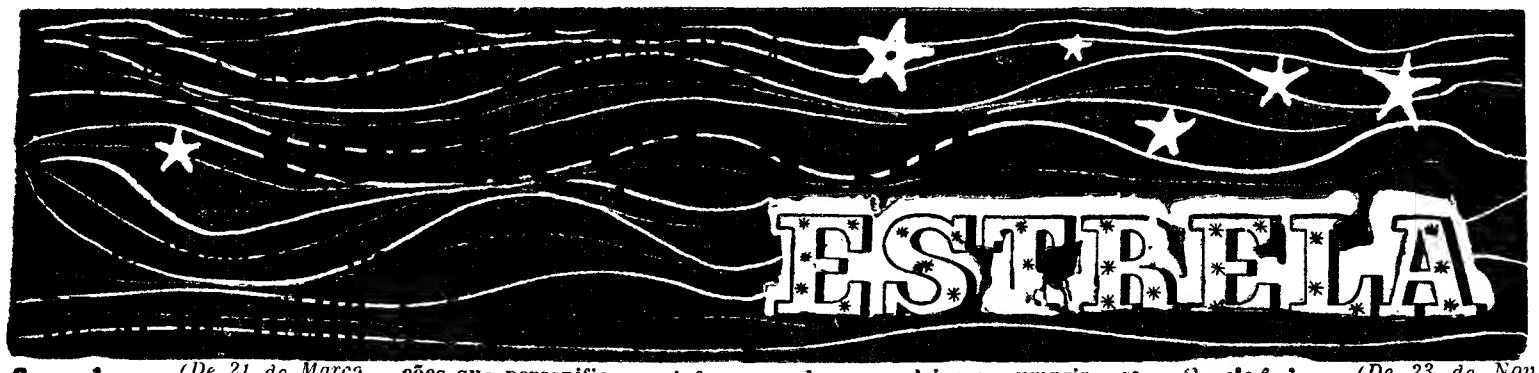


MÓVEIS METÁLICOS
AGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
QUALQUER QUANTIA
Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491
C

...eu prometo comprar-te
UM KELVINATOR
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA
Kelvinator
O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A conjunção Marte-Lua na casa VII dá-lhe tendência para actos inconsiderados; evite novos conhecimentos ou relações com o sexo oposto; não dê lugar a querelas com o cônjuge masculino e servidores. As viagens são desaconselhadas neste período. Realização tardia das esperanças e dos esforços. Vida sentimental: predisposição para se inclinar para baixos apetites e paixões. Saude: perda de energia, esforços estéreis. Dias desfavoráveis: 2, 3 e 6.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Enquanto Saturno estacionar na casa dos amigos, deve contar pouco com eles; mais ingratidão que protecção. Ambições impotentes, dificuldades de vários géneros. É possível que a fortuna venha pelo casamento (cônjuge feminino), por trabalho intelectual fecundo ou missão diplomática. Vida sentimental: a coragem moral, a prudência nas mudanças, na sede de sensações e novidades, pode trazer-lhe uma afeição segura e constante em amor. Saude: flutuações. Dias desfavoráveis: 2 e 6.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercurio patrono governa o ar ou fluido vital, essa força magnética de que se servem os iniciados para se elevarem a outros planos e alcançarem o caminho da libertação fora do tempo e do espaço. Para isso precisa libertar-se de todos os venenos da alma e da consciência: o orgulho, a inveja, a avidez, o ódio, a vingança, criados pelo individualismo, pela particularização do mundo fenomenal. Sofismas e falsos conceitos duma existência obscurecida pela ignorancia causal. Dias desfavoráveis: 2 3 e 6.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua, que governa este signo, simboliza o período de germinação quando a Humanidade começou a exercer as suas funções criadoras. Da mesma maneira que o feto passa por todas as formas desde a amiba até ao homem, assim o estado post-mortem vai do embrionário ao mundo psíquico do absoluto, á reintegração no todo, passando por todos os processos de evolução até libertar-se da atracção do plano terrestre. Tudo depende da mentalidade do espírito, das acções elevadas. Se a natureza animal predomina, os germes do subconsciente reflectem-se em pesadelos e alucinações que personificam o inferno. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O Sol governa este signo, distribuidor de energias e de vida, insuflando vitalidade em toda a Natureza. A mensagem mística da evolução da Humanidade está traçada em todos os signos do Zodíaco. Quando o Sol regressar ao signo oposto — Aquário — atingir-se-á o ideal humanitário e o rei da criação será digno do sacrifício de Jesus Cristo, que se deixou matar para nos resgatar dos pecados; mas até lá ainda faltam muitas centenas de anos para que o homem abandone os hábitos dos canibais ou das feras. A ressurreição será na Terra, onde terão de pagar, e ninguém mais por eles. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Vencer o desejo da carne, abster-se de matar para se alimentar, simboliza e ideal deste signo, que é representado pela Imaculada com uma espiga de trigo na mão. Todas as antigas religiões exigiam uma vítima propiciatória pelas transgressões da lei, mas a evolução condena a efusão de sangue para atingir a suprema perfeição. A mais alta espiritualidade transcendental é aquele estado da alma que se desprende de todas as limitações mentais, do contacto da matéria. E' difícil dominar as más tendências, mas aí é que está o mérito do esforço. Não é só observar a lei, mas cumprir o espírito da lei: não matar nem mandar matar. Dias desfavoráveis: 2, 3 e 6.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Com o Sol na casa dos amigos, torna-se tudo mais fácil, estes inclinam-se a ajudá-lo a realizar as aspirações. O Sol no signo do Leão representa a integridade incorruptível (os amigos desinteressados). Vida sentimental: afeições profundas, duradouras. O cônjuge da Balança ama a esposa acima e exclusivamente a outra qualquer mulher. Vénus, que governa o signo, dá disposições artísticas e de coração. Bom período para trabalhar em colaboração. Saúde: tome cautela com os resfriamentos. Dias desfavoráveis: 2 e 6.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Período de instabilidade por fortes influxos lunares. Esforce-se por conservar a posição, mantenha o emprego até melhorar de situação. O gosto da vida errante torna-o irregular, não inspira confiança. Não seja demasiado susceptível e de imaginativa utópica. A casa das finanças também pressagia grandes flutuações; faça o possível por economizar. Vida sentimental: é possível que a vida amorosa não possa ainda mostrar-se á luz do registo civil; isso suscita complicações e perseguição. Fuja das tentações clandestinas. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 2, 3 e 6.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Período de actividade produtiva; espírito de análise, aptidões estéticas, crítica autorizada, sempre alerta; acesso a altos postos, elevação fácil, apesar das lutas; os inimigos são vencidos. Êxito pessoal, boas realizações. Protecção oficial. Vida sentimental: Júpiter na casa VII augura bom casamento, felicidade feminina, fortuna para o sexo masculino. Seja perseverante e prossiga nos projectos e pretensões que deseja alcançar. Saúde: um pouco oscilante, tome precaucação com os alimentos. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

A posição de Saturno patrono mostra que se sente pouco sociável e nada disposto a transigir ou contemporizar com terceiros, principalmente com irmãos. Precisa de ser mais moderado e reflectido, com mais tacto e diplomacia com os colaboradores ou colegas. O amor da justiça e de outras faculdades saturnianas pode evitar-lhe os desapontamentos e inquietações. Vida sentimental: tendências contemplativas; desencorajamento ou desinteresse? Não há razão para isso. Pode desenvencilhar-se, se quiser. Saúde boa. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

O agregado de planetas na casa VIII indica um período sobremaneira agitado, por acréscimo governados pelo patrono Urano estagiário. A chave sugere altruísmo, solidariedade, coesão, fusão das mais nobres qualidades, principalmente entre a família Isto para evitar litígios relativos a doações ou herança de propriedades. Vida sentimental: para os nativos, o termo da vida é em geral aceite com conhecimento de causa e encontram-se quase sempre preparados. Saúde boa. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

A configuração astral determina circunstancias estranhas, imprevistas, relativas á profissão, com associados e relações com o publico. Evite qualquer escândalo que tenha de ir para a justiça, não mantenha relações perigosas entre falsos amigos: perigo de acusação política, ciladas. Vida sentimental: casamento romanesco, irreflectido, sob impulso momentaneo. Saúde: espasmos nervosos, rebeldia, lutas para manter a situação social. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

SIBYLLA

**** PIERRE BOYER ****

REUNIU PRECIOSA DOCUMENTAÇÃO OTOMANA E OCIDENTAL, DESVENDANDO NOVOS ASPECTOS DUM PAÍS QUÁSI IGNORADO

a vida quotidiana em argel

UM NOVO VOLUME DA COLECÇÃO CONSAGRADA

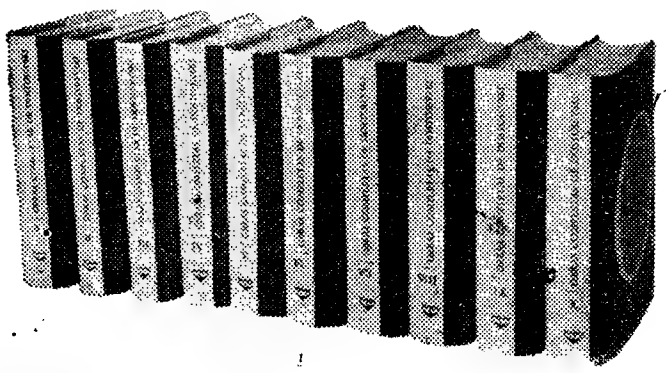
A VIDA QUOTIDIANA

À venda nas Livrarias Preço 45.00

PEDIDOS POR REEMBOLSO POSTAL AOS EDITORES

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22—Lisboa



8000 PÁGINAS DO MAIOR CLÁSSICO DA LITERATURA DE TODOS OS TEMPOS

OBRAS COMPLETAS DE

DOSTOIEVSKI

10 VOLUMES ENCADERNADOS, DE IMPECÁVEL APRESENTAÇÃO GRÁFICA QUE PODE ADQUIRIR EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 50$00

Recorte e cole num postal este talão

À EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2
arcádia

Desejo assinar as obras completas de Dostoievski, recebendo já os dois volumes publicados.

NOME .....

.....

MORADA .....

LOC. .....

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

UMA ESPOSA INFELIZ — C — O seu problema tem dois aspectos: o sentimental e o económico. Quanto ao primeiro, que posso dizer-lhe? Muitos homens, ao sentirem que se aproxima a velhice, querem convencer-se de que ainda são jovens, e lançam-se numa vida mais ou menos desregrada e diferente daquela que até então viveram. O pior é que esquecem a companheira que durante uma ou duas dezenas de anos lutou e sofreu a seu lado, a companheira que tantas vezes os ajudou a triunfar, e a quem devem não só ternura mas também gratidão. Foi o que aconteceu também a ei, minha amiga, e o que desejo é que tenha coragem e esperança, até ao dia em que o seu marido reconsidere e volte a ser o bom companheiro de outros tempos.

Quanto ao segundo problema, o de ordem económica, creio que é, talvez, ainda mais grave, por tudo o que envolve. Acho que as pessoas que a aconselharam a que não deixe a sua casa têm toda a razão. Se a casa foi, como suponho, atribuída ao casal, pertence igualmente a ambos e ele não pode dispor dela sem o consentimento da minha amiga. Mesmo que ele se ausente, se a minha amiga permancer nela, continua com todos os seus direitos. Portanto, sem o irritar com uma atitude ostensiva de intransigência, vá dizendo, o que afinal é verdade, que tem muito amor a tudo o que a cerca e que levou tantos anos a organizar, que se sente cansada e doente para ir refazer a sua casa noutro local, que tem as duas velhinhas que sofrerão com a mudança, e, com estas razões plausíveis, vá ficando sempre.

Desculpe a franqueza do que lhe vou dizer; mas não vale a pena sacrificar-se mais, isto é, consentir em ser espoliada daquilo a que tem direito, porque ele cada vez exigirá mais e cumprirá menos — até ao dia do arrependimento, que oxalá venha breve, mas que não podemos prever quando chegará. Se ele amanhã se afastar ainda mais, ao menos que a deixe na sua casa. Sendo a minha amiga doente e se não está empregada ele tem o dever de lhe dar uma pensão para se manter.

Procure conservar a sua calma — e o seu lugar. Consulte um médico, pois precisa de defender a sua saude. E consulte também um bom advogado, que lhe dirá como deve proceder para acautelar o seu futuro. Oiça um e outro e siga os seus conselhos com a firme serenidade de quem está cumprindo um dever para consigo própria — para com as suas velhinhas e para com o seu filho também. Pois o seu marido esqueceu-se — e é bom que lho façam lembrar — que a minha amiga não tem apenas deveres para com ele; tem-nos também para consigo mesma e para com essas pessoas que lhe estão tão estreitamente ligadas e confiam em si.

TELMA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FLOR—A MULHER DIFÍCIL

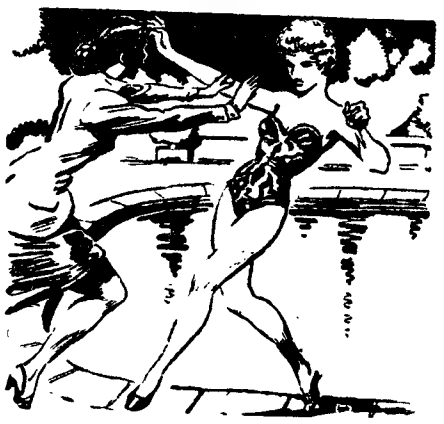
por CATHERINE ROY

RESUMO — Flor, mulher de Paul Aufrett, foi encontrada morta na piscina da sua vivenda. Oficialmente foi admitido o suicídio, mas Paul tem a certeza de que ela não se matou. Em todo o caso ela tinha ameaçado de o fazer, quando Paul lhe falara em divórcio, porque queria casar com a secretária, Jane. Paul descobriu que o seu sócio, Meller, fora ver Flor no dia da sua morte. Paul contou tudo a Jane mas esta, com o pretexto de ir preparar uma refeição á cozinha, desapareceu. Louco de inquietação, Paul apressou-se a ir a casa de Meller. Aí deparou com Jane que, depois de uma terrível discussão com Meller, o ameaçava com um revolver...

21 — Deitei Jane num divã de uma sala contígua e fiquei só com Meller. «Queres-me explicar o papel que andas a fazer nesta história?», disse-lhe duramente. «Estiveste na minha vivenda ontem á noite. Encontrei as tuas pegadas e a tua caneta no jardim... esta manhã, ao chegares ao escritório, já sabias que Flor estava morta, não é assim?»

«Não, não sabia nada! Ontem á noite, fui de facto a vossa casa. Queria que Flor me vendesse a sua parte no negócio e eu estava disposto a pagar por isso um preço. Mas ao chegar á vossa vivenda quis ter a certeza de que Flor estava só. Deixei o carro na rua e dei a volta á casa. Havia luz no salão e, para não ser visto de dentro, fui para a piscina, onde podia ver sem ser visto».

Perguntei com a morte na alma: «E que viste?» Meller respondeu sem hesitar: «Jane encontrava-se a escrever á secretária...».



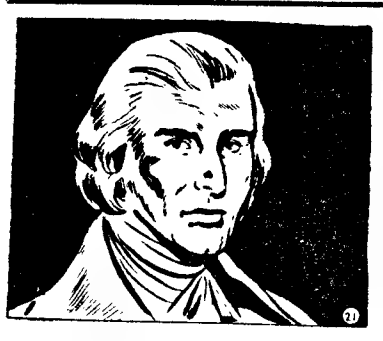
22 — «E que fizeste?» Meller respondeu: «Escondi-me atrás de uma moita ao lado da casa. Queria esperar até que Jane saísse para falar com Flor e não queria que aquela me visse. Quando Jane saiu a correr, um quarto de hora depois, toquei á porta mas ninguém respondeu. Pensei que Flor também tivesse saído e não insisti» Meller olhou-me nos olhos. Parecia estar divertido com o meu desespero. Tudo coincidia horrivelmente... Eu sabia que ele não mentia... Jane, entretanto, voltou a si e eu interroguei-a. Eis o que se passou: antes de ser minha amante, havia-o sido de Meller. Julgara amá-lo, mas depressa se apercebeu do seu erro. Rompeu com ele e foi, então, que Meller a mandou para o meu escritório... Flor, que também se tornara a amante do meu sócio, tomara conhecimento desta breve ligação. Encontrara em casa de Meller uma carta antiga de Jane e fizera chantagem, para que ela me deixasse, ameaçando-a de me contar tudo. Jane fora procurá-la para lhe pedir a carta. Encontrara Flor com as malas prontas para partir. Daí as palavras «Parto...» na carta que me deixara. Flor estava a experimentar um fato de banho que comprara, talvez para se dirigir a qualquer praia, onde se demoraria algum tempo. Jane suplicou-lhe que lhe desse a carta. Flor riu-se dela e a discussão azedou-se. Jane ficou desesperada, mas Flor saiu da sala.

23 — Jane conseguiu agarrar Flor junto da piscina. Flor voltou-se, desdenhosa e Jane empurrou-a. Flor escorregou, bateu com a testa no rebordo da piscina e caiu na água. Esperou que viesse ao de cimo, mas ao ver brilhar no fundo o tecido reluzente do «maillot», percebeu que Flor estava morta. Fugiu, de cabeça perdida, para o interior da casa... Encontrou a carta em que Flor dizia: «Parto...», querendo referir-se á viagem. Jane pensou em servir-se da carta para simular um suicídio. Sentia-se comprometida e desfez a mala, pondo tudo nos seus lugares. Mas eu sabia que Flor nunca poderia ter as suas coisas tão arrumadas...

24 — Desconfiara de Meller, mas ao ver o armário de Jane, fiz sem querer uma comparação com o que vira no de Flor... Jane, quando lhe contei o caso de Meller, receosa de que este tivesse visto tudo, correra para casa dele. Pobre Jane! A sua confissão emocionou-me. Olhou-me desesperada: «Não fiz de propósito. Não desejei matá-la!». Eu sabia que isso era verdade. Mas os outros pensariam o mesmo? «Quero entregar-me!», disse Jane, levantando-se. «Não poderia viver com os remorsos e o peso deste segredo». Admirei a sua coragem. Abraçámo-nos longamente. Depois, acompanhei Jane ao comissariado. Seríamos capazes, no futuro, de viver felizes com a recordação de Flor morta entre nós?

F I M

FACTOS REAIS — A MORTE DO DUQUE DE ENGHIEN



21 — *E' com curiosidade que a assembleia olha o acusado, que fazem entrar na sala do tribunal. O jovem duque apresenta-se diante dos juizes, com um ar pleno de nobreza. Mas aquele seria para ele um dia nefasto.*

O príncipe de sangue tem compridos cabelos castanhos, olhos claros, um nariz em bico de águia e um queixo enérgico. Um Bourbon perante os seus juizes, no castelo dos seus antepassados. E' acusado de crimes imaginários, recusam-lhe um advogado. Apesar de tudo, mantém-se tranquilo e altivo. A sua juventude, a sua dignidade, impressionam favoràvelmente os oficiais. Embora esgotado pela insonia, adivinha-se nele uma firmeza pouco comum.

22 — *Começa o novo interrogatório. O duque não se presta a pesar as suas palavras. Acusado de ter conspirado, nega com indignação ter participado numa tentativa de assassínio na pessoa do Primeiro Consul.*

Acusado de ter pegado em armas contra a França, reconhece com sinceridade ter pedido ao rei de Inglaterra para servir nos seus Exércitos. «Mantive os direitos de minha família» — disse ele. — «Um Condé não pode regressar a França senão de armas na mão». E acrescenta: «O meu nascimento e a minha opinião fazem de mim inimigo do vosso Governo».

A sua franqueza toca as raias da temeridade. Aos olhos dos seus juizes, soldados da Revolução, é culpado de traição; fez correr o sangue dos seus compatriotas. Contudo, aqueles homens estão animados de boas intenções, procuram fazer com que o jovem reveja as suas declarações. O duque mantém-se inabalável, no seu orgulho de príncipe francês.

Após ter fornecido as suas ultimas explicações, diz ao presidente: «Senhor, nada mais tenho a declarar-lhe».

23 — *Mandam evacuar a sala, e começa a deliberação. Esta é breve. Por unanimidade, o acusado é declarado culpado. E' a morte...*

Resta redigir a ordem. Os juizes sentem-se embaraçados. Nenhum sabe a que lei se referir para condenar o primo de Luís XVI. Tanto pior: deixam em branco a data da lei, o numero do artigo e o lugar destinado ao texto. A sentença termina por esta terrível fórmula: «Será executado imediatamente, por diligência do capitão-relactor».

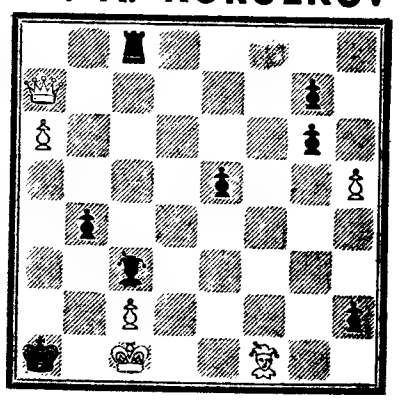
24 — *O duque está na sua sela, e não tem sono, apesar da fadiga. E' sem demasiada inquietação que encara o futuro. Está convencido de que obterá uma audiência do Primeiro Consul e de que lhe bastará um quarto de hora para se desculpar dos crimes de que é acusado.*

Entretanto, estão já dadas as ordens para formar o pelotão de execução. Savary manda descer os seus homens para os fossos. Um homem já aí se encontra. E' o jardineiro Bontemps, a quem acabam de arrancar da cama, para que alargue uma escavação feita junto de uma das volumosas torres.

(Continua)

XADREZ

ESTUDO N.º 27
V. A. KOROLKOV



BRANCAS (6): R ç1, D a7, B f1, P a6, ç2, h5
NEGRAS (8): R a1, T ç8, B ç3, P b4, é5, g6, g7, h2
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 26

1. d7+, R×C

Se **1. ..., R ç7**, seguia-se **2. C a6+, R b6; 3. C b4, R ç7; 4. R b5, C d6+; 5. R a6!, C f7; 6. d8=D+, C×D; 7. B×C+, R×B; 8. R a7!** e as brancas ganhavam.

2. B f4+, é5

Se as negras tivessem respondido com **2. ..., R a7**, então as brancas continuariam com **3. R b5!**

3. B×p+, R a7

Note-se que **3. ..., C×B** não servia, por causa de **4. d8=D+**

4. B d4+!!

E' curioso verificar que a continuação **4. R b5?** permitiria **4. ..., B×ç6+!; 5. R×B, C×B+; 6. R ç7, C×p; 7. R×C, R b6** e partida nula.

4. ..., R a6

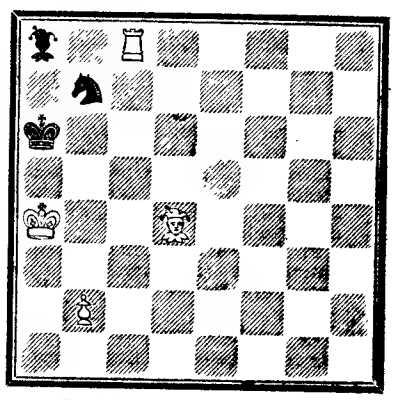
Aqui, se as negras tivessem jogado **4. ..., R b8**, as brancas prosseguiriam com **5. R b5, R ç7; 6. B b6+, R d6; 7. d8=D, C×D; 8. ç7!** e ganhavam.

5. d8=C!!

O grande golpe! Com este lance, as brancas evitam a resposta das negras a **5. d8=D**, por intermédio de **5. ..., B×ç+!** e **6. ..., C×D** e partida nula. Com o lance do texto, se as negras jogassem agora **5. ... B×ç+**, as brancas replicariam com **6. C×B.**

5. ..., C×C
6. ç7!!, C b7
7. ç8=T!!

Golpe fatal nas pretensões das negras! Se as brancas têm optado por **7. ç8=D** as negras empatam por não terem lance possível. Contra a Torre, as negras perdem rápidamente.



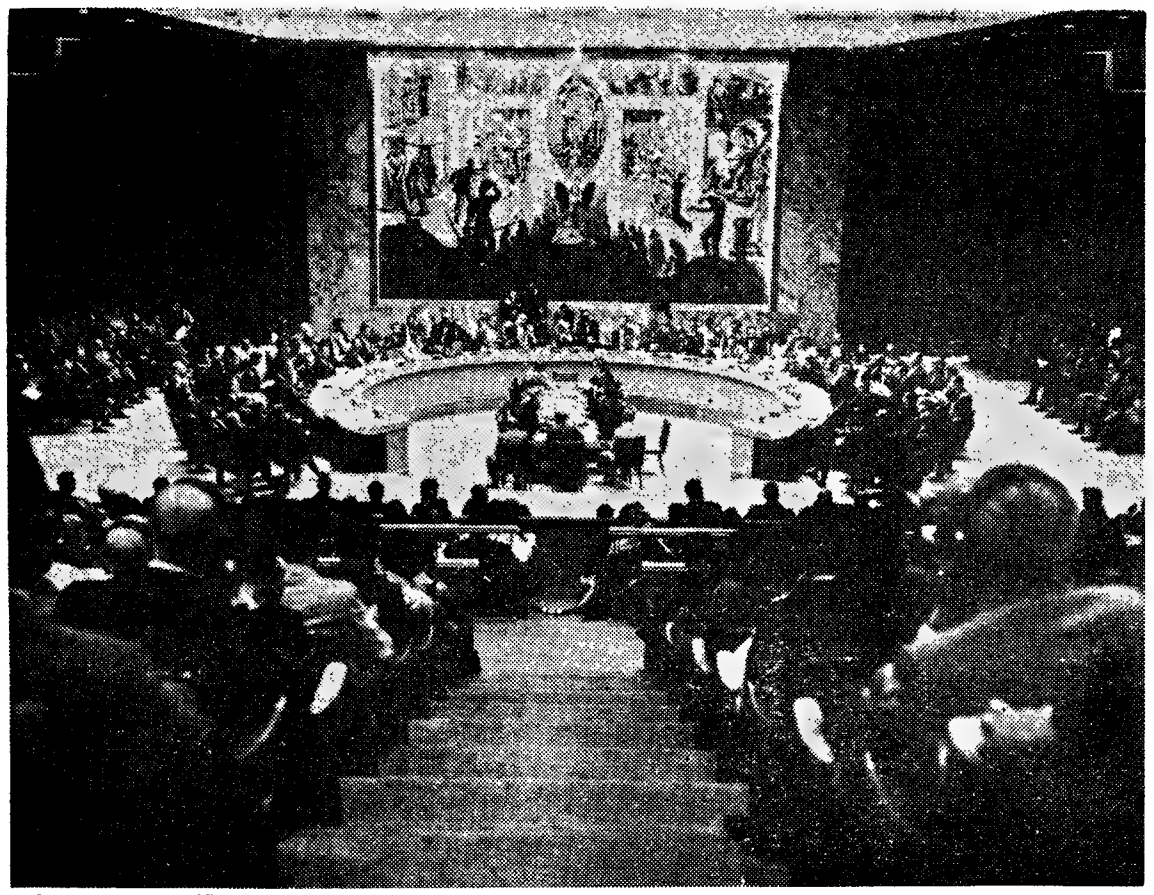
Posição depois de 7. ç8=T!!

Férias no Estrangeiro

Aproveite as facilidades que lhe são dadas utilizando as excursões individuais, com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Peça folheto descritivo nas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A sala das reuniões do Conselho de Segurança, decorada pela Noruega. A pintura mural é da autoria do artista norueguês Per Krohg

No vigésimo aniversário da fundação da Organização das Nações Unidas

1945

26 DE JUNHO — A assinatura da Carta das Nações Unidas marca o termo da conferência que desde 25 de Abril se reunia em S. Francisco e na qual tinham tomado parte os representantes de cinquenta países.

24 DE OUTUBRO — A Organização das Nações Unidas é oficialmente constituída após ratificação da Carta pelos Cinco Grandes e a maioria dos países signatários.

1946

JANEIRO-FEVEREIRO — A primeira assembleia geral da ONU reune-se em Londres, sob a presidência de Spaak. No decurso desta sessão (que terminará no Outono, em Nova York), é designado o primeiro secretário-geral da Organização: Trygve Lie (Noruega).

8-18 DE ABRIL — Última sessão, em Genebra, da Sociedade das Nações, reunida em assembleia geral.

1947

28 DE ABRIL - 15 DE MAIO — Primeira assembleia geral extraordinária da ONU, reunida a pedido da Grã-Bretanha para examinar a questão da Palestina, onde Londres decidiu pôr fim ao seu mandato no dia 15 de Maio de 1948.

29 DE NOVEMBRO — A assembleia geral adopta o plano de partilha da Palestina.

1948

17 DE SETEMBRO — Assassínio em Jerusalém, por um extremista judeu, do conde Falke Bernadotte (Suécia), que tinha sido nomeado medianeiro das Nações Unidas para a Palestina quatro meses antes, aquando da intervenção militar dos Estados árabes para protestar contra a criação do Estado de Israel.

21 DE SETEMBRO - 12 DE DEZEMBRO — A assembleia geral realiza a sua terceira sessão anual em Paris.

1950

13 DE JANEIRO — A. U. R. S. S. decide boicotar o Conselho de Segurança — e os diversos organismos da ONU — para protestar contra a presença da China nacionalista, cuja substituição pede pela China comunista (a delegação soviética volta a estar presente em Agosto).

27 DE JUNHO — O Conselho de Segurança (na ausência da U. R. S. S.) vota uma resolução no sentido de que seja fornecido todo o auxílio á Coreia do Sul. Uma força das Nações Unidas, prefiguração dos «capacetes azuis», é constituída e colocada sob comando unificado norte-americano.

3 DE NOVEMBRO — A assembleia geral adopta a resolução sobre «a união para a manutenção da paz», que prevê a intervenção da assembleia para deter as disposições de segurança colectiva a tomar quando o Conselho de Segurança não conseguir desempenhar essa função.

1952

5 DE AGOSTO — A comissão encarregada de fazer um inquérito acerca das condições que permitiriam proceder a eleições livres em toda a Alemanha é adiada «sine die».

1953

10 DE ABRIL — Dag Hammarskjoeld (Suécia) sucede a Trygve Lie, que solicitara a sua demissão de secretário-geral no anterior mês de Novembro.

1954

23 DE NOVEMBRO — Voto unânime na comissão política sobre a cooperação internacional para a utilização da energia atómica.

1955

5 DE JANEIRO — Dag Hammarskkoeld é rerecebido em Pequim, onde vai pedir a libertação dos aviadores americanos internados na China.

OUTUBRO — A delegação francesa (presidida por Antoine Pinay) abandona a assembleia-geral para protestar contra a inscrição da questão argelina na ordem do dia.

DEZEMBRO — O Conselho de Segurança recomenda a admissão em bloco de dezasseis novos Estados, cuja candidatura estava em suspenso desde há alguns anos. O número de Estados membros passa para setenta e seis.

1956

NOVEMBRO — A assembleia geral é convocada em sessões extraordinárias após intervenções franco-britânica e israelita no Egipto e a revolta de Budapeste. É decidido o envio para o Egipto de uma força de polícia internaconal.

1960

13 DE JULHO — O Conselho de Segurança decide a constituição de uma força da ONU encarregada de estabelecer a ordem no Congo ex-belga.

20 DE SETEMBRO — Abertura da sessão anual da assembleia geral, que será particularmente espectacular com a presença de Kruchtchev e Fidel Castro e a admissão de catorze novos membros, entre os quais todos os países da África francesa que acabam de se tornar independentes.

1961

21 DE AGOSTO — Reunião de uma assembleia geral extraordinária acerca do caso de Bizerta. A França não toma parte.

17 DE SETEMBRO — Hammarskjoeld morre num acidente de aviação no Congo.

3 DE NOVEMBRO — U Thant (Birmânia) é eleito sucessor de Dag Hammarskjoeld.

1962

15 DE AGOSTO — A ONU ratifica o acordo holando-indonésio sobre a Nova Guiné.

8 DE OUTUBRO — A Argélia é admitida na ONU, da qual passa a ser o centésimo-nono membro.

FIM DE OUTUBRO — Mensagens de U Thant a Kennedy e Kruchtchev acerca do caso das bases soviéticas em Cuba. Missão de U Thant a Havana.

1963

14 DE MAIO — Abertura de uma sessão extraordinária da assembleia geral, reunida para estudar o «déficit» financeiro da ONU.

1 DE JULHO — Visita de U Thant a Budapeste.

1964

5 DE MARÇO — O Conselho de Segurança pede a criação de uma força das Nações Unidas para manter a ordem em Chipre.

2 DE DEZEMBRO — A 19.ª assembleia geral começa numa atmosfera de crise provocada pelo litígio que opõe a U. R. S. S. aos Estados Unidos a respeito das despesas da ONU.

1965

JANEIRO — A Indonésia retira-se da ONU como protesto contra a eleição da Malaisia para o Conselho de Segurança.

18 DE FEVEREIRO — É marcado para o dia 1 de Setembro o recomeço da assembleia geral.

Que podem signifi os misteriosos s do planeta Marte

A primeiro relance — mas é preciso aguardar o resultado da rigorosa interpretação científica —, as fotografias de Marte, transmitidas, á distancia de duzentos e dezoito milhões de quilómetros, pela sonda espacial norte-americana «Mariner IV», nada provam quanto á existência ou ausência dos famosos canais á superficie daquele que continua a ser um enigmático planeta do nosso Sistema Solar e o mais aliciante ao interesse imediato dos investigadores.

Na primeira fotografia observada no Laboratório Espacial de Pasadena notou-se «uma estranha neblina, que poderá corresponder a espessa formação de nuvens pairando talvez a uns oitenta quilómetros de altitude». Ponderam os cientistas que «as nuvens dependem da existência de ar e da evaporação da água, elementos indispensápeis á existência de vida — pelo menos de formas de vida orgânica por nós concebidas». E recordam-se as revelações feitas pelo prof. Gerad Kuiper, da Universidade de Chicago, sobre os resultados dos estudos desenvolvidos no Observatório de McDonald: — «Todas as noites, formam-se, na atmosfera de Marte, nuvens que não são densas e opacas como as nossas. Estas, tais como são, permitem coar a luz, enquanto as de Marte, certamente deixam filtrar uma parte dos perigosos raios ultravioletas». As suas observações, por meio da mais poderosa e aperfeiçoada aparalhagem, permitiram ao prof. Kuiper afirmar: «As zonas verdes que se notam em Marte são, evidentemente, musgos ou líquenes, o que prova a existência de vida vegetal. Não quero, porém, dizer — acentua o eminente cientista — que não exista alguma forma de vida animal em Marte. Tudo parece indicar que sim.»

O exame superficial das fotografias transmitidas pelo «Mariner IV» e que devem conter, sem dúvida, indicações da máxima importancia, ainda não permitiram comprovar irrefutàvelmente ou destruir algumas das teses mais debatidas, principalmente quanto á constituição física do planeta e seus fenómenos naturais. Por isso declarou, prudentemente, o dr. William Pickering, director do organismo científico de Pasadena que recolhe os elementos fornecidos pela sonda espacial: — «Não se poderá, por enquanto, concluir se as fotografias revelam ou não montanhas, crateras, canais ou seja o que for.»

Contudo, vieram a público informações, filtradas pelo referido Laboratório Espacial, segundo as quais «2 das fotografias já transmitidas pela sonda «Mariner IV» revelaram a existência em Marte de uma depressão semelhante a uma cratera e um misterioso W gravado na superfície do planeta». Este pormenor reaviva o grande mistério á volta de Marte, o qual se tem tornado empolgante, verdadeiramente subjugador através de estranhos sinais — mensagens enigmáticas para muitos — em várias ocasiões bem ostensivos na face do singular planeta.

● Os canais e as mensagens sonoras

Falemos dos famosos **canais de Marte.** Constituem, como tem sido divulgado, uma série de linhas rectas que atravessam os **continentes,** entrecruzando-se, cuja descoberta, feita em 1877, se deve ao astrónomo italiano Schiaparelli. Era um aspecto novo, surpreendente que alterava a estrutura do planeta aos olhos dos observadores — e cada um deles formulou a sua teoria quanto á constituição desse estranho mundo.

A aparência dos **canais,** baptizados pelo cientista italiano com os nomes de **Indus, Eufrates, Ganges, Orontes,** etc., podia até explicar a existência naquele planeta de seres dotados de extraordinárias faculdades de trabalho e inteligência, capazes, portanto, de construir tão imponente obra de engenharia. Em reforço da sua tese da existência de seres pensantes em Marte, Schiaparelli afirmou, porteriormente, que «observara na superfície do planeta uma enorme figura geométrica em forma de cruz, colocada no centro de um círculo escuro. Quando se deu a próxima oposição, esta cruz tinha já desaparecido, dando lugar a um novo sinal matemático».

Subsistiram os debates, e porque os **canais** se tornassem ou não visíveis, conforme a sucessão das estações, classificaram-nos, também como **mera simplificação de pormenores.** E aguarda-se agora o que possa trazer, de novo, sobre a intrigante questão a sensacional documentação constituída pelas fotografias obtidas através do «Mariner IV», algumas das quais, tiradas a cerca de 17 mil quilómetros, abrangem uma superfície de cerca de 100 mil quilómetros quadrados.

Vejamos alguns dos casos mais famosos, que mereceram a atenção ponderada dos meios científicos, de sinais (**mensagens e tentativas de comunicação,** no entender de alguns observadores) vistos em Marte ou captados provindo de lá.

Em «As Comunicações Planetárias», de Morisson Colladay, se refere que, quando o planeta esteve mais próximo da Terra, numa das **grandes oposições,** em 1924, os operadores da rádio, que, na América procuravam captar ondas marcianas, ouviram sinais que não puderam identificar como qualquer som proveniente do nosso orbe. Simultaneamente, em Londres, Vancouver e Newark foram recebidos sinais que não

tiveram
tífica. R
dos apar
sinais, d
soando
a martel
piano». I
que «nã
atmosfer
desconhe

● Os
sup

O dr.
tista de
foi profe
rector
versidad
a 1919,
tava con
tantes d
lizados,
havia m
tência d
Pickerin
variados
tendente
ça de en
cas obse
do Marte
vam. Re
cações P
tros cas
«Em 1
um pen
vam sin
E. Doug
nos escu
cinco po
recera o
figuras
munal,
construíd
ção dos
A estrela
diâmetro
vista out
tas, dese
quele p
1600 mil
No an

As ousadas fantasias de ficcionistas delirantes têm habitantes de Marte nas formas mais extravagantes como se verifica pelo desenho reproduzi

ignificar sos sinais Marte?

dos de ex-
es de tra-
pazes, por-
imponen-
Em refor-
stência de
rte, Schia-
riormente,
perfície do
igura geo
cruz, colo-
círculo es-
a próxima
nha já de-
ar a um
».
tes, e por-
assem ou
a sucessão
caram-nos.
simplifica-
aguarda-se
zer, de no-
questão a
ção consti-
as obtidas
IV», algu-
a cerca de
abrangem
rca de 100
rados.
casos mais
m-a aten-
ios científi-
nsagens e
icação, no
observado-
ou capta-

ões Plane-
olladay, se
planeta es-
Terra, nu
sições, em
rádio, que
am captar
ram sinais
ntificar co-
eniente do
mente, em
e Newark
s que não

tiveram qualquer explicação científica. Em Newark operadores dos aparelhos de rádio receberam sinais, durante várias horas, «ressoando como se alguém estivesse a martelar numa corda grave de piano». E os técnicos garantiram que «não era a electricidade da atmosfera a causa das vibrações desconhecidas».

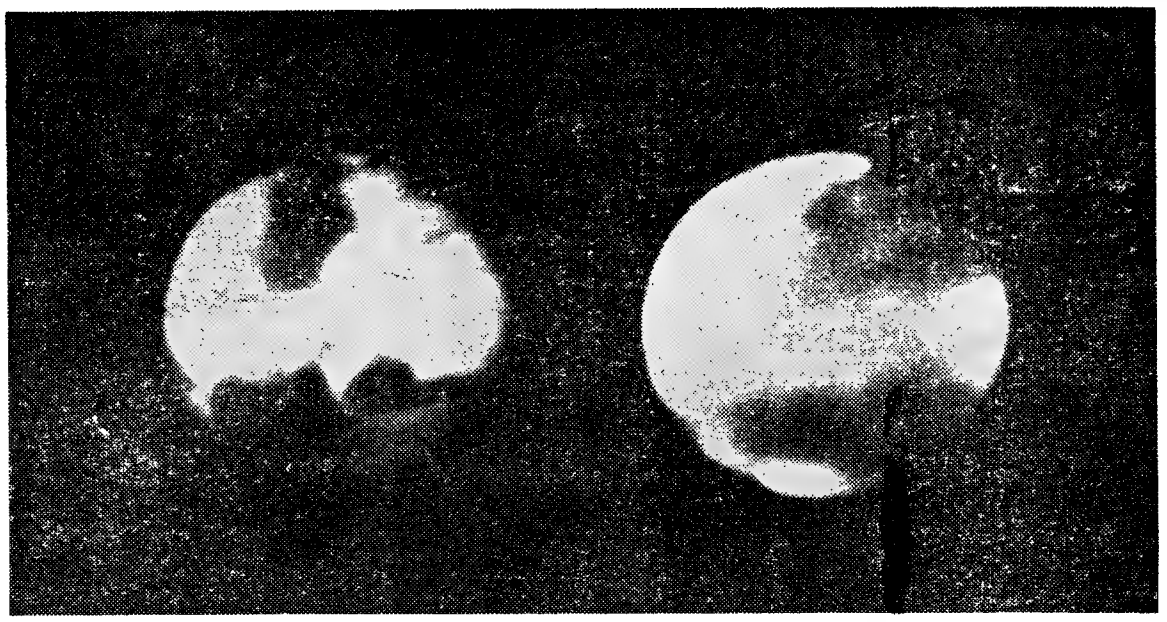
● Os misteriosos sinais na superfície de Marte

O dr. Charles Pickering, cientista de reputação mundial, que foi professor de Astronomia e director do Observatório da Universidade de Harvard, de 1876 a 1919, ano em que faleceu, «estava convencido de que os habitantes de Marte, altamente civilizados, enviavam sinais á Terra, havia muitos anos». Com a assistência de seu irmão, o dr. W. H. Pickering, reunira inumeros e variados elementos como provas tendentes a demonstrar a presença de enormes figuras matemáticas observadas no planeta, quando Marte e a Terra se aproximavam. Regista-se em «As Comunicações Planetárias», além de outros casos impressionantes:

«Em 1892, o dr. Pickering viu um pentágono de onde irradiavam sinais. Em 1907, o prof. A. E. Douglas verificou os contornos escuros de uma estrela de cinco pontas na região onde aparecera o pentágono. Todas estas figuras eram de tamanho descomunal, como se tivessem sido construídas para atraírem a atenção dos observadores terrestres. A estrela tinha 1100 milhas de diâmetro. Em 1924, tornou a ser vista outra estrela de cinco pontas, desenhada na superfície daquele planeta, desta vez com 1600 milhas».

No ano de 1939, quando Marte esteve, também, mais perto de nós, o dr. E. C. Slipper, do Observatório de Lowell, foi á África do Sul onde fez notáveis estudos servindo-se dos poderosos instrumentos do Observatório de Bloepontein. Reuniu ali o cientista oito mil fotografias telescópicas tiradas nos meses de J u l h o e Agosto. «Descobriu, assim, que o «Solus Lacus», uma mancha negra de Marte, do tamanho dos Estados Unidos, localizada perto do pólo sul do «Planeta Vermelho», tinha, então, uma forma nunca dantes vista, ou, pelo menos, jamais observada durante o ultimo meio século».

Tudo isto se associa agora ao misterioso W revelado por uma das fotografias transmitidas pela sonda americana, através das quais se esperam revelações clarificadoras.



O planeta Marte, fotografado através de um telescópio de 200 polegadas. A fotografia da esquerda foi tirada com chapa sensível ao azul e mostra as condições da atmosfera; a da direita, por meio de chapa sensível ao vermelho, que, atravessando a atmosfera, mostra as características permanentes do planeta. Em ambas as imagens pode ver-se claramente a camada inferior de gelo

● E quanto aos Marcianos?

E entre as fantasias arquitectadas por imaginações delirantes e as hipóteses científicas sobre a existência de vida em Marte, á escala superior de seres altamente organizados com uma civilização incomparável, ou sejam os fabulosos Marcianos?

Naturalmente que se deve partir do princípio mais consentaneo com as realidades, isto é, tem de se admitir, que a vida latente no Universo se manifesta noutras paragens planetárias do nosso Sistema e nos Sistemas de outros sóis, de portentosas estrelas noutras «Galáxias» — mas em formas e condições absolutamente diferentes das que se conhecem na Terra, onde há seres viventes no subsolo, nas profundidades submarinas, em regiões geladas e zonas tórridas, criaturas de expressão harmoniosa e outras horrendas, disformes, rastejantes, vivendo em ambientes abjectos, privados de órgãos que nos são essenciais e dispondo de outros que causam assombro. E quanto ás proporções dos entes que povoam a Terra — e na escala visível — estas vão da minuscula formiga á gigantesca baleia, o maior ser vivente do nosso mundo actual.

A teoria da «pluralidade dos mundos habitados» explicam-na os cientistas em síntese elucidativa: «Em todos os lugares e em todos os tempos, as criaturas nascem onde a vida lhes pode ser assegurada e mantida. E no que respeita a Marte, os seus habitantes, a qualquer modo de organização a que pertençam, são formados segundo as condições do seu planeta e estão ali no meio respectivo». Quanto ás proporções dessas criaturas, elas correspondem ás dos seus mundos. Temos, por exemplo, que a haver habitantes no Sol, eles teriam «uma estatura 426 000 vezes superior á nossa».

Verificando-se que «a constituição dos seres está em correlação íntima da Natureza, da qual os mesmos dependem», concluem os cientistas que «semelhantes pela sua ordem astronómica do nosso «Grupo Solar», Marte e a Terra são semelhantes pelas suas condições íntimas de habitabilidade e mesmo de habitação».

Tratando do problema transcendente, o sábio Henry Norris Russel põe a hipótese de «milhares de mundos habitáveis», quanto ao que mais directamente nos interessa: — «No nosso próprio Sistema Solar só existem três planetas com possibilidade de serem habitados (por seres idênticos aos que povoam o nosso): Vénus, Terra e Marte. A vida está em plena expansão na Terra e, provávelmente, existiu e ainda existe em Marte. Por isso é lógico supor que, mesmo no âmbito de outros Sistemas Solares, haja planetas com vida».

Coincidente é a opinião do eminente cientista francês Eugène M. Antoniadi, do Observatório de Meudon: — «Não há qualquer razão para que a vida não exista em milhões de mundos exteriores ao nosso. Pode existir vida animal e até humana no planeta Marte, embora o clima seja demasiado rigoroso para permitir a vida humana, tal como a conhecemos».

● Mais inteligentes ou hediondos?

Outros aspectos relacionados com a evolução do planeta podem levar até a admitir «que os seres possívelmente existentes em Marte **«são mais inteligentes do que nós».** Não vamos, porém, enredar-nos em altas e complicadas teorias filosóficas e científicas, mas relancear apenas o domínio da fantasia de onde tem saído as mais absurdas e espantosas versões, hoje reeditadas e com larga divulgação para alimentar a curiosidade popular.

No seu pitoresco «Itinerarium extacticum celeste», o padre Athanásio Kirkner vinha dizer que «passando o viajante por esse mundo de maldição», pode ver os seus assombrosos habitantes «montados em cavalos diabólicos, de narinas inflamadas, de olhos sinistros e armados de gládios de fogo e açoites terríveis». Isto não falando nos monstros horrendos, terríveis e repelentes de que nos falam autores de livros de ficcionismo delirante e aqueles que, sob a acção das sugestões colectivas, «vêem» sair de estranhos objectos voadores esses espantosos seres, anões ou gigantes, hidiondos, de inconcebível aspecto, que, sob a influência da forma de certos «robots», se lhes afiguram gerados na era nuclear, providos de antenas e pinças nas extremidades dos membros descomunais — entes fantásticos, bichos enxertados em criaturas humanas...

Quanto ao que é razoável admitir sobre a existência de vida em Marte, aguarda-se que as fotografias enviadas pela sonda espacial nos possa esclarecer. Ou esperaremos que o e n g e n h o «Voyager», d e s t i n a d o precisamente a essa investigação, vá descer, em 1971, na superfície de Marte.

A profissão de músico é muito fatigante

Fazer musica não é um passatempo agradável, nem uma profissão boémia, antes um trabalho pesado. É esta, pelo menos, a conclusão a que se chegou recentemente na Alemanha, depois de uma série de investigações sobre e energia despendida, no exercício da sua profissão, por um musico participante numa orquestra sinfónica.

Prestou-se especial atenção ás medições do pulso e da temperatura dos dedos de um musico. Verificou-se que, em muitos casos, essa temperatura desceu vários graus abaixo do normal, apesar de a temperatura da sala de concertos aumentar a pouco e pouco. Isto, só por si, é já um índice significativo do esforço realizado. Q u a n t o ás pulsações, observou-se que são mais elevadas do que é habitual, e também que estão submetidas a mudanças bruscas. Para alguns musicos que, em circunstancias vulgares, têm 67 batimentos por minuto, a frequência aumentou para 99 durante os ensaios e 130 pulsações na estreia, ou seja, na noite do concerto própriamente dito. Os violoncelistas e os trompetistas bateram o «record», com 160 pulsações por minuto.

Além disto, os musicos sofrem uma forte sobrecarga de ruídos e, se bem que estes sejam mais agradáveis do que os ouvidos numa fábrica, a influência deste excesso de som é muito forte e, em certos casos, prejudicial. No que se refere ao esforço exigido pela necessidade de concentração também o musico está em piores circunstancias do que um operário. Este, dentro de certas limitações, pode modificar o seu ritmo de trabalho, enquanto que o executante duma orquestra sinfónica tem que estar atento e seguir estritamente as indicações da partitura e a batuta do maestro. Pode concluir-se com acerto: a profissão de musico é muito fatigante.

ficcionistas delirantes têm visionado os possíveis formas mais extravagantes, horrendas e absurdas, ica pelo desenho reproduzido na gravura

A cadeira eléctrica aplicada ao «bar»

Aumenta constantemente o numero de excursionistas que visitam a região alemã onde se situa a pequena e pitoresca cidade renana de Mehlem, muito próxima de Bonn. Os estabelecimentos têm, pois, larga concorrência e abunda nos bars **e restaurantes a clientela que urge servir.**

Ora, o dono de um restaurante-bar **de Mehlem, com espírito inventivo ao serviço do utilitarismo prático e imediato, construiu uma autêntica** cadeira-eléctrica **— mas esta muito cómoda, confortável e prática, que lhe facilita a vida, tornando-lhe a tarefa menos fatigante.**

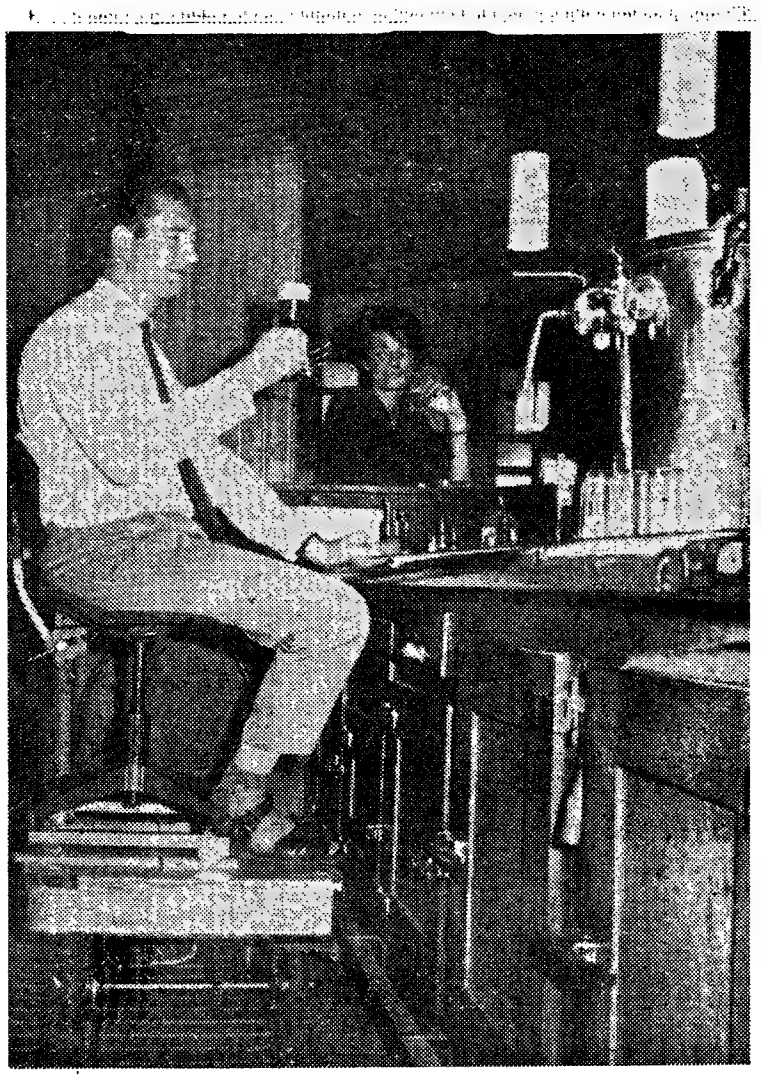
*

Homem prático, o dono desse restaurante não pensou, contudo, apenas no bem-estar dos seus numerosos clientes, entre os quais se incluem figuras de relevo na cena internacional, e principalmente diplomatas alemães e estrangeiros.

Chegara ele á conclusão de que, diáriamente, atrás do balcão do seu bar, **percorria cerca de dez quilómetros. Disposto a aproveitar-se dos benefícios que os progressos da técnica moderna proporcionam, falou nisso a um amigo, a ideia germinou e logo a admirável** cadeira-eléctrica **começou a ser construída.**

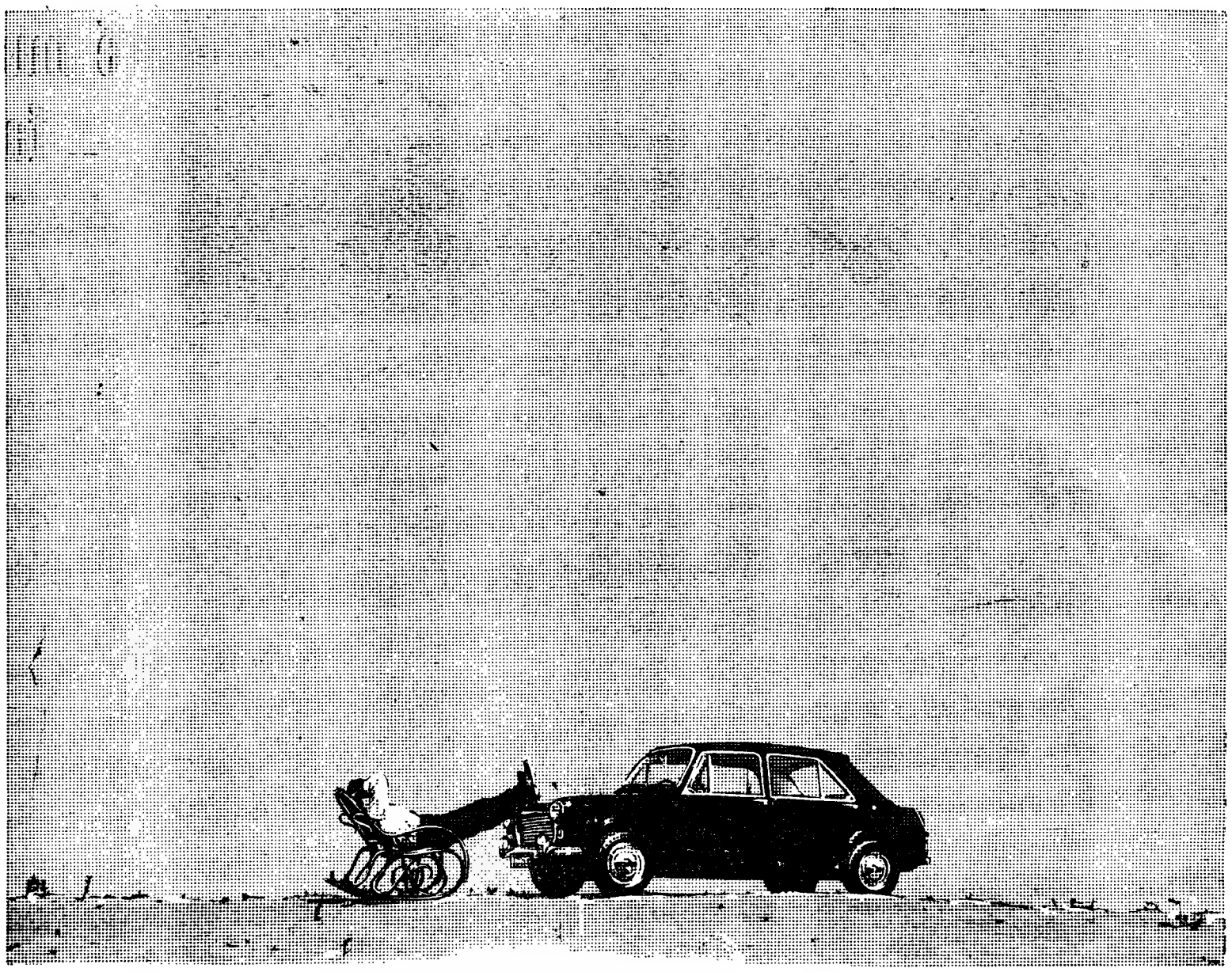
Agora, repousado e satisfeito, atrás do balcão do seu bar, **precisa apenas de carregar num botão para se movimentar, atendendo os clientes sem qualquer esforço.**

E, juntando ainda o util ao agradável, o homem patenteou o modelo da cadeira-eléctrica para bar, **que terá, em breve, larga colocação em estabelecimentos semelhantes.**

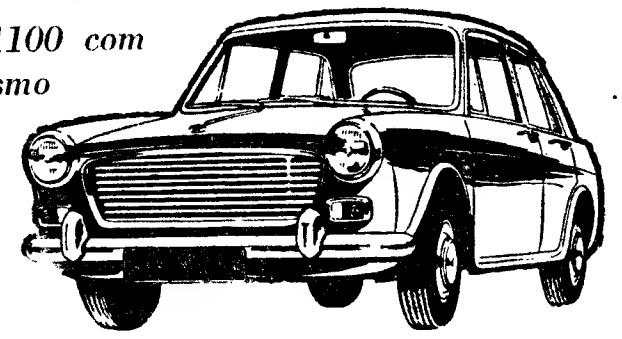


Confortávelmente instalado na sua «cadeira-eléctrica» o dono do bar move-se atrás do balcão, sem qualquer esforço, para atender os numerosos clientes

A propósito de espaço...



É absurdo querermos comparar o espaço dum Morris 1100 com o espaço livre. Mas quando metemos cinco pessoas, mesmo que sofram de claustrofobia, dentro dum Morris 1100, elas ficam satisfeitas, a nadar em espaço. Não só porque o motor é transversal. Mas também porque no seu espaço todo o Morris 1100 foi concebido para agradar, dentro duma simplicidade funcional. Que é o estilo da nossa época



MORRIS 1100

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. *Av. da Liberdade, 11-Lisboa* *R. Sá da Bandeira, 501-Porto*

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS – DAS 8 ÀS 13 HORAS –

TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIÁTICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RINITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — **Tel. 32 55 58**

DOMINGO, 1 DE AGOSTO

EXCURSÃO DA C. P.

Preço — 1.ª classe: 265$00

Compreendendo transporte em comboio automotor «Fiat» (ar condicionado), entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Figueira da Foz, autocarro no restante percurso por estrada, almoçando de conta da organização no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º e nas Agências de Viagens autorizadas. — LOTAÇÃO LIMITADA.

Automóveis e Camions VOLVO

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C

TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a sua associada

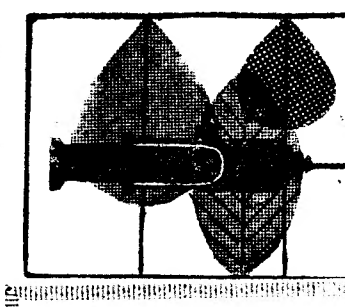
AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijolo, 10 - A — TELEF. 840153

e a assistência ùnicamente a automóveis na

Av. João Crisóstomo, 3 - D — TELEF. 54268



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Em Chipre, uma erva, Plantago Coronopus, **é muito usada para «dissolver» as «pedras» ou cálculos renais. Vai ser agora estudada pelos investigadores médicos e, no caso de se verificar esta benéfica propriedade, procurar-se-á descobrir nela qual a substância responsável pela acção curativa.**

☆

Em virtude de muitas mulheres apresentarem anemias devidas á carência de ferro na sua alimentação, investigadores ingleses, orientados pelo professor A. L. Cochrane, estudam o enriquecimento do pão com diferentes tipos de sais de ferro. Procura-se determinar o melhor composto de ferro, compatível com a panificação e bem absorvido pelo organismo

☆

Quatro invisuais recuperaram completamente a vista, depois de terem sido submetidos a uma operação em que foram aplicados finos discos de plástico á córnea dos seus olhos — afirmou, em Nova York, o oftalmologista Hernando Cardona.

Revelou ter feito essa operação a cem pessoas, cuja córnea havia sido afectada por acidentes ou doenças. Dessas cem pessoas, quatro recuperaram a vista por completo e 61 melhoraram consideràvelmente, podendo metade ler com facilidade.

Acrescentou o dr. Cardona que durante a operação, que dura vinte minutos, é aberto um pequeno orifício na córnea afectada, no qual é introduzido um disco de plástico, que o próprio médico fabrica.

Para se ter a certeza de que o plástico está completamente livre de impurezas, um dos discos acabados de fazer é colocado num dos olhos de um coelho durante seis meses, antes que os restantes sejam colocados nos olhos de seres humanos.

☆

Um novo método descrito por um médico francês, o dr. G. Despieves, pode facilitar o diagnóstico dos tumores malignos, O indivíduo recebe uma dose de certa vitamina, o ácido fólico, e passadas 24 horas doseia-se esta substância na urina. Nos indivíduos sem tumores malignos parece existir sempre muito mais ácido fólico na urina do que nos cancerosos.

☆

Revela uma estatística recentemente publicada que em Portugal, aumenta de ano para ano o consumo de medicamentos. Assim, em 1940, as vendas totais de especialidades farmacêuticas foram da ordem de 92 000 contos. Catorze anos depois, em 1964, venderam-se 1561 mil contos!

ESTRANHAS FORMAS DE CURAR

A talassoterapia (II)

Falámos na secção anterior das diversas formas de *hidroterapia marítima*. Vejamos agora em que consiste a *climatoterapia*. Esta pratica-se sobretudo sob três formas:

— *Aerotalassoterapia* ou banhos de ar marítimo. Exige uma adaptação progressiva que pode durar 4 semanas. O banho de ar deve ser «tomado» todos os dias á mesma hora, de preferência a meio da manhã, em pleno ar, é claro. Começa-se por banhos curtos, de dois a três minutos, elevando-se gradualmente a duração até vinte minutos, no máximo. Durante o banho, se se puder, executam-se alguns exercícios físicos.

— *«Curas» de vento.* O vento do mar é um bom agente terapêutico. A «cura» pratica-se em qualquer estação, mesmo com tempestades. Recomenda-se sobretudo nas pessoas com dificuldade de movimentos, substituindo assim os exercícios físicos que lhes não são possíveis.

— *Cura hélio-marítima.* Exige um período de adaptação ao clima. O banho de sol deve ser tomado directamente ao ar livre, com o indivíduo o mais despido possível, no fim da manhã ou das 15 ás 17 horas, evitando-se no Verão as horas de maior calor.

O ritmo deve ser progressivo; a duração da exposição varia com a hora, a intensidade do sol e a resistência do indivíduo. Há que começar por um banho de sol de curta duração, expondo apenas os membros, descobrindo-se depois progressivamente outras regiões do corpo. Quando a pessoa já está adaptada, todo o corpo é exposto ao sol durante 35 minutos a 1 hora, repetindo-se o «banho» três ou quatro vezes por dia. A exposição ao sol não deve ser feita na meia hora que precede as refeições, nem nas três horas que se lhe seguirem.

Certas doenças, e por indicação do médico, podem exigir banhos de sol sobre determinadas regiões do corpo e durante tempo prolongado.

Indicações da talassoterapia

Socorrendo-nos sempre do trabalho de Pierre Neuville, citaremos apenas as mais típicas indicações desta terapêutica:

Cura climática — Para os climas *costeiros:* raquitismo, tuberculoses ósseas e articular, lesões ósseas, tuberculose ganglionar e genital, convalescenças, «surmenages». Para os climas de *mar alto* e *insulares:* afecções das vias respiratórias, convalescenças, «surmenages», anemias, enxaquecas e diabetes sem complicações.

Cura aquática — Na hidroterapia, Pierre Neuville distingue vários subgrupos:

a) Água do mar em ingestão: prisão de ventre crónica, perturbações da nutrição, doenças alérgicas, tuberculose pulmonar.

b) Injecções nos tecidos: colibaciloses, reumatismos, psoríase, luta contra o envelhecimento, gastrenterites, eczemas, colites, neuroses.

c) Banhos de mar frios: linfatismo, raquitismo, anemias, convalescenças, tuberculose ganglionar.

d) Banhos de mar quentes: perturbações do crescimento, raquitismo, desvios da coluna vertebral, sequelas da paralisia infantil, bronquites e a maior parte das doenças da pele, dos reumatismos e das afecções ginecológicas.

e) Algas: bócios e perturbações da vesícula.

f) Banhos de areia: sequelas de traumatismos, osteoartroses, poliartrite crónica, dores musculares, sequelas da paralisia infantil.

g) Lamas: todas as formas de reumatismo crónico, calculoses, acné, eczema e psoríase.

Contra-indicações

Existem, óbviamente, contra-indicações para a talassoterapia. Assim, o clima marítimo está desaconselhado nos reumatismos agudos, aos tuberculosos em evolução, aos indivíduos com tensão arterial muito elevada e aos insuficientes cardíacos.

O clima do mar alto não convém aos gotosos, aos obesos e ás pessoas com doenças crónicas do estômago e do intestino, sobretudo as que sofrem de prisão de ventre. Também não é bom para os cardíacos, nem para os grandes nervosos.

A água do mar não pode ser bebida pelos indivíduos com doenças renais ou com dispepsias. Os tuberculosos pulmonares não devem receber injecções intratissulares.

Os banhos frios estão formalmente proibidos aos doentes do coração e das artérias, aos que sofrem dos rins, do aparelho respiratório e de reumatismo, aos nervosos crónicos. Do mesmo modo não devem tomá-los as pessoas com doenças de pele em evolução as crianças com menos de 3 anos e os velhos.

Os banhos de areia estão contra-indicados na tuberculose, na diabetes, nas doenças do coração e nas varizes.

As lamas não devem ser aplicadas aos indivíduos que sofrem de doenças agudas, em especial reumatismos articulares agudos, angina de peito, insuficiências cardíacas, tumores malignos, anemias graves e feridas recentes.

Outras curiosas aplicações da água do mar encontram-se ainda em estudo. Por exemplo, sabe-se que possui propriedades antibióticas, graças aos trabalhos de investigação do professor Tanon e de diversos médicos franceses. Por outro lado, cientistas russos verificaram que injecções subcutaneas de pequenos volumes de água do mar aumentam a acuidade visual dos míopes!

Existem na Europa vários centros de talassoterapia, onde se praticam todas ou algumas das técnicas mencionadas de hidroterapia e de climatoterapia.

Dizem os médicos

De um estudo recente do dr. G. Wakerlin sobre *Cigarros e o papel do médico:*

«O facto de 40 milhões de americanos terem optado, nos ultimos anos, pelo cigarro com filtro, mostra que, pelo menos uma parte dos fumadores, sente qualquer inquietação sobre os inconvenientes do uso do cigarro. Uma vez que se esclareça melhor o risco que este vício comporta, é provável que grande parte destas pessoas deixem de fumar; para esta propaganda é necessário apoiarmo-nos mais nos factos do que nas prescrições morais. Tem sido imaginado grande numero de sistemas para assistir aos indivíduos que pretendem deixar de fumar. Estes métodos incluem o emprego de um ou mais medicamentos, como os tranquilizantes, os anticolinérgicos, os anestésicos locais, os adstringentes, a lobelina ou a nicotina. Na Suécia há possibilidades de recorrer a clínicas para desabituação ao tabaco; numerosos livros foram publicados para ensinar a abandonar o tabaco. Infelizmente não existem medicamentos que contrariem com segurança e eficácia o desejo de fumar. Por outro lado, a evidência mostra que o êxito na desabituação ao tabaco depende, principalmente, da psicoterapia».

Como a gravura mostra, o agapanto é uma flor própria para, cortada, enfeitar jarrões e potes de grandes dimensões, oferecendo condições únicas para formar conjuntos monumentais verdadeiramente notáveis

AGAPANTOS (MARTINETES)

O agapanto («Agapantus» ou «Crinum Africanum») designa-se vulgarmente por «Martinete». Produz flores muito ornamentais, de um tom azul agradável, que se espalham em forma esférica no extremo de hastes que atingem comprimento notável — ás vezes mais de um metro. Talvez, por isso, simboliza o orgulho.

Planta monocotílea vivaz, da família das liliáceas, o agapanto, sendo originário da Africa, cultiva-se e dá-se tão bem na Europa como naquele continente.

O seu cultivo é, portanto, muito fácil, tanto mais que é uma planta que aguenta, sem receber qualquer dano, os rigores do tempo. Sua raiz é bolbosa e cresce prodigiosamente. Este facto facilita extraordinàriamente a sua reprodução, pois bastará cortar a raiz em tantos pedaços quantos forem os rebentões, para multiplicar a planta. Esses fragmentos enterram-se em Março, para se obterem flores de Maio a Agosto. Oferecem belo efeitos as flores do agapanto quando sobressaem em canteiros cercados de outras plantas menos altas.

O unico cuidado a ter com esta planta é, práticamente, resguardá-la durante alguns dias dos raios solares quando se procede á plantação das raízes. Se a plantação se fizer no solo, devem cobrir-se com abrigos convenientes. Logo que a planta atinge o seu maior desenvolvimento proporciona-se-lhe exposição soalheira.

Planta de regiões cálidas, o agapanto prefere terra vegetal um pouco humida. As regas devem ser regulares, mas moderadas.

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

EM CASCAIS

De 50 a 140 contos em zona HE com boa vista de mar

Facilita-se pagamento

NA PAREDE

Lote de 1.000 m2 muito central — Preço 350 contos

NO MONTE ESTORIL

Cerca de 1.000 m2 por 300 contos

Noutros locais, lotes de 600 m2 a 90 contos

TERRENOS RURAIS NOS LIMITES DE CASCAIS E SINTRA

Grandes e pequenas áreas. Preços a partir de 3$50 o m2.

QUINTINHAS e QUINTAS—Preços a partir de 400 contos

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — Telefones 45934 - 46259
Mostra e informa na Av.ª Marginal, bloco A, 3.º (frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor) — Tel. 280358 — CASCAIS

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

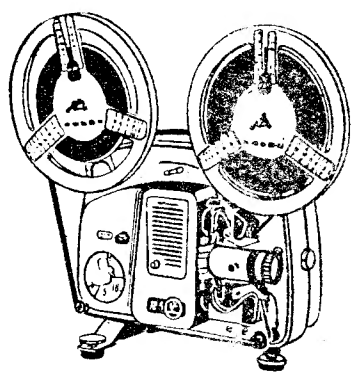
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE 141-1.º — LISBOA — TELEF 320108

O EQUIPAMENTO DE ALTA CLASSE PARA O CINEASTA AMADOR MAIS EXIGENTE!

CÂMARAS E PROJECTORES PAILLARD BOLEX

BOLEX ZOOM REFLEX AUTOMATIC S.1.

- Objectiva ZOOM SCHNEIDER VARIOGON 9-30 mm/1:1.8
- 3 cadências 12,18 e 40 Im/seg.
- Regulação automática do diafrágma
- Tomada de vistas imagem por imagem
- Obturador variável



PROJECTOR BOLEX 18-5 AUTOMATIC

- Carregamento automático
- ULTRA-RALENTI 5 im/seg permitindo descobrir nos seus filmes encantos inimagináveis
- Objectiva ZOOM 12,5 a 25 mm de alta luminosidade e grande recorte

PAILLARD BOLEX

A PRIMEIRA MARCA DE CINEMA DO MUNDO!

À VENDA SÓMENTE NAS CASAS ALTAMENTE ESPECIALIZADAS

Representantes:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 – TELEF. 361545 – LISBOA

MORADIAS EM CASCAIS

Com 5 e 6 assoalhadas de **320 a 390 contos** com bons terraços e óptima vista de mar.

Com sala comum e 5 quartos e 3 casas de banho **de 600 a 700 contos.** Bem situadas.

Com salão de 70 m2. e mais 9 casas assoalhadas, bem situada, **por 1.400 contos.**

NO ESTORIL

Sala grande e 4 assoalhadas, 4 casas de banho, bonita vista de mar **desde 470 contos.**

NA PAREDE

Boa situação «Óptima aquisição». Com 3 pisos, 10 assoalhadas, 4 casas de banho e 5 quartos no 1.º andar. Bons terraços. PREÇO 1.250 CONTOS.

EM CARCAVELOS

Com sala comum, 5 quartos e 2 casas de banho, cozinha, terraço e excelente logradouro. PREÇOS DE **350, 360, 380, 420, 470 e 550 contos.**

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — Telefones 45934 - 46259
Mostra e informa na Av.ª Marginal, bloco A, 3.º (frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor) — Tel. 280358 — CASCAIS

ANDARES EM CASCAIS

De 225 a 350 contos

ESTORIL — de 330 a 450 contos

S. PEDRO DO ESTORIL — de 310 a 320 contos com vista de mar.

PAREDE — de 220 a 345 contos com bonita situação local.

CARCAVELOS — de 270 a 330 contos com 2 casas de banho e boa situação local.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — Telefones 45934 - 46259
Mostra e informa na Av.ª Marginal, bloco A, 3.º (frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor) — Tel. 280358 — CASCAIS

FRIGORÍFICOS GENERAL ELECTRIC

MILHÕES DE CLIENTES

servidos em todo o mundo

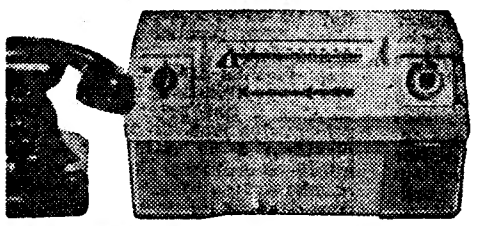
APRECIE OS ÚLTIMOS MODELOS A PREÇOS E FACILIDADES SENSACIONAIS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

A SUA CASA EM LISBOA

PENSÃO LISBOA-SOL

MODERNA E CONFORTÁVEL

Em todos os seus belos quartos alcatifados água corrente quente e fria, aquecimento central e telefones

HONESTIDADE NOS PREÇOS E NO AMBIENTE

SALAS COM BAR E T.V.

PREÇOS ESPECIAIS PARA MENSALIDADES

JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL

Gerência do sócio-gerente **Vasco Machado**, ex-gerente da Pensão Angola

Rua Rodrigues Sampaio, 96 — Telef. 43991 — LISBOA

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

— APROVEITE ESTA OFERTA, TEMOS O MAIOR PRAZER EM O SERVIR

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ELECTROTÉCNICO

Procura-se com oficina instalada em bom local, para representação e assistência técnica de firma espanhola. Escrever para o n.º 22, Publicidad Verona, Paseo de Garcia, 59

Barcelona — 7 — España

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

GATA NEGRA — É inteligente, possui alma de artista, espírito muito elevado e uma cultura bastante vasta. Boa formação moral e coerência de ideias. A tanta qualidade, porém, opõe-se um péssimo feitio. Nunca está satisfeito, procura tornar-se desagradável, faz sofrer aqueles que o rodeiam e também não é feliz.

Os seus nervos vibram com a maior facilidade. Muito afectivo e terno, não demonstra. Faz até o possível para que o julguem frio, indiferente. Se conseguir combater essa neura que se apoderou de si, tornar-se-á uma pessoa encantadora.

EU SOU ASSIM — Para si, o comodismo é tudo. Gosta de boa vida e é tão agradável não fazer nada e estar sentadinha a ler um bom livro e, de vez em quando, largar a leitura e pôr-se a pensar no seu príncipe encantado, não é verdade? É esse mais ou menos o seu caso e, além disso, é ajudada por uma imaginação fértil, que ainda mais lhe transtorna a cabeça.

É boa, meiga e alegre. O pior é ser muito egoista, egoismo talvez derivado do seu orgulho. Custa-me dizer coisas desagradáveis, mas gosto de ser sincera.

MADAME RENIER

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende nas estações de Braga, Coimbra, Entroncamento, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lisboa (Santa Apolónia), Monção, Pampilhosa, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Santiago de Compostela por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta pode ter lugar no próprio dia da chegada a Santiago de Compostela.

PORTUGÁLIA

OBRAS COMPLETAS DE JOSÉ RÉGIO

VOLUME I
JOGO DA CABRA CEGA
romance

OBRAS COMPLETAS DE JOSÉ RÉGIO

VOLUME II
ENSAIOS DE INTERPRETAÇÃO CRÍTICA

OBRAS COMPLETAS DE JOSÉ RÉGIO

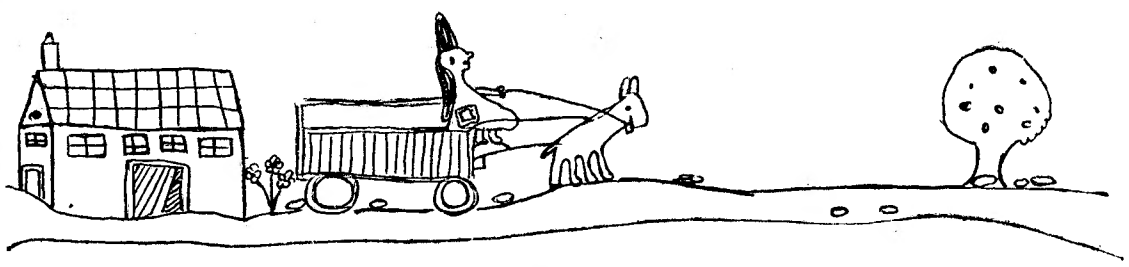
VOLUME III
JACOB E O ANJO
Teatro

OBRAS COMPLETAS DE JOSÉ RÉGIO

VOLUME IV
POEMAS DE DEUS E DO DIABO

uma editora ao serviço da cultura nacional

PARA OS MAIS PEQUENOS



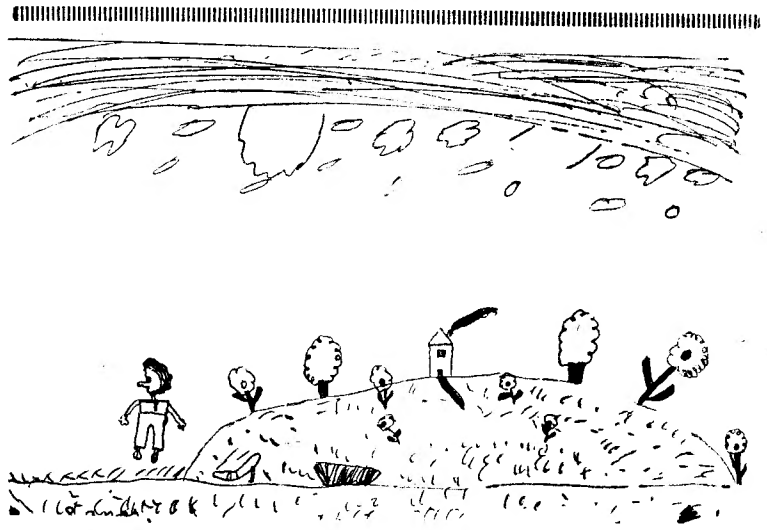
«A menina foi para o baile a cavalo numa carroça puxada por um cavalo» — Desenho de Maria Donzília da Conceição Guerreiro, de 10 anos, de Santiago de Litém

OIÇAM LÁ ESTA!...

O papagaio esteve durante todo o Inverno na cozinha, junto da cozinheira e da criada de fora. Mas, quando chegou a Primavera, a senhora levou-o para a varanda da casa de jantar.

A' hora da refeição, estando a família á mesa, a criada demora-se a servir a sobremesa e a senhora toca a campainha. Então o papagaio, que até então estivera silencioso, solta estas palavras:

— Deixa-os lá tocar... Não faças caso!...



«O príncipe está de braços abertos porque ficou pasmado quando viu desaparecer a carruagem» — Desenho de Maria da Graça Correia dos Santos, de 8 anos, de Lisboa.

Os negócios do senhor Bonifácio

O senhor Bonifácio já não podia com tanto barulho. Gostava muito da cidade onde nascera e vivera toda a vida, lá isso gostava; mas sentia o grande, o enorme desejo de ir para o campo. O escritório onde trabalhava estava rodeado de oficinas onde todo o santo dia funcionavam máquinas a serrar madeiras e metais, fazendo um barulho de ensurdecer. Quando, á tarde, ia para casa, as ruas por onde passava eram muito movimentadas, com automóveis, carros eléctricos e autocarros a buzinar e em corridas vertiginosas. E nem em casa podia estar sossegado. Porque os vizinhos punham a telefonia a tocar muito alto, o filho do padeiro, ao lado, comprara uma motorizada e passava horas e horas a experimentar o motor, e até o papagaio do carvoeiro, em frente, assobiava e palrava que era um nunca mais acabar.

— «Nada», disse um dia o senhor Bonifácio para a mulher, a senhora Bonifácia. «Isto assim não tem jeito! Já não sou um rapaz, tenho direito a descansar um bocado. De que nos serve o dinheiro ao canto da gaveta? Vamos comprar uma casinha no campo, para lá passarmos as férias e os fins de semana. Estás de acordo, mulher?»

A senhora Bonifácia estava de acordo, sim senhor, e os dois foram para o campo, á procura de uma casinha que lhes agradasse. Depois de muito procurar encontraram o que lhes convinha. Num local muito sossegado, perto de uma floresta lindíssima, havia três casinhas rodeadas de jardins. A do meio estava para vender. Com alegre surpresa, o senhor Bonifácio veio a saber que a casa da esquerda pertencia ao seu amigo Pancrácio; e que o dono da casa á direita era o seu amigo Pulquério.

— «Óptimo!», disse o senhor Bonifácio á mulher, a senhora Bonifácia. «Que boa coincidência! Vamos poder descansar num lindo e tranquilo lugar, e ao mesmo tempo temos vizinhos que são bons amigos, para quando nos apetecer conversar um pouco ou se precisarmos de alguma coisa!»

— «Sim, é óptimo!», concordou a senhora Bonifácia.

E, dias depois, partiram para férias, para a sua linda e sossegada casinha, á beira da floresta. Mas, logo na primeira noite, não puderam dormir. Porque o amigo e vizinho Pancrácio tinha um grande cão que toda a noite ladrou, uivou e ganiu, o que fazia a maior impressão ao casal Bonifácio.

— «E esta?», dizia o marido, desolado. «Não esperávamos por uma assim! E isto agora é que não tem remédio.»

Mas a senhora Bonifácia era uma mulher decidida e, depois de pensar um bocado, disse ao marido:

— «Sabes o que te digo? Faz de conta que a casa custou mais quinhentos escudos. E diz ao vizinho e amigo Pancrácio que lhe darás quinhentos escudos se ele vender o cão.»

— «Tu és muito inteligente, mulher!», exclamou o senhor Bonifácio; e foi ter com o vizinho e amigo Pancrácio, que aceitou logo o negócio. O senhor Bonifácio pagou os quinhentos escudos e foi para casa muito contente da sua vida, porque o vizinho era homem de palavra e tinha-lhe dito que nesse mesmo dia venderia o animal, com toda a certeza.

Bem, o casal Bonifácio estava agora muito contente. Mas, quando se preparava para dormir, começou o cão a ladrar, a uivar, a ganir, e assim foi até de manhã. Muito surpreendido e zangado, mal rompeu o dia, o senhor Bonifácio foi ter com o vizinho e amigo Pancrácio e disse-lhe:

— «Então o que quer isto dizer? O senhor faltou á sua palavra?»

E o senhor Pancrácio respondeu com toda a dignidade:

— «Ora essa! O amigo Bonifácio já me conhece há muitos anos e sabe que eu nunca falto á minha palavra. Prometi que vendia ontem mesmo o meu cão, e vendi. Vendi-o por duzentos escudos ao nosso amigo e vizinho Pulquério. Não foi nada mau negócio, pois não?»

TIA MARIA LÚCIA

«A Gata Borralheira vai a sair do palácio antes da meia-noite, e o rei está a espreitar à janela» — Desenho de João Carlos Pereira dos Santos, de 10 anos, de Aveiro.

A U.R.S.S. como espectadora do conflito vietnamiano?

por NUNO VIEIRA

Vinte anos depois do fim da segunda guerra mundial os Estados Unidos da América acham-se envolvidos numa nova guerra e o presidente Johnson acaba de anunciar o envio de mais tropas para a região em que se trava a luta — a antiga Indochina.

Os Americanos começaram a chegar àquela zona logo a seguir à saida dos Franceses, que, em 1954, viram chegar o fim do seu domínio sobre a Indochina, após a derrota que sofreram às mãos dos guerrilheiros do Vietminh, em Dien Bien Phu. A pouco e pouco, os Americanos foram aumentando o seu auxílio às autoridades do Vietnam do Sul, um dos Estados criados após o fim do conflito com a França. Mas os esforços de Washington para ali lançar os alicerces de uma sólida democracia segundo o modelo norte-americano falharam. E falharam até ao ponto dos E. U. A. serem obrigados a arcar, com a responsabilidade da repressão da revolta, orientada pelos comunistas, contra as autoridades sul-vietnamianas.

● Uma situação nova

Mas as dificuldades americanas residem essencialmente num ponto: a falta de apoio da população aos Governos saidos de sucessivos golpes de Estado em Saigão

Contudo, ao alargar a guerra ao Vietnam do Norte, comunista, que tem apoiado os guerrilheiros sul-vietnamianos, os Americanos criaram uma situação nova, que lhes deve parecer cheia de possibilidades: um país comunista foi atacado pela América do Norte e a União Soviética não acorreu em socorro desse Estado socialista, ao contrário do que fariam supor repetidas promessas suas de auxílio.

Mais ainda. Mesmo em Pequim, parece haver duvidas de que a U. R. S. S. se coloque ao lado da China se esta for atacada pelos Estados Unidos. Como se sabe, há neste ultimo pais quem tenha advogado uma guerra preventiva contra os Chineses.

Os E. U. A. já enfrentaram as tropas chinesas na Coreia e conseguiram salvar o remanescente dos nacionalistas chineses na Formosa, interpondo entre a ilha e o continente forças navais e aéreas americanas, enquanto a União Soviética procurava prudentemente não se deixar envolver no conflito coreano e no diferendo sino-americano que se prolongou até hoje

● Possibilidade de mais um confronto entre os gigantes americano e chinês

Enquanto os Americanos, desde 1945, já se bateram em duas guerras, os Russos intervieram militarmente apenas na Hungria, para reprimir a insurreição de 1956. Presentemente, a situação internacional evolui para um empenhamento cada vez maior da América do Norte no conflito vietnamiano, que promete tornar-se uma guerra de usura para as forças americanas, a menos que se realizem negociações de paz. Entretanto, a U. R. S. S. continua a evitar intervir directamente, limitando-se a enviar algum auxílio a Hanoi

Se houver uma nova confrontação entre os gigantes americano e chinês, esperará Moscovo poder presenciá-la como mero espectador e depois aproveitar-se do estado de prostração dos contendores para obter vantagens que de outro modo não alcançaria?

Prepara-se nos E. U. A. uma nova revolução económica?

WASHINGTON — (*Por um correspondente especial*) — Um estudo recente confirma agora o que inumeros peritos já viram há muito. Os Estados Unidos são, evidentemente, a primeira nação da História a avançar para o que adequadamente se pode chamar uma economia de serviço.

O estudo foi preparado pelo dr. Victor R. Fuchs para a Repartição Nacional de Investigação Económica, uma agência particular não lucrativa e altamente considerada nos meios académicos e comerciais. Revela que mais de metade da população empregada da nação está presentemente a trabalhar no que se pode chamar ocupações de serviço, em oposição áqueles ocupados na produção de alimentos, vestuário, habitações, automóveis, máquinas industriais e outros artigos tangíveis.

A economia de serviço é a muitos títulos altamente orientada pelo consumidor. O indivíduo pode afectá-la directa e importantemente, por exemplo, quando faz compras num armazém, frequenta uma escola ou consulta um médico.

A produtividade, evidentemente, pode ser mais difícil de se avaliar em serviços do que na produção de mercadorias. Como se pode julgar adequadamente a produtividade de um médico, de um professor ou de um empregado de balcão, como se pode a de uma fábrica que faz uma determinada peça? Podia fazer-se a mesma pergunta em relação á qualidade de trabalho realizado, que no caso de serviços prestados pode ser um juizo altamente subjectivo.

Mas trata-se de questões para o futuro, continuando os estudiosos a examinar as transformações sócio-económicas e o seu embate na vida americana. Basta dizer por agora que o dr. Fuchs crê que a mudança para uma economia de serviço é semelhante em alguns aspectos aos grandes movimentos da história humana. Compara-se á mudança do período da caça e pesca para o período da agricultura, e depois da agricultura e ofícios para a industria.

O SUPERSÓNICO «F-106»

O «F-106», da Força Aérea dos E. U. A., tipo de avião frequentemente usado nas incursões contra o Vietnam do Norte. Construído pela Convair, é capaz de voar, em quaisquer condições meteorológicas, com duas vezes a velocidade do som

À margem do noticiário

● SUPOSIÇÕES DO SERVIÇO SECRETO NORTE-AMERICANO

O serviço secreto norte-americano está convencido de que o segundo engenho atómico que os chineses fizeram explodir foi largado de um avião. O mesmo serviço secreto supõe que a aeronave fosse um «Tu-4», bombardeiro de modelo russo. Há algum tempo, constara que a China podia ter utilizado um missil na sua ultima experiência nuclear.

● MCNAMARA EVITA RETIRAR TROPAS DA EUROPA

Robert McNamara, secretário da Defesa dos E. U. A., mantém-se firme na sua determinação de não retirar quaisquer forças norte-americanas estacionadas na Europa, para as utilizar no Vietnam. McNamara pretende evitar assim, o enfraquecimento das defesas da N. A. T. O. e consequente inquietação na Alemanha Ocidental. Além disso, o secretário da Defesa parece pensar que a América do Norte poderá continuar a fazer frente á situação no Sueste da Ásia sem recorrer a tropas que se encontrem no continente europeu.

● DIVERGÊNCIAS ENTRE DIRIGENTES SOVIÉTICOS

Nikolai Podgorny, um dos chefes do Partido Comunista soviético, tem sido ultimamente o motivo de especulação no meio diplomático de Moscovo. Podgorny, que já foi considerado o rival numero um de Leonid Brejnev — o chefe máximo do partido — cancelou abruptamente todos os seus compromissos. Razão oficial: o seu estado de saude, que não seria bom. No entanto, diplomatas suspeitam que tenham surgido divergências entre Podgorny e Brejnev, especialmente por causa das verbas para fins militares, e que isso acabe por custar ao primeiro o seu lugar no Praesidium do Soviete Supremo.

PAPANDREOU

A figura da semana

Papandreou

George Papandreou, incansável lutador político apesar dos seus 77 anos de idade (nasceu em Patras, em 1888), voltou á primeira página dos jornais de todo o mundo devido á questão com o rei Constantino e subsequente demissão do cargo de primeiro-ministro grego. Jogou a sua popularidade como principal trunfo na luta travada, e são divergentes as opiniões quanto ao resultado dessa táctica.

Papandreou começou a sua carreira política como governador-geral da ilha de Chios, no nordeste do Egeu, mantendo-se nesse cargo até 1920. Três anos mais tarde, foi designado ministro sem pasta, posto que não aceitou; candidatou-se ao Parlamento e foi eleito. Em 1923, aderiu ao Partido Liberal.

Em 1925, teve o seu primeiro cargo ministerial importante no Governo de Eleutherios Venizelos, depois, foi nomeado ministro das Obras Publicas e Transportes. Várias vezes condenado por questões políticas, ligou o seu nome a uma reforma do ensino e das Belas-Artes.

Em 1936, depois do general Metaxas ascender ao poder, Papandreou foi exilado por ser membro do Partido Liberal. Voltou á Grécia durante a invasão do Eixo, depois da morte de Metaxas, tomou parte activa na resistência e foi preso pelos italianos em 1942. Dois anos depois, conseguiu escapar-se para o Médio-Oriente, e tornou-se primeiro-ministro do Governo grego no exílio, regressando á pátria aquando da libertação em Outubro de 1944. Demitiu-se em 1945, voltando depois, por diversas vezes a ser ministro.

Em 1961, e em colaboração com Sofocles Venizelos, fundou o Partido da União do Centro, que obteve 100 lugares nas eleições desse ano. Lutou, então, durante dois anos, para derrubar o Governo de Karamanlis, o que acabou por conseguir. Voltou, depois, ao cargo de primeiro-ministro, que abandonou recentemente.

Papandreou escreveu diversos livros sobre a Grécia e o seu passado e futuro político. Fala francês, alemão e inglês.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef 30013

TROQUE
Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.
ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161

FABRICANTE
EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19

MÓVEIS-USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobilias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31